

Mónica Lidina de Almeida Oliveira

**Ensino Bilingue Precoce no  
1.ºCEB: Estudo de Caso no  
Agrupamento de Escolas  
Gardunha e Xisto - Fundão**

Projeto submetido como requisito parcial para obtenção do grau de  
MESTRE

Orientação

*Professor Doutor Manuel Bernardo Queiroz Canha*

MESTRADO EM ENSINO PRECOCE DE INGLÊS



## **AGRADECIMENTOS**

Ao Doutor Bernardo Canha pelo apoio, partilha e disponibilidade demonstrados.

Às colegas de Mestrado, em especial Madalena Ribeiro, Marta Pinho e Sandra Marinho, pela amizade e incentivo.

À minha colega e amiga Sílvia Salvado, à Dra. Maria Cândida Brito, à Dra. Fernanda Baptista, aos professores, alunos e encarregados de educação do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto - Fundão, pela sua ajuda e contributo preciosos.

À minha família, pela motivação e paciência.

## RESUMO

Na sequência das políticas linguísticas implementadas pelo Conselho da Europa desde a década de 90, diversos países europeus introduziram a aprendizagem da Língua Estrangeira (LE) no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), o que também se verificou em Portugal embora tardiamente: o ensino do Inglês no 1.º CEB generalizar-se-ia em 2005, como oferta educativa extracurricular, e tornar-se-ia uma área curricular no 3.º ano de escolaridade no ano letivo 2015/2016. A par das mudanças legislativas, o Ministério da Educação e Ciência (MEC) tem desenvolvido projetos de LE. O presente estudo centra-se no Projeto Ensino Bilingue Precoces (PEBP), projeto-piloto resultante de uma parceria com o British Council e implementado no 1.º CEB no quadriénio 2011/2015 em sete Agrupamentos de Escolas. Inovador no sistema de ensino público, este recorre à abordagem CLIL (Content and Language Integrated Learning) e tem por base um modelo de currículo integrado no qual a aprendizagem se realiza através de duas línguas: o português e o inglês.

Através de um estudo de caso, procurei aferir as potencialidades do PEBP e os efeitos decorrentes da sua implementação nos diferentes implicados: alunos, professores, encarregados de educação e Agrupamento de Escola. Os resultados deste estudo, obtidos a partir das perceções dos envolvidos, apontam para um contributo positivo do projeto na aprendizagem da língua inglesa e no desenvolvimento global dos alunos e no desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos.

O PEBP afigura-se como uma mais-valia, representando uma oferta educativa diferenciada de qualidade.

Palavras-chave: Projeto Ensino Bilingue Precoces, metodologia CLIL, estudo de caso, potencialidades

## **ABSTRACT**

As a result of the implementation of language policies by the Council of Europe since the 1990s, several European countries have introduced the learning of a foreign language in the 1<sup>st</sup> Cycle of Basic Education, which also took place in Portugal although tardily: the teaching of English in the 1<sup>st</sup> Cycle would become a national reality in 2005, as an extracurricular activity, and part of the curriculum in the 3<sup>rd</sup> grade in school year 2015/2016. Alongside law changes, the Ministry of Education and Science has been developing foreign language projects. This study focuses on the Early Bilingual Education Project, pilot project resulting from a partnership with the British Council and carried out during a four-year-period (2011 to 2015) in the 1<sup>st</sup> Cycle in seven school clusters. Innovative in the public school system, it resorts to CLIL (Content and Language Integrated Learning) approach and is based on an integrated curriculum model in which the learning occurs through two languages: Portuguese and English.

Through a study case, I intended to assess the potential of the Early Bilingual Education Project and the resulting effects from its implementation on the students, teachers, guardians and school cluster involved. The results of this study, obtained from their representations, point to a positive contribution of the project to the students' learning of the English language and global development and to the teachers' professional development.

The Early Bilingual Education Project presents itself as an asset and constitutes a distinctive educational quality offer.

**Keywords:** Early Bilingual Education Project, CLIL methodology, study case, potential

# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	1
<b>1. CAPÍTULO 1 - O ENSINO PRECOCE DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</b>	4
1.1.Contexto europeu - breve história	4
1.2.Contexto nacional e enquadramento legal: do Decreto-Lei n.º286/89 ao Decreto-Lei n.º176/2014	6
1.3. Potencialidades do ensino precoce de línguas estrangeiras	15
1.3.1. Contributos no domínio linguístico e cognitivo	16
1.3.2. Contributos no domínio do desenvolvimento pessoal e sociocultural	20
<b>2. CAPÍTULO 2 – UM PROJETO EM ENSINO BILINGUE PRECOCE NO 1.ºCEB, EM PORTUGAL</b>	23
2.1. Enquadramento do Projeto Ensino Bilingue Precoce/ Bilingual Schools Project	23
2.1.1. Fases: preparação e implementação	23
2.1.2. Objetivos gerais	24
2.1.3. Papel desempenhado pelo British Council	25
2.1.4. Ensino bilingue e CLIL	27
2.2. Projeto Ensino Bilingue Precoce no Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto – Fundão	32
2.2.1. Caracterização do Agrupamento de Escola	32
2.2.2. Implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce no AEGX	33
<b>3. CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA E CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO</b>	37
3.1. Abordagem metodológica	37
3.2. Questão investigativa e objetivo	38
3.3. Técnicas e instrumentos de recolha de dados	39
3.3.1. Inquérito por questionário	39
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS</b>	42
4.1. Dados recolhidos junto dos alunos	42
4.1.1. Caracterização dos alunos inquiridos	43
4.1.2. Perceções dos alunos inquiridos	43

4.2. Dados recolhidos junto dos encarregados de educação	50
4.2.1. Caracterização dos encarregados de educação inquiridos	50
4.2.2. Perceções dos encarregados de educação inquiridos	51
4.3. Dados recolhidos junto das docentes	59
4.3.1. Caracterização das docentes inquiridas	59
4.3.2. Perceções das docentes inquiridas	60
4.4. Dados recolhidos junto da Diretora do AEGX	66
4.4.1. Caracterização da Diretora do AEGX	66
4.4.2. Perceções da Diretora do AEGX	66
4.5. Considerações sobre os dados recolhidos	68
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	72
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	75
<b>ANEXOS</b>	83

## ÍNDICE DE FIGURAS

Gráfico 1- Sentimento inicial dos alunos quanto à sua integração no PEBP	43
Gráfico 2 - Habilitações literárias dos EE inquiridos	51
Quadro 1- Evolução do número de estabelecimentos e alunos com AEC	
Inglês – 1.º e 2.º anos	12
Quadro 2- Evolução do número de estabelecimentos e alunos com AEC Inglês	
– 3.º e 4.º anos	12
Quadro 3- Percentagem e número de alunos com Atividade de Ensino de	
Inglês	13
Quadro 4- Número de turmas, alunos, professores e componentes do currículo	
envolvidos na implementação do PEBP no quadriênio 2011/2015 -1.ºCEB	34
Quadro 5- Número de horas de exposição à língua inglesa e áreas do currículo	
– 1.ºCEB	35
Quadro 6- Número de turmas, alunos, professores e disciplinas do currículo	
envolvidos na implementação do PEBP – 2.ºCEB	35
Quadro 7- Número de minutos de exposição à língua inglesa por disciplinas e	
áreas do currículo – 2.ºCEB	36
Quadro 8- Razões da sua inclusão no PEBP segundo os alunos	44
Quadro 9- Capacidade(s) mais desenvolvida(s) em Inglês segundo os alunos	44
Quadro 10- Classificação dos benefícios do PEBP no desenvolvimento dos	
alunos segundo os próprios	45
Quadro 11- Interesse e alargamento dos conhecimentos em Inglês dos EE	
segundo os alunos	46
Quadro 12- Capacidade(s) mais desenvolvida(s) em Inglês pelos EE segundo	
os alunos	46
Quadro 13- Justificação dos alunos para a concordância com a afirmação	
“Quando mais cedo se inicia a aprendizagem do Inglês, melhor.”	47
Quadro 14- Beneficiários da implementação do PEBP segundo os alunos	49



Quadro 15- Razão da recomendação do PEBP a outros alunos	49
Quadro 16- Língua(s) estrangeira(s) mais falada(s) pelos EE inquiridos	51
Quadro 17- Razões da inclusão dos seus educandos no PEBP segundo os EE	52
Quadro 18- Classificação dos benefícios do PEBP no desenvolvimento dos alunos segundo os EE	53
Quadro 19- Capacidade(s) mais desenvolvida(s) em Inglês pelos alunos segundo os EE	53
Quadro 20- Interesse e alargamento dos conhecimentos em Inglês dos EE	54
Quadro 21- Capacidade(s) mais desenvolvida(s) em Inglês pelos EE	54
Quadro 22- Limitações do PEBP segundo os EE	55
Quadro 23- Justificação dos EE para a concordância com a afirmação “Quando mais cedo se inicia a aprendizagem do Inglês, melhor.”	56
Quadro 24- Beneficiários da implementação do PEBP segundo os EE	57
Quadro 25- Razão da recomendação do PEBP a outros EE	58
Quadro 26- Classificação dos benefícios do PEBP no desenvolvimento dos alunos segundo as docentes	60
Quadro 27- Motivos apontados pelas docentes para a sua participação no PEBP	61

## **ÍNDICE DE SIGLAS E ACRÓNIMOS**

AE – Agrupamento(s) de Escola(s)

AEGX – Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto

AEC – Atividade(s) de Enriquecimento Curricular

APPI - Associação Portuguesa de Professores de Inglês

CE - Conselho da Europa

BC – British Council

CAP – Comissão de Acompanhamento do Programa de Generalização do Ensino do Inglês

CNE - Conselho Nacional de Educação

COM – Comissão Europeia

CEB – Ciclo do Ensino Básico

DGE – Direção-Geral de Educação

DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

DGIDC - Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

DSR – Direção de Serviços Regionais

EE- Encarregado de Educação

LE - Língua Estrangeira

LM - Língua Materna

MEC – Ministério da Educação e da Ciência

OC – Oferta Complementar

PEBP- Projeto Ensino Bilingue Precoce

PEBI – Programa Escolas Bilingues em Inglês

PGEI - Programa de Generalização do Ensino de Inglês

QECR - Quadro Europeu Comum de Referência

UE – União Europeia

## INTRODUÇÃO

*The limits of my language mean the limits of my world.*

*Ludwig Wittgenstein*

Subjacente a este projeto de investigação, está a preocupação com a desmotivação e o insucesso evidenciados pelos alunos portugueses na disciplina de Inglês ao nível dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (CEB). Desde 2005, o Ministério da Educação e Ciência (MEC) tem procurado incentivar a aprendizagem da língua inglesa no 1.ºCEB e proporcionar um maior sucesso na sua aquisição nos ciclos subsequentes, no entanto, esta dupla intenção parece não encontrar eco na realidade vivida nas escolas públicas portuguesas. O insucesso crescente está bem patente nos dados apresentados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência: de acordo com o estudo *Resultados Escolares por Disciplina - 2.º ciclo do Ensino Público* (DGEEC, 2015) e referente ao ano letivo 2014/2015, o Inglês é a segunda disciplina com maior insucesso com 15% e 14% de classificações finais negativas nos 5.º e 6.º anos de escolaridade, respetivamente. Segundo o relatório técnico *Integração do ensino da língua inglesa no currículo do 1.º ciclo do Ensino Básico*, do Conselho Nacional de Educação, os resultados obtidos pelos alunos portugueses em compreensão escrita e oral, no último ano do ensino básico e no segundo ano do ensino secundário, encontram-se abaixo da média europeia (Gregório et al., 2014, p.20).

Na qualidade de docente de Inglês desde 1997, nos últimos anos, tenho vindo a confrontar-me com o aumento do número de alunos com nível inferior a três na disciplina de Inglês ao qual acresce ou do qual resulta, consoante a perspetiva, um desinteresse crescente pela disciplina. Como explicar estes resultados tendo em conta os recursos, as estratégias e os materiais diversificados e motivadores disponíveis? Como explicar estes resultados considerando a exposição regular dos nossos alunos a esta língua através dos programas televisivos, dos filmes projetados nas salas de cinema, da música na

rádio ou do uso das novas tecnologias? Poderá o ensino do Inglês no 1.ºCEB dar um contributo no sentido de alterar estes resultados?

Numa primeira fase, pareceu-me pertinente traçar o percurso da introdução do ensino da língua inglesa no 1.ºCEB na escola pública em Portugal, destacando as mudanças mais relevantes.

Embora não haja consenso relativamente à idade “ideal” para se iniciar a aprendizagem de uma LE, a literatura especializada reconhece os contributos do ensino precoce no desenvolvimento linguístico, cognitivo, pessoal e sociocultural dos alunos e que procurarei elencar.

Para além das alterações legislativas introduzidas, o MEC tem procurado promover o ensino de LE através da implementação de projetos e /ou programas. No segundo capítulo, concentrarei a minha atenção num projeto-piloto inovador: o Projeto Ensino Bilingue Precoce (PEBP), originalmente denominado Bilingual School Project, implementado nalguns Agrupamentos de Escolas (AE) públicos no quadriénio 2011/2015.

Tomei conhecimento do mesmo por mero acaso, no contexto de uma conversa informal com uma colega que me deu conta do entusiasmo evidenciado pelos alunos, encarregados de educação e professores envolvidos e pela própria Direção do AE. O seu relato, bem como, o seu espanto perante a proficiência linguística em língua inglesa revelada por crianças tão pequenas somente após dois anos de implementação do projeto despertaram o meu interesse. Ao pesquisar, pude constatar que se trata de um projeto com uma longevidade e implementação já expressivas em Espanha onde existe desde 1996 em 122 escolas públicas, tendo sido ainda implementado em Itália em 2010. Pareceu-me que seria interessante analisar a sua implementação no contexto português. Assim, apresentarei as linhas orientadoras do PEBP e descreverei a sua implementação num AE em particular que inclui desde 2012 uma escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos na qual exerci funções em 2006/2007.

Numa investigação de cariz qualitativo, através de um estudo de caso,

procurarei compreender e avaliar os efeitos decorrentes da implementação do PEBP nos seus diferentes implicados. Ao descrever e interpretar a forma como esta foi sentida e avaliada pelos intervenientes, através das suas representações pessoais, esta investigação constitui-se também como um estudo de impacto (Canha, 2013).

Assim, a minha reflexão incide sobre as potencialidades do ensino bilingue precoce da língua inglesa no 1.ºCEB e, deste projeto em particular, no desenvolvimento cognitivo e global dos alunos e no desenvolvimento profissional dos professores envolvidos, bem como, os seus efeitos no Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto enquanto estabelecimento de ensino público.

O capítulo quatro ocupa-se do tratamento de dados, nomeadamente da apresentação, análise e discussão de resultados obtidos através da interpretação das perceções dos implicados no PEBP, plasmadas num inquérito por questionário aplicado aos alunos que integraram a primeira turma do referido projeto e aos seus encarregados de educação, aos docentes do 1.ºCEB e de Inglês que decidiram abraçá-lo, à professora responsável pela sua Coordenação e à Diretora do AE.

Concluo com as minhas considerações finais acerca do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos no âmbito da presente investigação.

## **1. CAPÍTULO 1 – O ENSINO PRECOCE DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

### **1.1. CONTEXTO EUROPEU – BREVE HISTÓRIA**

Ao longo das últimas duas décadas, a Comissão Europeia e Conselho da Europa têm vindo a implementar políticas linguísticas que visam a melhoria da qualidade e da eficiência do ensino de LE nos países da União Europeia. Assistimos ao acréscimo da duração do ensino obrigatório das LE e ao decréscimo da idade em que este ensino é iniciado. Entre 1990 e 2003, alguns países europeus vizinhos tais como Espanha, Grécia, Áustria, Itália, Alemanha, Suécia e França optaram por introduzir a aprendizagem de uma LE no 1.º CEB, sendo que as idades das crianças variavam entre os cinco e os oito anos de idade conforme o país (Dias & Mourão, 2005,p,8).

Mais recentemente, em 2012, verificou-se que, na maioria dos países da UE, as crianças principiavam essa aprendizagem entre os seis e os nove anos, à exceção da Bélgica onde as crianças da comunidade germanófono iniciavam uma LE no ensino pré-escolar, com três anos de idade (Eurydice, 2012,p.10).

No estudo de 2017 da rede Eurydice, podemos ler que, na maioria dos países, os alunos começam a aprender a sua primeira LE como disciplina obrigatória entre os seis e sete anos de idade, durante os primeiros anos do ensino primário. Somente três sistemas educativos impõem a aprendizagem obrigatória de línguas a partir da educação pré-escolar: Polónia, Chipre e Bélgica. (Eurydice, 2017,p.29)

O Inglês é a LE mais aprendida em todos os níveis de ensino: a percentagem de aprendentes do Inglês na UE tem vindo a aumentar, particularmente ao nível do ensino primário a partir de 2005/2006. Em 2006/2007, aproximadamente 50% da totalidade dos alunos do ensino primário aprendia outra língua. (Eurydice, 2008,p.10)

Em 2009/2010, em média, 73% dos alunos que frequentavam o ensino primário na EU encontravam-se a aprender inglês (Eurydice, 2012,p.11) e, em

2014, 83,8% de todos os alunos matriculados no ensino primário estudava uma LE ou mais (Eurydice, 2017,p.11).

A opção de iniciar cada vez mais cedo o contacto com a LE prende-se com o facto de ser considerada um elemento promotor da comunicação e cooperação entre os povos, facilitador da mobilidade dos cidadãos europeus e da empregabilidade, possibilitando a construção de sociedades mais abertas ao Outro e a outras culturas.

Desde 1995, com a publicação do documento *Ensinar e aprender: rumo à sociedade cognitiva, Livro Branco sobre Educação e Formação*, a Comissão Europeia vem promovendo a aprendizagem das LE e defendendo que os cidadãos europeus devem ser encorajados a dominar três línguas europeias: a sua própria e duas estrangeiras, condição essencial para a promoção da cidadania europeia e o acesso ao emprego (COM, 1995,p.49). As orientações emanadas da UE preconizam a aprendizagem de uma primeira LE a partir do nível pré-escolar e, de forma sistemática, no ensino primário (*Idem*, 1995,p.50). Em 2001, no âmbito do Ano Europeu das Línguas, foram organizadas conferências internacionais sobre a temática do ensino precoce das LE, tendo sido publicado um documento do Conselho da Europa de suma importância intitulado *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação* (QECR). Trata-se de um instrumento essencial para a harmonização do ensino/aprendizagem das línguas na Europa, onde constam as linhas de orientação e medidas comuns na área do ensino das línguas e se especifica, de forma exaustiva, as competências dos aprendentes de uma língua através da definição de seis níveis comuns de referência – de A1 a C2 – para três grandes tipos de utilizadores: o utilizador elementar, o utilizador independente e o utilizador proficiente. O QECR defende uma abordagem intercultural e plurilingue, promotora da compreensão e da tolerância recíprocas, do respeito pela identidade e diversidade cultural e do desenvolvimento do aprendente no seu todo, enquanto cidadão europeu.

Segundo o mesmo documento, a aprendizagem de línguas deve ser feita ao longo da vida e “deve ser promovida e facilitada transversalmente pelos sistemas de ensino, do pré-escolar à educação de adultos” (QECR, 2001, p. 25).

De 2002 em diante, o CE avançou um pouco mais recomendando o ensino de duas línguas estrangeiras, pelo menos, desde a idade mais precoce (EC, 2002, p.44).

De acordo com o exarado em diversos documentos europeus, o conhecimento de línguas estrangeiras é considerado uma das competências fundamentais que todos os cidadãos da UE devem adquirir para melhorar as suas oportunidades de ensino e emprego e deve ser parte integrante do desenvolvimento geral de qualquer indivíduo. Neste sentido, uma educação sem línguas não pode ser considerada completa. A capacidade de comunicar em várias línguas constitui um trunfo para pessoas, organizações e empresas. As línguas desempenham um papel fundamental não só na vida quotidiana da UE, assim como, na promoção do respeito pelo Outro e na compreensão intercultural.

O ensino de LE no 1.º CEB em Portugal é indissociável das políticas linguísticas implementadas pela UE, pelo que, proceder-se-á à descrição do percurso da introdução da língua inglesa no 1.ºCEB no sistema de ensino público no contexto português, referindo as alterações mais relevantes e estabelecendo o paralelo com alguns documentos emanados da Comissão Europeia e do Conselho da Europa.

## 1.2. CONTEXTO NACIONAL E ENQUADRAMENTO LEGAL: DO DECRETO-LEI n.º286/89 AO DECRETO-LEI n.º176/2014

A preocupação do MEC com o ensino de uma LE no 1.º Ciclo surgiu em 1989 no Decreto-Lei n.º286/89 de 29 de agosto, artigo 5.º, ponto 1, onde se pode ler: “No 1.º Ciclo do ensino básico podem as escolas, de acordo com os



recursos disponíveis, proporcionar a iniciação de uma língua estrangeira, na sua realização oral e num contexto lúdico.” No entanto, esta possibilidade de oferta de uma LE como atividade extracurricular facultativa não se generalizou a nível nacional.

Em julho de 1992, a Direção Geral do Ensino Básico e Secundário publicou um documento denominado *Aprendizagem de uma Língua Estrangeira no 1.º Ciclo* onde se descrevia a forma como a LE deveria ser ensinada: tratava-se de fazer uma sensibilização à LE e de dar prioridade à oralidade e a atividades de carácter lúdico.

Em 1997, na introdução do documento intitulado *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (MEC,p.21) consigna-se pela primeira vez a possibilidade de sensibilização a uma LE das crianças em idade pré-escolar. Contudo, esta oferta verificar-se-ia apenas na rede privada e de forma pontual.

Em 2001, no Decreto-lei n.º6 de 18 de janeiro, o MEC reitera a possibilidade das escolas do 1.ºCEB oferecerem a iniciação a uma LE e, no documento *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*, sublinha a importância da sensibilização à diversidade linguística e cultural e da abertura a outros modos de ser, de estar e de viver.

Porém, até 2005, ano que representou um ponto de viragem no ensino precoce do Inglês no nosso país, poucas foram as escolas públicas do 1.º CEB que proporcionaram aos seus alunos esta oferta, pelo que, Portugal era um dos países da UE onde a aprendizagem de uma LE se iniciava mais tarde. O acesso à aprendizagem da língua inglesa nos primeiros anos de escolaridade era privilégio do ensino privado, sendo que a esmagadora maioria dos alunos do ensino público contactava pela primeira vez com a LE no 5.º ano de escolaridade, por volta dos 10/11 anos de idade.

Reconhecendo o atraso do sistema educativo português no ensino da língua inglesa no 1.º CEB, o MEC lança o Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (PGEI) através do

Despacho n.º14753/2005 de 5 de julho. A sua implementação constitui um marco no ensino precoce do Inglês em Portugal, uma vez que, veio proporcionar a todos os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade a possibilidade de usufruir de aulas de Inglês, de forma gratuita, na modalidade de “oferta educativa extracurricular”, de frequência facultativa, com uma duração semanal de um tempo e meio letivo, isto é, 135 minutos. Com o PGEI, verificou-se a antecipação da idade de iniciação da aprendizagem de uma LE do 2.º CEB para o 1.º CEB, isto é a partir dos oito/nove anos, e é neste contexto que surge o termo “precoce”.

O PGEI assume como principais objetivos: contribuir para a construção de “uma consciência plurilingue e pluricultural” e promover “a igualdade de oportunidades”.

Para servir de base de trabalho para a lecionação desta componente extracurricular, o MEC, através da Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC), editou o documento *Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico - Orientações Programáticas* onde se apresentavam as finalidades e as metas de aprendizagem da língua inglesa no 1.ºCEB, assim como, propostas de operacionalização curricular desde as temáticas a abordar a metodologias e estratégias a implementar. De acordo com os seus autores, as finalidades da Língua Inglesa no 1.ºCEB eram as seguintes:

sensibilizar para a diversidade linguística e cultural; promover o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural através do confronto com a língua estrangeira e a(s) cultura(s) por ela veiculada(s); fomentar uma relação positiva com a aprendizagem da língua; fazer apreciar a língua enquanto veículo de interpretação e comunicação do/com o mundo que nos rodeia; promover a educação para a comunicação, motivando para valores como o respeito pelo outro, a ajuda mútua, a solidariedade e a cidadania; contribuir para o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas e socioafectivas, culturais e psicomotoras da criança; proporcionar experiências

de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras; favorecer atitudes de auto-confiança e de empenhamento no saber-fazer; estimular a capacidade de concentração e de memorização; promover o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem; fomentar outras aprendizagens. (Bento et al.,2005,p.11)

Na fase inicial, a tónica seria colocada na audição e na oralidade e, progressivamente, trabalhar-se-iam a leitura e a escrita (*Idem*, p.13). Visava-se não só o sucesso da criança na aprendizagem da língua inglesa como também contribuir igualmente para o seu desenvolvimento global. (*Idem*, p.10)

Segundo dados do *Relatório Intercalar de Acompanhamento do Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º Anos e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico* (CAP,2006,p.5), no primeiro ano de implementação do PGEI, cerca de 76% das escolas do 1.º CEB alargou o seu horário de funcionamento e a oferta do ensino do Inglês enquanto oferta extracurricular cobriu a quase totalidade dos alunos que frequentavam os 3.º e 4.º anos de escolaridade.

Na sequência desta experiência bem-sucedida, em 16 junho de 2006, é publicado o Despacho n.º12 591, no qual, no ponto 10 do preâmbulo, o ME define as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) que podem constar dos planos de atividades dos AE e estipula que o Ensino do Inglês para os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade deve ser obrigatoriamente contemplado como oferta educativa.

Em dezembro de 2006, à semelhança do que ocorreu em 2005, são publicadas orientações programáticas para o ensino do Inglês, desta feita, para os 1.º e 2.º anos de escolaridade. Este documento define a “educação para a comunicação” como finalidade primordial da introdução da língua nestes anos e elenca os seguintes princípios orientadores:

1. o respeito pelos interesses dos alunos;
2. a promoção do seu desenvolvimento global;
3. o desenvolvimento de uma relação positiva com a aprendizagem da

língua;

4. o uso da língua para fins de comunicação;

5. o desenvolvimento de estratégias gerais de aprendizagem e de aprendizagem das línguas. (Dias & Toste, 2006,p.6)

Os seus autores Dias & Toste apresentam sugestões de atividades que devem ser predominantemente lúdicas, do interesse das crianças, promotoras do desenvolvimento global da criança (p.7), transversais ao currículo (p.7-8), que fomentem a compreensão e aceitação da diversidade cultural (p.11), ajudem a compreender melhor o mundo, a desenvolver a autoestima (p.12) e a imaginação (p.13). Numa fase inicial, deve-se privilegiar a compreensão oral avançando-se gradualmente para a expressão oral.

O Despacho n.º14460/2008 (2.ª série) de 26 de maio, alarga o PGEI aos alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade. De oferta obrigatória, com uma duração semanal de 90 minutos, o Inglês mantém o seu estatuto de atividade extracurricular de frequência não obrigatória.

O ano letivo 2008/2009 representa o primeiro ano em que, em Portugal, todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do ensino público puderam usufruir gratuitamente de aulas de Inglês.

Apesar destas mudanças, a língua Inglesa continuava a ser relegada à condição de matéria extracurricular, assumindo um caráter subsidiário do currículo principal, sem articulação com as restantes áreas curriculares do 1.º CEB. No documento *Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico - Relatório final de acompanhamento de 2008/2009*, a Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI), instituição responsável pelo acompanhamento do PGEI, considerava urgente extinguir o estatuto de frequência facultativa e de caráter extracurricular do ensino do Inglês no 1.º CEB e defendia a introdução da língua no currículo do 1º CEB, com uma iniciação obrigatória desde o 1º ano. Sublinhava ainda a necessidade de se promover uma articulação horizontal plena com as restantes áreas do currículo e vertical com a disciplina no 2.º CEB (APPI, 2009, p11).

Ao longo dos anos de implementação do PGEI, os relatórios da APPI foram apontando (muitos) constrangimentos no que toca à sua operacionalização: turmas mistas que integravam alunos dos 3.º e 4.º anos, alunos dos 2.º e 3.º anos e turmas com alunos dos 4 anos de escolaridade inclusive; falta de articulação de atividades e de planificação conjunta com a professora titular de turma; assiduidade irregular dos alunos; metodologias inadequadas ao nível de ensino e à faixa etária; o fraco recurso à língua inglesa; ausência do recurso ao lúdico e a atividades criativas ou falta de formação pedagógica de muitos professores para trabalharem com crianças (*Idem*, pp. 5-6).

A recomendação da inclusão do Inglês no currículo do 1º CEB consta também no relatório *Política Educativa para o primeiro ciclo do ensino básico 2005-2008: Avaliação internacional*, onde se pode ler: “Devem ser encontradas formas para diferenciar as actividades de enriquecimento das do ensino formal e incluir mais aprendizagem fora da sala de aula, embora haja necessidade de incluir o Inglês no currículo nuclear” (Matthews et al., 2009, p.21).

Em 15 de julho de 2013 é publicado o Despacho n.º9265-B que estabelece as novas matrizes curriculares do 1.ºCEB: são introduzidos como componentes do currículo o Apoio ao Estudo e a denominada Oferta Complementar (OC), ambos de oferta obrigatória. Na referida OC, que deve ter um mínimo de 60 minutos semanais, o MEC estipula que devem ser desenvolvidas “acções que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com tecnologias de informação e comunicação”, podendo os AE optar pelo ensino do Inglês ou por outra oferta educativa, quer como OC, quer como AEC. Embora de frequência opcional até então, o Inglês era de oferta obrigatória integrado nas AEC, mas, com este novo diploma, confere-se autonomia aos AE para assegurar ou suprimir o ensino do Inglês. Esta possibilidade de preterir o ensino do Inglês em favor de outras ofertas educativas veio levantar um coro de críticas por parte dos professores de Inglês, pais/encarregados de educação e partidos políticos da oposição, tendo

sido considerado um retrocesso por muitos.

Considereei pertinente incluir dados do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação e da DGEEC relativos à evolução do número de estabelecimentos e de alunos abrangidos pelo Ensino do Inglês nas AEC de 2006 a 2013, constantes no relatório técnico *Integração do ensino da língua inglesa no currículo do 1.º ciclo do Ensino Básico* editado pelo Conselho Nacional de Educação (Gregório et al.,2014,pp.22-23) e que agrupei nos quadros seguintes:

Atividade de Ensino de Inglês 1.º e 2.º anos	% de estabelecimentos e alunos abrangidos							
	2006/2007		2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	%	%	%	%	%	%	%	%
	Est.	Alu.	Est.	Alu.	Est.	Alu.	Est.	Alu.
	42,8	30,5	51,7	37,1	97,8	85,3	97,7	86,6

Atividade de Ensino de Inglês 1.º e 2.º anos	% de estabelecimentos e alunos abrangidos					
	2010/2011		2011/2012		2012/2013	
	%	%	%	%	%	%
	Est.	Alu.	Est.	Alu.	Est.	Alu.
	98,7	88,6	99,3	90,2	99,4	91,1

Quadro 1- Evolução do número de estabelecimentos e alunos com AEC Inglês- 1.º e 2.º anos

Atividade de Ensino de Inglês 3.º e 4.º anos	% de estabelecimentos e alunos abrangidos							
	2006/2007		2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	%	%	%	% Alu.	%	% Alu.	% Est.	%
	Est.	Alu.	Est.		Est.			Alu.
	98,9	88,8	99,2	88,2	98,8	88,8	98,9	89,3

Atividade de Ensino de Inglês 3.º e 4.º anos	% de estabelecimentos e alunos abrangidos					
	2010/2011		2011/2012		2012/2013	
	% Est.	%	%	% Alu.	%	% Alu.
		Alu.	Est.		Est.	
	99,6	90,2	99,7	91,1	99,4	91,2

Quadro 2- Evolução do número de estabelecimentos e alunos com AEC Inglês-3.º e 4.º anos

É notória a evolução do número de alunos abrangidos pelo Ensino do Inglês nas AEC: nos 1.º e 2.º anos, passou-se de uma percentagem de 30,5 em 2006/2007 para 91,1 em 2012/2013 e a evolução mais significativa deu-se no

ano 2008/2009 em que o PGEI foi alargado a estes dois anos de escolaridade, registando-se uma subida de 46,1%; no caso dos 3.º e 4.º anos em que o PGEI teve início em 2005/2006, a evolução foi mais gradual, tendo-se atingindo 91,2% em 2012/2013. Estes dados ilustram o interesse crescente pelo ensino/aprendizagem precoce do Inglês no 1.ºCEB ao longo destes sete anos. Mas atentemos nos números relativos ao ano letivo seguinte, 2013/2014, primeiro ano em que vigorou o Despacho n.º9265-B anteriormente referido, disponibilizados no relatório técnico (Gregório et al., 2014, pp.22-23) e no *Relatório Anual de Avaliação 2013/2014 - Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.ºCEB*, elaborado pela Comissão Coordenadora das AEC (CC, 2014, p.6) e que sintetizamos no quadro abaixo:

Atividade de Ensino de Inglês	% e n.º de alunos abrangidos			
	2012/2013		2013/2014	
	% Alu.	N.º Alu.	% Alu.	N.º Alu.
1.º e 2.º anos	91,1	162.286	73,4 <sup>1</sup>	126.553
3.º e 4.º anos	91,2	166.171	85,5 <sup>2</sup>	150.284

Quadro 3- Percentagem e número de alunos com Atividade de Ensino de Inglês

Com o fim da obrigatoriedade de oferta do Ensino de Inglês como AEC, verificou-se uma descida de 17,7% e de 5,7% nos 1.º e 2.ºanos e 3.º e 4.º anos, respetivamente.

Salienta-se que 2,8% dos alunos dos 1.º e 2.º anos frequentavam o Ensino de Inglês como Oferta Complementar, o que implicava a obrigatoriedade de frequência da mesma, contra 4,7% nos 3.º e 4.º anos.

Seria pertinente poder averiguar se esta tendência de redução da oferta do ensino do Inglês por parte dos AE se manteve no ano letivo subsequente, contudo o DGEEC não disponibilizou os dados referentes a 2014/2015.

Nos dois anos letivos seguintes, de acordo com os documentos *Questionário às Atividades de Enriquecimento Curricular - Ano letivo 2015/2016* e *Atividades*

<sup>1</sup> 73,4% = 70,6% (121.706) enquanto AEC + 2,8% (4.847) enquanto OC

<sup>2</sup> 85,5% = 80,8% (141.967) enquanto AEC + 4,7% (8.317) enquanto OC

de *Enriquecimento Curricular- Ano letivo 2016/2017* da DGEEC, em 2015/2016, 39,9% dos alunos frequentavam a AEC “Inglês ou outras Línguas Estrangeiras” (DGEEC, 2016,p.2) e, em 2016/2017, 28% frequentavam a AEC “Aprendizagem Língua Inglesa” (DGEEC, 2017, p.3). Segundo esta entidade, o Inglês assumiu uma importância qualificada como “relativamente menor” em relação aos anos letivos anteriores devido à inclusão do Inglês curricular no 3.º ano em 2015/2016 e no 4.ºano no ano letivo 2016/2017, pelo que, previsivelmente não fez parte da oferta AEC nesses anos de escolaridade.

O Ministro da Educação em funções, Dr. Nuno Crato, tencionava integrar o Inglês na estrutura curricular do 1.º CEB, pelo que, solicitou, em setembro de 2013, um parecer ao CNE sobre a viabilidade da implementação desta medida. Este órgão viria a pronunciar-se positivamente sobre a introdução da disciplina de Inglês no currículo do 1.º ciclo do ensino básico no parecer n.º 2/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 28 de janeiro e a apresentar o relatório técnico *Integração do ensino da língua inglesa no currículo do 1.º Ciclo do Ensino Básico*, em março de 2014.

Deste modo, o Inglês enquanto área curricular no 1.ºCEB, tornar-se-ia uma realidade no ano letivo 2015/2016, com a sua inclusão no currículo do 3.º ano de escolaridade através do Decreto-Lei n.º176/2014 de 12 de dezembro. Os alunos portugueses passaram a ter sete anos consecutivos de estudo obrigatório da língua inglesa, desde o 3.º ano ao 9.º ano de escolaridade, já que, aquando da Revisão da Estrutura Curricular, realizada em 2012 e contemplada no Decreto-Lei n.º139/2012 de 5 de julho, tinha sido introduzida a obrigatoriedade de se iniciar o Inglês no 2.º CEB. É objetivo do MEC:

(...) assegurar a todos os alunos do 1.º CEB o estudo da língua inglesa: com um grau de exigência apropriado, de forma uniforme, e com metas curriculares adequadas à progressão mais rápida nos ciclos subsequentes (...) de forma a que, no final do período de sete anos consecutivos de ensino obrigatório, seja possível atingir um domínio mais exigente e mais harmonizado com os referenciais internacionais existentes.



Por não ser de frequência obrigatória até então, no 2.º CEB, verificava-se a coexistência de alunos com experiências de aprendizagem de Inglês e outros sem contacto com a língua. O MEC comprometeu-se a estabelecer metas sequenciais a partir do 3.º ano de escolaridade e a procede ao ajuste das metas já estabelecidas para o 2.º e 3.º CEB.

Para fazer face à especificidade do ensino de uma LE a crianças com menos de 10 anos, cria-se um novo grupo de recrutamento de professores de Inglês para o 1.ºCEB, o grupo 120, determinam-se as habilitações necessárias para a lecionação neste ciclo de ensino e as condições de acesso ao novo grupo e programa-se para 2015 a realização de um primeiro concurso extraordinário exclusivamente para recrutar docentes para este novo grupo.

No decorrer dos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, os professores que pretendiam adquirir habilitação profissional para o grupo 120 realizaram Cursos de Complemento de Formação Superior em ensino de Inglês para o 1.ºCEB ministrados por instituições de Ensino Superior ou obtiveram um diploma emitido pelo BC (diploma CiPELT) ou Universidade de Cambridge (CELTA+YL).

Pelo acima exposto, nos últimos 12 anos, foi notório o crescente interesse do MEC pelo ensino do Inglês no 1.ºCEB que culminou com a sua integração como área do saber nos currículos do 3.º ano de escolaridade no ano letivo 2015/2016 e do 4.º ano de escolaridade no ano letivo 2016/2017.

Na Europa, desde há largos a esta parte, e mais recentemente em Portugal, parece haver um consenso no que toca à aprendizagem do inglês: quanto mais cedo, melhor.

### 1.3. POTENCIALIDADES DO ENSINO PRECOCE DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Em Portugal, o termo “precoce” foi inicialmente utilizado para se referir à antecipação da idade de iniciação à aprendizagem de uma LE do 2.º CEB para

o 1.ºCEB, possível com o PGEL, mais concretamente dos 10/11 anos de idade (5.º ano de escolaridade) para os oito/nove anos (3.º e 4.º anos de escolaridade). Portugal inclui-se atualmente no grupo de países que oferecem uma LE (Inglês) desde os seis anos, apesar de não ser de frequência obrigatória. Não havendo consenso quanto à idade ideal para iniciar a aprendizagem de uma LE, são diversos os autores que defendem o ensino da LE nos primeiros anos da escolaridade obrigatória. As razões aduzidas para a aprendizagem precoce de línguas estrangeiras são de várias ordens e elencá-las-ei de seguida. Debruçar-me-ei sobre os contributos do ensino bilingue no próximo capítulo por ser um tema particular no contexto do PEBP.

#### 1.3.1. Contributos no domínio linguístico e cognitivo

A aprendizagem de uma LE em tenra idade leva à aquisição de níveis de competência equivalentes aos dos nativos ao nível da pronúncia e entoação. (Gregório et al., 2014, p.7). Os autores Dias & Mourão defendem os seis anos como o limiar para que uma criança possa atingir uma proficiência linguística idêntica à de um falante nativo (2005, p.12)

Segundo Strecht-Ribeiro (1990, p.39) existe o pressuposto de que as crianças aprendem uma língua sem esforço e que são mais rápidas e melhores a fazê-lo. Relativamente à relação entre idade, ritmo de aquisição e resultado final no processo de aquisição de uma língua estrangeira, pode-se concluir que: “Aqueles que começam a ser expostos à L.E. durante a infância atingem um nível mais elevado de proficiência do que os que se iniciam quando adultos.” (*Idem*, p.41).

Kraschen (1987) defendia também que, embora os adultos regulem melhor a aprendizagem, se as crianças contactarem mais tempo com a língua, atingem níveis maiores de proficiência.

Atualmente, persiste ainda a ideia que a aprendizagem de uma LE pode interferir negativamente com o desenvolvimento da língua materna embora

muitos autores considerem que a criança que aprende uma outra língua melhora as suas competências na LM. A LE não é encarada como um obstáculo na aprendizagem da língua materna, mas constitui antes uma ajuda na sua interiorização, no seu desenvolvimento e aprofundamento.

A aprendizagem de uma LE ajuda a criança a consolidar conceitos básicos da língua materna e a tomar consciência de estruturas linguísticas na nova língua e na língua materna (Dias & Mourão, 2005, p.13). Da comparação com a LE resulta um enriquecimento da própria LM, ideia defendida por Strect-Ribeiro: “ O contacto com uma outra língua, não só é compatível com o domínio da língua materna como a favorece.” (1998, p.24).

A existência de uma relação de influência positiva e recíproca entre a LM e a LE é igualmente apontada por Vygotsky quando afirma:

Os pontos fortes de uma criança em língua estrangeira são os seus pontos fracos na sua língua materna e vice-versa (...) a criança pode transferir para uma nova língua o sistema de significados que já possui na própria. O oposto também é verdadeiro – uma língua estrangeira facilita o domínio das formas mais elevadas da língua materna.” (1987, p.94)

Dominique Groux partilha da mesma ideia realçando que: “a introdução de uma língua estrangeira numa idade precoce promove um melhoramento da performance na língua materna” (1996, p. 40). Por sua vez, Santos (1998, p.25) complementa este pensamento escrevendo: “ (...) só dominamos bem a nossa língua e a nossa cultura, quando aprendemos outras línguas e outras culturas”.

O confronto com a LE leva a criança a tomar consciência da não universalidade da sua língua, ou seja, da existência de códigos linguísticos diversos para decifrar a mesma realidade, o que, segundo Strect-Ribeiro, contribui para favorecer e estimular a flexibilidade mental e desenvolver competências metacognitivas (2005, p.39).

O mesmo autor salienta que a exploração das diferenças/semelhanças entre as duas línguas, leva os alunos a desenvolver processos de pensamento diversos e a alargar e transformar o saber já existente, abrindo novas perspetivas. Reforça

ainda esta ideia acrescentando que do contraste entre dois sistemas linguísticos diferentes resulta uma maior capacidade na formação de conceitos e um leque mais variado de capacidades mentais (1998, pp.61-62).

Deste modo, a observação das semelhanças e das diferenças entre as duas línguas acarreta não apenas uma maior compreensão e consciencialização do sistema linguístico da sua própria língua, mas ainda um desenvolvimento cognitivo geral.

Relativamente ao funcionamento do cérebro, estudos indicam que, em geral, quanto mais jovem é o aprendiz, mais eficaz é a aprendizagem. Os adolescentes e adultos são igualmente capazes de aprender uma nova língua, mas a aprendizagem é-lhes mais difícil (CERI, 2002,p.3).

Alguns autores referem uma maior plasticidade das estruturais cerebrais antes da puberdade. De acordo com a autora Maria Isabel Baptista (in Strecht-Ribeiro, 2005, p.26), a diminuição da plasticidade do cérebro torna mais difícil a fluência na LE ou pelo menos a sua aquisição com uma pronúncia aceitável para os falantes dessa língua. O controle dos músculos utilizados na fala está realizado por volta dos cinco anos sendo que, a partir dessa altura, a sua plasticidade vai-se perdendo.

No seu artigo *Pour un apprentissage precoce des langues*, publicado em *Le Français dans le Monde*, em novembro-dezembro de 2003, Dominique Groux salienta a “elasticidade intelectual” que caracteriza as crianças de três anos e da qual o ensino precoce de LE deve tirar partido:

Aos três anos, a criança tem toda a elasticidade intelectual para imitar, para aprender, para se fundir na língua e na cultura do outro. Na escola primária, ela aprende a língua estrangeira cantando, brincando, construindo objetos... sem esforço. De forma lúdica. É um momento excepcional onde a criança está disponível para armazenar numerosos conhecimentos. Ela repete os sons que não conhece na sua língua. Ela repete sem sotaque. Ela fá-lo por prazer.”<sup>3</sup>

A aprendizagem de uma LE permite ainda à criança desenvolver a acuidade auditiva e fonadora através do desenvolvimento da sensibilidade para novos

sons, entoações e ritmos (Dias & Mourão, 2005, p.13). Quem já trabalhou no 1.º CEB, já pôde constatar que existe por parte da criança uma empatia para com sonoridades alheias à sua língua materna, uma capacidade e disponibilidade para imitar e a capacidade em produzir sons novos e desconhecidos. Ana Luísa Ribeiro (*in* Strecht-Ribeiro, 2005, p. 203) defende que, a partir dos oito anos de idade, a criança possui uma plasticidade neurofisiológica que lhe permite adquirir com facilidade sons, a entoação, o ritmo da língua e capacidade de discriminação auditiva.

Alguns autores como Germain (1993) postulam que existe um período crítico de aprendizagem baseado em fatores biológicos e maturacionais que diminuem a capacidade de se aprender uma segunda língua após determinada idade. Enquanto o adolescente e o adulto aprendem a LE numa zona cerebral diferente da LM, a criança aprende a LM e a LE na mesma área do cérebro, o que faz com que ela desenvolva um conhecimento mais perfeito e mais célere da LE. Assim, os alunos com nível etário mais baixo atingirão um desempenho mais elevado relativamente aos seus colegas mais velhos, sobretudo no que diz respeito à pronúncia e à compreensão da leitura. Os autores Burt, Dulay & Krashen (*cit in* Cruz e Miranda, 2005, p.86) identificam a idade dos 12-14 anos como sendo aquela “a partir da qual a aprendizagem de conteúdos se torna mais complicada, nomeadamente no que se refere ao nível da aquisição correcta da pronúncia”. À semelhança de Germain, apontam fatores biológicos e cognitivos para esta situação. Por um lado, os dois hemisférios do cérebro estão mais interligados no cérebro de uma criança do que no cérebro de um adulto, o que torna a aprendizagem mais fácil no período anterior à sua lateralização. Por outro lado, o adulto apresenta mais dificuldades na adaptação a um novo sistema fonológico em virtude de já possuir uma matriz fonológica

---

<sup>3</sup>

À trois ans, l'enfant a toute la souplesse intellectuelle pour imiter, pour apprendre, pour se fondre dans la langue e la culture de l'autre. À la maternelle, il apprend la langue étrangère en chantant, en jouant, en réalisant des objets... sans effort. Sur le mode ludique. C'est un moment exceptionnel où l'enfant est disponible pour emmagasiner de nombreuses connaissances. Il répète les sons qu'il ne connaît pas dans sa langue. Il répète sans accent. Il le fait par plaisir. (Tradução livre)

consolidada na sua língua materna (*Idem*, p.87).

Segundo Krashen (1987), o ensino precoce de LE confere à criança uma outra vantagem: ela adquire a língua através do contacto com experiências concretas e situações reais de interação com o meio e com o outro, verificando-se deste modo uma assimilação natural da língua-alvo (conceito de *acquisition*); já o adulto aprende a língua-alvo através de um estudo formal e que tem a ver com o raciocínio lógico (conceito de *learning*).

Para além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo da criança através da construção de saberes, diversos autores consideram que a aprendizagem de uma LE potencia igualmente o seu desenvolvimento pessoal e sociocultural.

### 1.3.2. Contributos no domínio do desenvolvimento pessoal e sociocultural

São diversos os estudos que comprovam que as crianças são particularmente recetivas à aprendizagem de línguas em idades precoces. Graças à ausência de preconceitos relativamente a outras línguas e culturas, elas estão mais motivadas para a aprendizagem de uma LE. Contrariamente aos adolescentes, elas ainda não se sentem inibidas perante os outros e esta ausência de mecanismos de defesa contribui para que estejam disponíveis para realizar as tarefas propostas, experimentar coisas novas e faz com que não receiem o erro. Para Hagège (1996,p.70), esta disponibilidade que caracteriza como um “tesouro tão precioso mas transitório” permite à criança estar de olhos e ouvidos abertos ao mundo. A sua recetividade à aprendizagem de outras línguas e outras sonoridades, a sua curiosidade natural e a necessidade de comunicar vão trazer ganhos ao nível linguístico e cognitivo, mas também ao nível social e afetivo, uma vez que, a criança irá “realizar aprendizagens acerca de si própria, dos outros, de outros lugares, de outros tempos” (Strecht-Ribeiro, 1998, p.169).

Atribui-se ao ensino de LE a crianças uma função social e socializadora:

pretende-se, por um lado, levá-la a desenvolver a sua competência comunicativa para poder interagir eficientemente com os outros, mas, por outro lado, aprender uma LE é também apreender outra cultura, abrir-se ao Outro.

A criança toma consciência que os seus hábitos e a sua cultura não são os únicos importantes, torna-se mais sensível a outras realidades tidas como estranhas e estrangeiras. Deste modo, como afirma Strecth-Ribeiro, o Outro passa a ser “cada vez menos o estrangeiro, o adversário ou o inimigo, para se tornar o companheiro, graças ao qual cada povo cresce e transforma o mundo num espaço de vida comum.” (1998, p.20). O ensino de LE assume um papel formativo, promotor da aceitação da diferença e da compreensão mútua através do desmistificar de estereótipos e da erradicação das barreiras do preconceito.

Em suma, para além de conduzir as crianças a um grau maior de proficiência linguística e a um maior desenvolvimento cognitivo, o ensino de LE vai auxiliar a criança na descoberta do seu EU e do mundo e a desenvolver competências pessoais e sociais fundamentais no contexto atual de uma sociedade de imigração e emigração.

Para além das mudanças legislativas introduzidas no ensino das LE em Portugal nos últimos doze anos, o MEC, através da Direção Geral de Educação (DGE) e, em colaboração com diversas instituições externas, tem vindo a implementar projetos de LE de que são exemplo o Projeto Escolas-piloto de Alemão (PEPA), o projeto de ensino de Mandarim nos ensinos básico e secundário, e/ou de CLIL através das Secções Europeias de Língua Francesa (SELF). No que toca à língua inglesa, o MEC, implementou, no quadriénio 2011/2015, o Projeto Ensino Bilingue Precoce (PEBP) no 1.º CEB que envolveu sete Agrupamentos de Escolas distribuídos por cinco Direções de Serviços Regionais (DSR).

No capítulo dois deste trabalho farei a contextualização do PEBP, identificando as condições que levaram à sua implementação nalguns AE

públicos em Portugal e apresentando as suas linhas orientadoras. Focarei a minha atenção num AE em particular: o Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, no concelho do Fundão.



## **2. CAPÍTULO 2 – UM PROJETO EM ENSINO BILINGUE PRECOCE NO 1.º CEB, EM PORTUGAL**

### **2.1. ENQUADRAMENTO DO PROJETO ENSINO BILINGUE PRECOCE / BILINGUAL SCHOOLS PROJECT**

O Projeto Ensino Bilingue Precoce no 1.ºCEB, originalmente designado de Bilingual Schools Project, funcionou sob a tutela do MEC, através da DGE, e em parceria com o British Council.

Este projeto-piloto arrancou em fevereiro de 2011, tendo contemplado duas fases: uma primeira, em 2010/2011, de preparação, e uma segunda, em 2011/2012, que marcou o arranque da implementação do projeto que prolongar-se-ia por quatro anos.

#### **2.1.1. Fases: preparação e implementação**

Em 2009, aquando da realização de uma conferência em Madrid, uma delegação portuguesa constituída por um diretor de serviços da DGE e um representante da Câmara de Lisboa tomou conhecimento da existência do PEBP. Na sequência desse evento, a DGE nomeou uma Comissão de Acompanhamento para realizar um Estudo de Viabilidade no intuito de aferir da exequibilidade da sua implementação em Portugal. A realização do estudo contou com o apoio e a colaboração do BC, tendo sido constituídas duas equipas de trabalho: a Comissão de Acompanhamento, responsável pelo estudo, composta pelo Diretor, Richard Johnstone, duas representantes da DGIDC, representantes de cada uma das cinco Direções de Serviços Regionais (DSR), dois representantes do BC e dois investigadores; e o Grupo de Investigação, responsável pela recolha de dados nos AE, que integrava um Diretor, Richard Johnstone, dois investigadores e três assistentes de investigação. O estudo decorreu em janeiro e fevereiro de 2010 e consistiu em visitas a 12 AE em todas as direções regionais do país, tendo sido entrevistados

os diretores dos AE, os coordenadores do 1.ºCEB, professores do 1.ºCEB e encarregados de educação. A escolha das escolas realizou-se por nomeação e foi da responsabilidade das cinco DSR com base num conjunto de critérios definidos pelo MEC em parceria com o BC.

Dos 12 inicialmente selecionados, identificaram-se sete AE distribuídos pelas cinco DSR, situados em Aveiro, Évora, Fundão, Lisboa, Matosinhos e Silves, com condições favoráveis para implementar o projeto, nomeadamente atitudes positivas da parte dos diferentes intervenientes e vontade de inovar. Salienta-se que o PEBP acabou por ser desenvolvido apenas em quatro das cinco DSR iniciais, após desistência de um dos AE. Assim, seis AE e nove escolas do 1.ºCEB integraram o projeto, nomeadamente: AE António Nobre (Porto) e AE Sra. da Hora (Matosinhos) da DSR do Norte (DSRN); AE Gardunha e Xisto (Fundão) e AE José Estevão (Aveiro) da DSR do Centro (DSRC); AE Eça de Queirós (Lisboa) da DSR Lisboa e Vale do Tejo (DSRLVT) e o AE n.º4 de Évora (Évora) da DSR do Alentejo (DSRA).

Deu-se então início à fase de preparação que incluiu o diagnóstico de necessidades das escolas envolvidas e a formação de professores. Organizada pela DGE, formadores do BC facultaram formação especializada em língua inglesa e em didática de ensino bilingue/CLIL aos professores do 1.ºCEB e aos professores de Inglês dos 2.ºe/ou 3.ºCEB envolvidos no projeto.

### 2.1.2. Objetivos gerais

A Direção Geral de Educação definiu como finalidades do PEBP:

- i) melhorar as oportunidades educativas dos alunos do ensino público, proporcionando-lhes os mecanismos necessários para alcançarem um nível elevado de proficiência em língua inglesa, que é exigido num contexto cada vez mais global; ii) encorajar o desenvolvimento de uma rede prestigiada de escolas bilingues; iii) aperfeiçoar o ensino do inglês nas escolas públicas e promover boas práticas em contexto de sala de aula através de uma abordagem baseada no currículo e centrada no aluno. (DGE, 2011)

O PEBP visa a melhoria do ensino de línguas nas escolas públicas ao associar boas práticas a uma abordagem de ensino baseada no currículo e pretende dotar os alunos de um elevado domínio da língua inglesa, bem como, contribuir para o seu desenvolvimento global enquanto cidadãos do mundo.

### 2.1.3. Papel desempenhado pelo British Council

Ao longo dos quatro anos, o BC foi colaborando na formação dos professores participantes sendo que as formações administradas no âmbito do PEBP foram as seguintes:

- Oficina de formação Ensino Bilingue Precoce no 1.ºCiclo do Ensino Básico (abril/ junho de 2011) – “Introduzir conceitos teóricos e práticas de ensino bilingue”;
- Curso de formação Ensino Bilingue Precoce no 1.ºCEB (1.ºano) (março/abril de 2011 -outubro/novembro de 2012) – “Aprofundar as abordagens fundamentais e técnicas didáticas inerentes a um contexto de aprendizagem bilingue”;
- Oficina de formação Ensino Bilingue Precoce no 1.ºCEB (2.º ano) (setembro/novembro 2012) – “Preparar um novo portefólio com planos de aula e outros recursos didáticos”;
- Curso de formação Ensino Bilingue Precoce no 1.ºCEB (3.ºano) (setembro/outubro de 2013) – “Importância da sequência adequada de conteúdos, a necessidade de diversificar as atividades de aprendizagem e padrões de interação, o equilíbrio de competências e particularmente a importância da leitura e escrita a esse nível”;
- Curso de formação Ensino Bilingue Precoce no 1.ºCEB (1.º e 2.ºanos) (janeiro/fevereiro de 2014) – “Abordagens fundamentais e técnicas didáticas inerentes a um contexto de aprendizagem bilingue”;
- Curso de formação Ensino Bilingue Precoce no 1.ºCEB (4.ºano) –

“Aprofundar as abordagens fundamentais e técnicas didáticas inerentes a um contexto de aprendizagem bilingue”.

Para além do programa de formação de professores, o BC e a DGE disponibilizaram aos AE recursos didáticos e o acesso à Plataforma moodle da DGE do uso exclusivo dos professores e formadores envolvidos; ofereceram apoio a candidaturas de ações Comenius (Bolsas de Formação Contínua de professores do Reino Unido e Escolas de Acolhimento) em colaboração com a Agência Nacional PROALV.

No decorrer da implementação do projeto, o BC, juntamente com intervenientes da DGEstE e da DGE, monitorizou as escolas envolvidas através de um acompanhamento presencial e da emissão de recomendações/orientações anuais para assegurarem uma implementação de qualidade. Em cada ano letivo, a monitorização tinha lugar trimestralmente (uma por período letivo) e as visitas contemplavam a observação de aulas, o feedback aos docentes e reuniões com a direção dos AE. Tratava-se de avaliar de que forma os professores mobilizavam nas aulas os conhecimentos adquiridos na formação especializada e de que modo os AE cumpriam as orientações/recomendações. Pretendia-se ainda aferir do cumprimento do Plano de Desenvolvimento que era elaborado, no início de cada ano letivo, pelas direções dos AE. No referido Plano constava um balanço da implementação do projeto no ano letivo anterior, bem como, as necessidades, as prioridades e as estratégias a desenvolver no ano letivo seguinte.

Como a própria nomenclatura indica, o PEBP conjuga a vertente ensino precoce e a vertente ensino bilingue através de uma metodologia que tem por base um modelo de currículo integrado no qual a aprendizagem é realizada através de duas línguas veiculares: a língua materna, o português, e uma língua estrangeira/adicional, o inglês. Trata-se da Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Língua (AICL) / Content and Language Integrated Learning (CLIL) / Enseignement d’une Matière par l’Intégration d’une Langue Étrangère

(EMILE).

Assim, a partir dos seis anos de idade, as crianças inseridas no PEBP são expostas à língua inglesa, usada como suporte para o ensino de conteúdos não linguísticos nas áreas de Estudo do Meio e Expressões.

#### 2.1.4. Ensino bilingue e CLIL

Tão complexa quanto a definição de uma idade “ideal” para a aquisição de uma segunda língua, é a definição do conceito de bilinguismo. Trata-se de um conceito abstrato, pouco consensual e a literatura sobre bilinguismo e educação bilingue é vasta.

Em termos gerais, as primeiras definições restringem o bilinguismo ao domínio de duas línguas no mesmo nível de competência, enquanto as definições mais recentes admitem uma maior variação na competência. Assim, segundo Bloomfield (1933), o bilingue possui o controlo de duas línguas semelhante ao de um nativo (“native-like control of two languages”). Já Haugen (1953) defendia que o indivíduo bilingue se caracteriza pela sua capacidade de produzir frases completas e com sentido na segunda língua (“can produce complete meaningful utterances in the other language”).

Por sua vez, Peal & Lambert (1962) vão distinguir o bilingue equilibrado (“balanced bilingual”), que apresenta uma proficiência similar nas duas línguas, do bilingue dominante (“bilingual dominant”) que evidencia uma proficiência maior numa das línguas.

De acordo com Macnamara (*cit in* Hamers and Blanc, 2000,p.6), um indivíduo bilingue possui “competência mínima numa das quatro habilidades (falar, ouvir, ler e escrever) numa língua diferente da sua língua nativa”.

Umhas décadas mais tarde, Grosjean (1994) defende que o bilingue é alguém que utiliza duas ou mais línguas ou dialetos no seu dia-a-dia.

Como se pode verificar, o mesmo indivíduo pode ser classificado em diferentes

definições de bilinguismo dependendo da perspectiva adotada.

A somar aos benefícios do ensino precoce da LE anteriormente referidos no Capítulo 1, importa agora referir outros mais específicos associados ao bilinguismo/ensino bilingue.

Aqui também e, no que diz respeito ao contributo do bilinguismo no incremento do desenvolvimento cognitivo da criança, os estudos são diversos e inconclusivos.

Sumariamente, distinguem-se dois períodos distintos: no início do século XX, os estudos enfatizavam as consequências negativas do bilinguismo no desenvolvimento cognitivo, alertando até para um possível atraso verbal da criança bilingue; a partir dos anos 60, os estudos passaram a apontar correlações positivas entre o bilinguismo e a cognição ao concluírem que os bilingues possuem um conjunto mais diversificado de habilidades cognitivas.

Segundo Cummins (*cit in* Mário Cruz e Paulo Medeiros, 2009, p.2), um aprendente bilingue é normalmente mais criativo, sensível e crítico e mais competente ao nível de compreensão de textos escritos, da escrita, da fala e da tradução.

Alguns autores como Pomphrey (*Idem*) sustentam que a aprendizagem bilingue não só melhora as competências dos alunos na primeira e na segunda língua como mais tarde de uma terceira língua graças ao desenvolvimento da consciência metalinguística.

Parece-me relevante referir aqui o trabalho desenvolvido pela neurocientista canadiana Ellen Bialystok que estuda há cerca de 40 anos a influência do bilinguismo sobre o cérebro. Esta autora é responsável por diversos estudos que comparam as capacidades linguísticas e metalinguísticas, bem como, o desenvolvimento cognitivo de indivíduos monolingues e bilingues. Em *Cognitive and Linguistic Processing in the Bilingual Mind*, Bialystok & Craik, afirmam que as crianças bilingues são mais capazes de se concentrarem na informação relevante e ignorar o que menos importa, graças ao uso mais

frequente do sistema de controlo executivo, sistema presente no cérebro e responsável por nos manter focados no que é mais essencial, ignorando distrações. Deste modo, as crianças bilingues apresentam vantagem na resolução de problemas que requerem a inibição de informações não relevantes mercê de uma atenção seletiva.

Demonstraram ainda que, em testes realizados, as crianças bilingues têm tido melhores resultados em tarefas metalinguísticas e em tarefas não linguísticas ao serem capazes de resolver problemas contendo informação conflituante mais cedo do que crianças monolingues. No entanto, no que toca à fluência verbal, Bialystok verificou que as crianças bilingues dominam um leque menor de vocabulário em cada língua em comparação com as crianças monolingues, pelo facto de utilizarem cada uma das línguas menos frequentemente do que a criança monolingue utiliza a sua. Além disso, é exigido à criança bilingue um forte mecanismo de controlo de atenção para que possa usar um sistema linguístico específico e inibir o outro que conhece. Em relação à memória, os estudos não são conclusivos no que diz respeito a possíveis vantagens ou desvantagens das crianças bilingues.

Contudo, esta autora procura desmistificar a ideia segundo a qual o bilinguismo infantil aumentaria a inteligência da criança. Os contextos, a classe social, as oportunidades educacionais, o ambiente linguístico doméstico, podem ter um impacto significativo sobre desenvolvimento cognitivo e intelectual da criança: “There may well be specific areas of cognitive functioning in which bilingual children differ from monolinguals, but broadly based statements about intellectual superiority are probably excessive and unsupportable.” (2001, p. 188)

Da extensa literatura existente sobre esta temática, há uma ideia que parece reunir algum consenso: o ensino bilingue permite aos alunos desenvolverem uma maior flexibilidade do pensamento já que promove a sua capacidade de análise e observação. Deste modo, a língua constitui uma ferramenta

estruturante do conhecimento e, ao mesmo tempo, possibilita a descoberta de outra cultura, de outros estilos de vida.

Segundo Hamers & Blanc (2000, p.189) a educação bilingue pode ser definida como “qualquer sistema de educação escolar no qual, em dado momento e período, simultanea ou consecutivamente, a instrução é planejada e ministrada em pelo menos duas línguas”, isto é, na língua materna (L1) e na língua segunda (L2).

Dentro da categoria educação bilingue, estes autores vão distinguir dois tipos de programa: os de imersão e as escolas internacionais multilingues. O PEBP integra-se no primeiro tipo já que, segundo a definição, um grupo de crianças falantes de uma certa L1 recebe toda ou parte da instrução escolar através de uma L2. Mais especificamente, trata-se de uma imersão Inicial Parcial porque as duas línguas são utilizadas como meio de instrução desde o início da vida escolar. De facto, no ensino bilingue, e desta feita no caso do PEBP português, tanto a L1 como a L2 são instrumentos para o processo de ensino-aprendizagem. O Estudo de Viabilidade definiu que as áreas de Estudo do Meio e Expressões seriam lecionadas integral ou parcialmente em Inglês.

A aprendizagem integrada de conteúdos curriculares e língua tem sido desde há largos anos recomendada pela Comissão Europeia como uma das formas mais eficazes de aprendizagem de uma LE. (Comissão Europeia, 2012,p.78)

Define-se geralmente CLIL (Coyle,2005) como uma abordagem dual de aprendizagem de língua e conteúdo de forma integrada. Combina a aprendizagem de conteúdos com a aprendizagem de uma língua estrangeira em simultâneo. Genericamente, esta metodologia baseia-se nos 4Cs:

- Conteúdo: aprende-se a LE por meio do conteúdo, ou seja, o uso da língua é colocado ao serviço da aprendizagem do conteúdo. Procura-se que os alunos utilizem a LE em contextos práticos de modo a potenciar uma aprendizagem natural e ativa;



- Comunicação: utiliza-se a língua para aprender em vez de aprender a usar a língua; esta serve para comunicar e para realizar tarefas, resolver problemas, desenvolver projetos e exprimir ideias;
- Cognição: a LE é usada para pensar, isto é, para desenvolver as habilidades cognitivas, de compreensão e língua;
- Cultura: aprender uma LE é aprender sobre outra cultura e contrastá-la com a sua própria.

Brewster (*cit in* Strecht-Ribeiro,1998,pp.47-48) defendia uma metodologia de integração da LE com as outras áreas curriculares, o que permitiria facilitar a consecução dos objetivos educacionais gerais do 1.CEB. Desta integração resultariam as seguintes vantagens: o desenvolvimento conceptual da criança; o desenvolvimento de estratégias de “aprender a aprender” através da transferência de competências entre as diferentes áreas e o desenvolvimento e alargamento de conteúdos de outras áreas.

O modelo de aprendizagem CLIL permite a utilização da LE em contexto, colocando a criança numa situação de comunicação autêntica, uma vez que, tem a oportunidade de aplicar de imediato as suas novas competências linguísticas: “Este modelo é passível de propiciar aos alunos oportunidades efectivas de utilização imediata das suas novas competências linguísticas, em lugar de as adquirirem para só as praticarem mais tarde.” (COM, 2003).

A criança recorre à LE como instrumento para realizar outras tarefas e para aprender outras coisas, ou seja, a língua estrangeira é utilizada para comunicar e para aprender. Uma aula CLIL não é uma aula de língua: é sim uma aula onde se desenvolve a competência linguística através da exploração de conteúdos sobre um determinado assunto do currículo.

Em 2006, o relatório Eurydice apresentava a seguinte definição da abordagem CLIL:

A sigla CLIL é utilizada como termo genérico para descrever todo o tipo de disposições, nas quais uma segunda língua (uma língua estrangeira, regional ou minoritária e/ou outra língua oficial nacional) é utilizada para

ensinar determinadas matérias curriculares e não para o ensino da língua em si.

Do ponto de vista organizacional, este modelo apresenta a vantagem de permitir ensinar a LE sem que isso se traduza numa sobrecarga horária, pois proporciona uma exposição à LE sem impor tempos letivos adicionais aos já existentes.

No PEBP português, as áreas de Estudo do Meio (EM) e Expressões (E) foram lecionadas integral ou parcialmente em Inglês. Estas duas áreas representaram entre 20% (cinco horas) no primeiro ano de escolaridade e 40% (10 horas) no 4.º ano da carga horária semanal do 1.ºCEB (22,5 a 25 horas). Salienta-se ainda que, concomitantemente, o Inglês foi lecionado como Oferta Complementar e/ou como AEC (1-3 horas semanais), no intuito de desenvolver a leitura e a escrita.

No âmbito do PEBP, o modelo de lecionação foi o de monodocência coadjuvada que envolveu professores generalistas e professores especialistas de língua. As aulas em língua inglesa foram lecionadas pelo professor titular de turma, assessorado em contexto de sala de aula pelo professor de Inglês de 2.º/3.ºCiclo CEB, entre 45 e 90 minutos por semana. O professor titular pôde ainda ser assessorado por um Assistente Comenius.

Vejamos, de seguida, de forma mais detalhada e concreta, como decorreu a implementação do PEBP num dos sete AE públicos selecionados pelo MEC.

## **2.2. PROJETO ENSINO BILINGUE PRECOCE NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GARDUNHA E XISTO-FUNDÃO**

### **2.2.1. Caracterização do Agrupamento de Escola**

O Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto (AEGX), com sede na Escola Básica Serra da Gardunha, Fundão, resultou da agregação dos Agrupamentos de Escolas Serra da Gardunha e Agrupamento de Escolas Terras do Xisto.

O seu parque escolar integra 27 estabelecimentos de ensino e é constituído por 11 Jardins de Infância, 13 Escolas do 1.ºCiclo e duas Escolas Básicas com 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.

O AE é frequentado por 1336 alunos distribuídos pelos diferentes níveis de ensino: 224 no ensino pré-escolar; 587 no 1.º Ciclo; 240 no 2.º Ciclo e 285 no 3.º Ciclo. Existem 75 alunos com Necessidades Educativas Especiais e 54 crianças apoiadas pela Equipa de Intervenção Precoce na Infância.

Os discentes são provenientes de agregados familiares distintos, desde agregados de classe média baixa a classe média alta. Cerca de 45% dos alunos do Agrupamento são beneficiários das diferentes modalidades de apoio social.

O corpo docente é composto por 23 Educadores de infância, 41 professores do 1.º Ciclo e 64 dos 2.º e 3.º Ciclos, cujo trabalho é complementado por um terapeuta da Fala e um Fisioterapeuta e conta com 79 funcionários.

O AE proporciona a seguinte oferta educativa: Ensino Bilingue Precoce, Ensino Artístico da Música, Apoio à Multideficiência, Ensino Estruturado para o Espectro do Autismo. É um AE de referência para a Intervenção Precoce.

### 2.2.2. Implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce no AEGX

Segundo informação constante no Projeto Educativo (p.36), “um dos pontos fortes do AEGX consiste na sua capacidade em oferecer projetos e clubes aos seus alunos”. Este poderá ter sido um dos motivos pelo qual o Agrupamento foi convidado a participar no PEBP pela Direção de Serviço Regional do Centro (DSRC). Situada na localidade do Fundão, a escola básica do 1.º Ciclo Nossa Sra. Da Conceição foi a escolhida para dar início ao projeto.

No ano de preparação que antecedeu a implementação do projeto, em 2010/2011, e nos anos letivos subsequentes, os docentes de Inglês e do 1.º Ciclo envolvidos usufruíram de formação especializada em ensino bilingue e CLIL, facultada por formadores especializados do BC, na modalidade de

Oficina de Formação (total de três) e de Curso de Formação (total de cinco) anteriormente elencadas em 2.1.3.

No ano letivo 2011-2012, realizou-se uma primeira reunião no intuito de informar os encarregados de educação acerca das finalidades e características do PEBP. Após esta primeira reunião, decorreram reuniões regulares acerca do desenvolvimento do projeto que contaram com a presença da Diretora do Agrupamento, do professor responsável pelo 1.º CEB, da Coordenadora do Projeto/ professora de Inglês e dos professores titulares de turma do 1.ºCEB.

Ao nível do 1.º CEB a implementação do PEBP no quadriénio 2011/2015 decorreu de acordo com o quadro seguinte:

Ano letivo	Ano de Implementação do Projeto	n.ºde turmas envolvidas e ano de escolaridade	n.º de alunos	n.º de profs. de Inglês envolvidos e nível de ensino (220 ou 330)	n.º de profs. do 1.ºCEB envolvidos	Componente do Currículo lecionadas em Inglês
<b>2011 2012</b>	1.ºano-arranque	1 turma do 1.ºano	26	1 docente do 220	1	Estudo do Meio; Expressões; AEC Inglês;
<b>2012 2013</b>	2.ºano	1 turma do 1º ano 1 turma do 2º ano	26 25	2 docentes do 220	2	Estudo do Meio; Expressões; AEC Inglês;
<b>2013 2014</b>	3.º ano	1 turma do 1º ano 1 turma do 2º ano 1 turma do 3º ano	23 26 23	2 docentes do 220	3	Estudo do Meio; Expressões; AEC Inglês;
<b>2014 2015</b>	4.ºano	1 turma do 1º ano 1 turma do 2º ano 1 turma do 3º ano 1 turma do 4º ano	23 26 23 23	2 docentes do 220	4	Estudo do Meio; Expressões; AEC Inglês;

Quadro 4: Número de turmas, alunos, professores e componentes do currículo envolvidos na implementação do PEBP no quadriénio 2011/2015 – 1.ºCEB

No cômputo dos quatro anos de implementação, o projeto envolveu quatro turmas, uma por cada ano de escolaridade, num total de 95 alunos, dois

docentes de Inglês do 2.ºCEB e quatro docentes do 1.ºCEB.

As crianças foram expostas à língua inglesa nas áreas de Estudo do Meio e Expressões, sendo que o Inglês foi ainda lecionado como Oferta Complementar e como AEC nos 1.º e 2.º anos e como área curricular nos 3.º e 4.ºanos:

Ano	Distribuição
1º	7h semanais: 2h EM + 2h E + 1h OC + 2h AEC
2º	8h semanais: 3h de EM + 2h de E + 1h OC + 2h AEC
3º	8h semanais: 3h de EM + 2h de E + 1h OC + 2h Inglês
4º	8h semanais: 3h de EM + 2h de E + 1h OC + 2h Inglês

Quadro 5: Número de horas de exposição à língua inglesa por áreas do currículo - 1.ºCEB

Na proposta inicial da DGE, o aumento do número de horas de exposição à LE era progressivo, variando entre cinco horas no 1.º ano e dez horas no 4.ºano. No AEGX, verificou-se um maior equilíbrio na distribuição de horas por ano de escolaridade.

Apesar do término do PEBP previsto para o final do ano letivo 2014/2015, no ano letivo 2015/2016, o AEGX decidiu dar continuidade ao Projeto ao nível do 1.ºCEB e alargá-lo ao 2.ºCEB, na Escola Sede, organizado da seguinte forma:

Ano letivo	Ano de Implementação do Programa	n.ºde turmas envolvidas e ano de escolaridade	n.º de alunos	n.º de profs. de Inglês envolvidos e nível de ensino	n.º de profs. do 2.ºCEB envolvidos	Disciplinas do Currículo lecionadas em Inglês
2015 2016	1.ºano-arranque	1 turma do 5.ºano	20	1 docente do 220	2	Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal
2016 2017	2.ºano	1 turma do 5º ano 1 turma do 6º ano	15 20	1 docente do 220	2	Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal

Quadro 6: Número de turmas, alunos, professores e disciplinas do currículo envolvidos na implementação do PEBP – 2.ºCEB

No 2ºCEB, e, à semelhança do que sucedeu no 1.ºCEB, o projeto integrou uma

turma em cada ano de escolaridade, num total de 35 alunos, e envolveu um docente do grupo de recrutamento 220 e dois docentes do 2.ºCEB.

A equipa bilingue optou por dar seguimento às disciplinas que estavam relacionadas com o Estudo do Meio: Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal.

Relativamente às horas de exposição à língua inglesa, elas ficaram distribuídas da seguinte forma:

<b>Inglês</b>	1½ bloco – 135 minutos
<b>Ciências Naturais</b>	1 bloco – 90 minutos
<b>História e Geografia de Portugal</b>	½ bloco – 45 minutos
<b>Oferta Complementar (CN ou HGP)</b>	½ bloco – 45 minutos
<b>Apoio ao Estudo (CN ou HGP)</b>	½ bloco – 45 minutos

Quadro 7: Número de minutos de exposição à língua inglesa por disciplinas e áreas do currículo – 2.º CEB

Nos 5.º e 6.º anos de escolaridade, as disciplinas abrangidas foram Inglês, Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal e as áreas Oferta Complementar e Apoio ao Estudo, num total de seis horas.

Salienta-se que os docentes do 2.ºCEB envolvidos no projeto não beneficiaram de formação especializada por parte do BC, tendo contado com o apoio e a formação interna disponibilizada pela Coordenadora do PEBP.

No decorrer da implementação do PEBP, foram realizadas reuniões regulares com os EE com a seguinte periodicidade: no início de cada ano letivo, eram informados do funcionamento do Projeto; no final de cada período letivo, aquando da entrega dos registos de avaliação, os mesmos tomavam conhecimento das monitorizações realizadas pela DGE e BC, bem como, do desenvolvimento das aprendizagens dos seus educandos.

No próximo capítulo, proponho-me descrever os princípios metodológicos que orientaram esta investigação, bem como, os métodos utilizados.

### **3. CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA E CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO**

#### **3.1. ABORDAGEM METODOLÓGICA**

A presente investigação inscreve-se no paradigma qualitativo. Inicialmente, considerou-se a possibilidade de recorrer à utilização de dados de natureza quantitativa referentes às avaliações finais obtidas pelos alunos envolvidos no PEBP, mas, como o acesso a esses dados não foi possível, optou-se pelo recurso a dados descritivos que permitiram aceder e analisar as perceções dos participantes neste estudo.

Segundo Bogdan and Biklen a investigação qualitativa possui cinco características:

- 1) Na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal.
- 2) A investigação qualitativa é descritiva.
- 3) Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos.
- 4) Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva.
- 5) O significado é de importância vital na abordagem qualitativa. (1994, pp.47-50).

Assumindo o papel de investigadora, procurei observar um fenómeno no seu contexto natural de ocorrência e fui o principal instrumento de recolha de dados. Estes últimos são descritivos, sendo que me interessei sobretudo pelas perspetivas dos envolvidos, pelo significado que atribuíram ao que experienciaram.

Este estudo recorre à metodologia do estudo de caso que consiste no estudo pormenorizado e aprofundado, no seu contexto natural, de uma entidade bem definida, isto é, o “caso” que pode ser um indivíduo, um pequeno grupo, uma organização, um processo, etc.

Yin (1994) define o estudo de caso como “ uma investigação empírica que investiga um fenómeno no seu ambiente natural (...). Um estudo de caso permite que o profissional observe, entenda, analise e descreva uma determinada situação real.”

Procurei investigar um fenómeno (PEBP), no seu contexto natural (no AEGX) a partir das representações dos sujeitos implicados (alunos, encarregados de educação, professores, Coordenadora do PEBP e Diretora do AE). Pretendi determinar os efeitos de uma dada intervenção, neste caso do PEBP, sobre os seus intervenientes, isto é, avaliar o seu impacto através de um estudo de perceções.

Segundo Patton (1990, p.54), “os estudos de caso são particularmente úteis quando se pretende compreender determinados indivíduos, determinado problema ou uma situação particular, em grande profundidade”. De facto, o estudo de caso pareceu-me a abordagem que melhor servia os propósitos deste trabalho investigativo que se circunscreve à implementação de um determinado projeto num AE em particular. A minha escolha recaiu sobre o AEGX por já ter exercido funções numa das escolas básicas do Agrupamento e em razão da relação de amizade que me une a alguns colegas e que me possibilitou um acesso mais facilitado à informação necessária para a realização deste estudo.

### 3.2. QUESTÃO INVESTIGATIVA E OBJETIVO

A questão base que serve de linha orientadora de todo este estudo é a seguinte: Quais são as potencialidades do Projeto Ensino Bilingue Precoce, no 1º CEB em Portugal?

Partindo da questão geral enunciada, procurei compreender os efeitos decorrentes da implementação do PEBP:

- no desenvolvimento global dos alunos envolvidos;
- no desenvolvimento profissional e pessoal das docentes implicadas;



- no AEGX enquanto instituição de ensino público.

### 3.3. TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Como método de recolha de dados foi utilizado o inquérito por questionário sendo que, para o tratamento dos dados recolhidos, recorri à análise estatística e à análise de conteúdo.

#### 3.3.1. Inquérito por questionário

O inquérito por questionário assumiu-se como o instrumento de recolha de dados. Trata-se de uma técnica de observação não participante que se apoia numa sequência de perguntas dirigidas a um conjunto de indivíduos que podem envolver as suas opiniões, as suas representações ou várias informações factuais sobre eles próprios ou o seu meio. Segundo Tuckman (2000), os questionários constituem um dos processos mais diretos para encontrar informação sobre um determinado fenómeno.

Definida a problemática a que a investigação visava responder, a maior dificuldade residiu na elaboração das questões, tanto na forma como no conteúdo, pois deviam ser claras, precisas e relevantes de forma a permitir a recolha de informação que pudesse contribuir para responder à questão investigativa formulada.

Foram elaborados seis inquéritos por questionário, destinados aos diferentes implicados no PEBP: alunos (Anexo 2), EE (Anexo 3), docentes do 1.ºCEB (Anexo 4), docente de Inglês (Anexo 5), docente de Inglês/Coordenadora do PEBP (Anexo 6) e Diretora do AEGX (Anexo 7).

Optei por inquéritos por questionário mistos, constituídos maioritariamente por questões de resposta fechada e por algumas questões de resposta semiaberta ou aberta. Estas últimas permitiram respostas de maior profundidade e riqueza,

uma vez que, o inquirido pôde exprimir livremente a sua opinião.

Embora se verifiquem algumas diferenças, todos apresentam uma estrutura similar e perguntas comuns. Assim, cada um dos questionários encontra-se estruturado em três partes:

- a primeira secção visa a caracterização do inquirido cujo perfil é traçado com base em dados biográficos, e/ou habilitações académicas e/ou situação profissional;
- a segunda secção foi orientada no sentido de os respondentes se manifestarem acerca dos benefícios da sua integração no PEBP e apresenta perguntas essencialmente fechadas e uma pergunta comum em que o inquirido deve ordenar por ordem crescente de importância os benefícios elencados;
- na terceira secção os inquiridos são chamados a fazer um balanço, uma avaliação do PEBP, bem como, a dar a sua opinião acerca do ensino bilingue precoce do Inglês. Esta é a secção que mais questões abertas e/ou semiabertas apresenta. Numa das questões, solicita-se ao respondente que especifique o seu nível de concordância com uma afirmação por meio da escala de Likert (discordo totalmente/ discordo/não concordo nem discordo/concordo/concordo totalmente).

A triangulação de dados permite assegurar a validade interna de um estudo e consiste em combinar dois ou mais pontos de vista, fontes de dados, abordagens teóricas ou métodos de recolha de dados numa mesma pesquisa. Assim, a elaboração de questionários diferentes, mas com questões comuns e aplicados aos vários implicados teve o propósito de permitir o cruzamento de informação e perspectivas e, deste modo, a obtenção de um retrato mais fidedigno da realidade em estudo.

O inquérito por questionário foi de administração direta e dirigido a informantes chave. A população alvo do estudo integra:

- a primeira turma que integrou o PEBP no ano do seu arranque, no ano letivo 2011/2012. Estes alunos encontram-se no presente ano letivo no 7.º ano de

escolaridade, o que permite que sejam capazes de refletir mais profundamente sobre esta experiência que vivenciam desde o 1.º ano de escolaridade. Num total de 15 alunos, 13 responderam ao inquérito que apresenta 14 questões, sendo seis de resposta aberta ou semiaberta;

- os EE dos alunos anteriormente referidos. Num total de 15 EE, obtivemos 12 respostas. O inquérito por questionário é constituído por 16 questões, das quais cinco são de resposta aberta ou semiaberta;

- três docentes do 1.º CEB. Embora o PEBP tenha abrangido quatro docentes deste nível de ensino, apenas três permaneceram no AEGX. O inquérito por questionário inclui 17 questões, sete de resposta aberta ou semiaberta;

- uma docente de Inglês do 2.ºCEB. O inquérito por questionário apresenta 15 questões, das quais sete são abertas ou semiabertas;

- a docente de Inglês/ Coordenadora do PEBP. O inquérito por questionário é composto por 17 questões, das quais nove são abertas ou semiabertas;

- a Diretora do AEGX. O inquérito por questionário soma 17 questões, sendo 10 de resposta aberta ou semiaberta.

No capítulo seguinte, procede-se ao tratamento dos dados obtidos a partir dos questionários aplicados a 31 sujeitos.

## 4. CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS

Para tratar os dados recolhidos recorri à análise estatística e à análise de conteúdo.

Segundo Bardin (1977), a análise de conteúdo representa:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permutam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Com efeito, a análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e (re)interpretar as mensagens no intuito de se obter uma compreensão dos seus significados. Exige da parte do investigador um trabalho de compreensão, interpretação e inferência. Aliás, de acordo com Henry & Moscovici (*cit in* Bardin, 1977): “tudo o que é dito é susceptível de ser submetido a uma análise de conteúdo”.

Recolhidos os dados, estes são submetidos a um processo de transformação em unidades de análise a que se segue a categorização, procedimento que consiste em agrupar dados considerando a parte comum existente entre eles. Posteriormente, a tarefa do investigador consiste em descrever e interpretar os resultados da análise de conteúdo.

O meu maior desafio enquanto investigadora estreante foi indubitavelmente o de conseguir reduzir e sintetizar dados, destacando a informação mais relevante. Acresceu ainda a dificuldade que, pontualmente, senti no que toca à interpretação de algumas respostas constantes nos inquéritos, ao tentar captar o sentido implícito do que era afirmado, isto é, ao tentar aceder ao não dito e não ficar somente pelo expesso.

### 4.1. DADOS RECOLHIDOS JUNTO DOS ALUNOS

#### 4.1.2. Caracterização dos alunos inquiridos

A turma selecionada para este estudo apresenta um total de 15 alunos e 13 responderam ao inquérito por questionário, o que representa uma taxa de resposta de 86,6%. 61,5% são do sexo masculino e 38,5% do sexo feminino, todos com 12 anos de idade.

#### 4.1.3. Percepções dos alunos inquiridos

A segunda parte do inquérito por questionário incidiu sobre as percepções dos alunos acerca dos benefícios resultantes da sua inclusão no PEBP.

Na questão 4, foi pedido aos inquiridos que indicassem as suas expectativas iniciais relativamente à sua participação no PEBP:

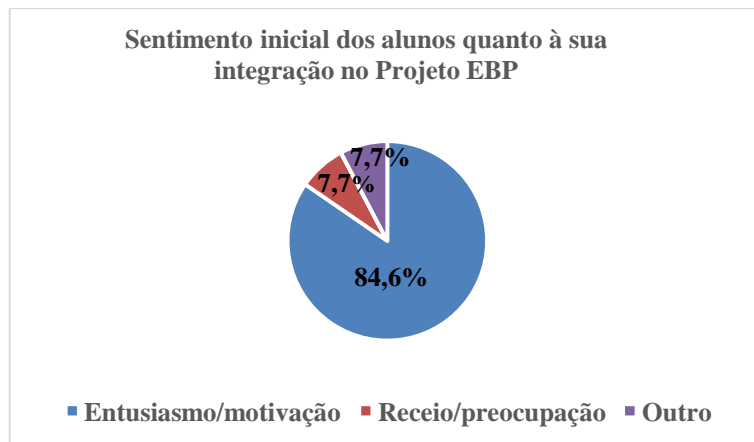


Gráfico 1 – Sentimento inicial dos alunos quanto à sua integração no PEBP

Como se pode observar, a maioria dos alunos, 11 num total de 13, partilhou ter sentido entusiasmo/motivação pela sua inclusão na primeira turma do PEBP, sendo que apenas um aluno confessou sentir receio e outro aluno curiosidade. Na pergunta seguinte, os alunos foram chamados a selecionarem as duas principais razões que, do seu ponto de vista, levaram os seus EE a inseri-los na

primeira turma do PEBP. As razões apontadas constam no quadro seguinte:

Razão	Frequência da resposta
A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura	7
A importância do Inglês na minha formação	5
O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)	4
O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês	4
A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores	2
Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade	1
Os meus pais desejam que eu me torne bilingue	1

Quadro 8: Razões da sua inclusão no PEBP segundo os alunos

Na opinião dos alunos, os dois principais motivos prendem-se com a relevância que os seus EE atribuem língua inglesa em termos de perspectivas futuras de carreira ou na sua formação académica.

Na questão seis, os alunos indicaram a(s) capacidade(s) que mais desenvolveram em língua inglesa, a saber: o escrever, ler, falar, ouvir, havendo ainda uma quinta hipótese contemplando todas as capacidades anteriormente mencionadas. As respostas encontram-se plasmadas no quadro seguinte:

Capacidade(s)	Frequência da resposta
Todas de igual forma	5
Escrever, ler e falar	4
Escrever e ler	1
Falar e ouvir	1
Falar	1
Ouvir	1

Quadro 9: Capacidade(s) mais desenvolvida(s) em Inglês segundo os alunos

A maioria dos alunos considerou que o PEBP lhe permitiu desenvolver as quatro *skills*, sendo que a segunda opção mais frequentemente assinalada apenas não inclui a capacidade de *listening*.

Na questão sete, solicitou-se aos discentes que listassem, por ordem crescente de importância, os benefícios da sua integração no PEBP, do ponto de vista do

seu desenvolvimento linguístico, cognitivo e pessoal, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante e 7- mais importante. Os alunos dispunham ainda da possibilidade de acrescentar outro benefício, situação que não se veio a verificar. Eis os resultados obtidos:

<b>Benefício</b>	<b>Classificação atribuída</b>	<b>Classificação mais vezes atribuída</b>
Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês	7/4/7/5/7/7/3/5/3/6	7 (4 vezes)
Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral	2/6/6/4/3/6/1/6/6/3	6 (5 vezes)
Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês	4/2/4/7/5/3/6/4/7/5	4 (3 vezes)
Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna	6/7/2/3/1/5/7/3/5/4	7 (2 vezes); 5 (2 vezes) 3 (2 vezes)
Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)	1/1/3/6/2/4/5/7/4/7	7 (2 vezes); 4 (2 vezes) 1 (2 vezes)
Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro	3/5/1/2/6/2/2/2/2/1	2 (5 vezes)
Melhorei a concentração/atenção	5/3/5/1/4/1/4/1/1/2	1 (4 vezes)

Quadro 10: Classificação dos benefícios do PEBP no desenvolvimento dos alunos segundo os próprios

Na opinião dos alunos, as maiores potencialidades do PEBP residem no desenvolvimento da proficiência linguística em Inglês e no desenvolvimento cognitivo geral. Os benefícios relacionados com o desenvolvimento pessoal e social surgem mais abaixo na classificação e os benefícios associados ao aprofundamento da língua materna e a um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s) foram os que deram lugar a respostas mais díspares. (Nesta questão, duas respostas foram consideradas inválidas: um aluno selecionou benefícios diferentes com a mesma classificação e outro utilizou cruzeiros em vez de números - Anexos n.º15 e n.º 18).

Na questão oito, era pedido aos discentes que refletissem sobre o possível

interesse e progresso linguístico evidenciados pelos seus EE por influência da sua participação no Projeto. Os quadros 11 e 12 dão conta das suas respostas:

	Sim	Não	Um pouco
Mais interesse pela língua inglesa	8	2	3
Alargamento de conhecimentos em língua inglesa	7	3	3

Quadro 11: Interesse e alargamento dos conhecimentos em Inglês dos EE segundo os alunos

Capacidade(s) desenvolvida(s)	Frequência da resposta
Escrever e falar	2
Falar	2
Ler	2
Ouvir	2
Escrever e ler	1
Ler e falar	1

Quadro 12: Capacidades mais desenvolvidas em Inglês pelos EE segundo os alunos

A maioria dos alunos considerou que os seus EE também beneficiaram com a sua integração no PEBP, uma vez que, na sua perspetiva, 84,6% aumentaram o seu interesse pela língua inglesa e 76,9% alargaram os seus conhecimentos da mesma. As *skills* mais desenvolvidas apontadas foram: *reading* (referida quatro vezes), *writing* (referida três vezes), *speaking* (referida três vezes) e *listening* (referida duas vezes).

Na terceira parte do inquérito, os respondentes foram chamados a fazer um balanço, uma avaliação do PEBP, bem como, a dar a sua opinião acerca do ensino bilingue precoce do Inglês.

Na questão 9, os alunos pronunciaram-se acerca da existência de possíveis constrangimentos na implementação do PEBP. Das duas respostas positivas obtidas, apenas um aluno especificou o aspeto que gostaria de ver melhorado: a inexistência de um laboratório de línguas. Depreende-se que esta seria uma das suas aspirações que não se veio a concretizar. 84,6% dos alunos não aponta qualquer limitação.

Na questão 10, 12 dos 13 inquiridos (92,3%) referem que nunca puseram a



hipótese de abandonar o PEBP. O único aluno que optou pela resposta “sim” indicou como motivos a “preguiça em realizar os trabalhos” solicitados e o facto que “não percebia muito bem”. Este aluno poderá ter sentido dificuldades ao nível da compreensão em língua inglesa.

Na pergunta 11, pediu-se aos alunos que exprimissem o seu nível de concordância com a afirmação “Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor”, através da escala de Likert: oito (61,5%) alunos concordaram totalmente, quatro (30,8%) concordaram e um (7,7%) não concordou nem discordou. No quadro seguinte, elencam-se as justificações apresentadas:

Justificação	Frequência da resposta
Língua mais falada e importância para a vida futura	3
Maior facilidade em aprender uma língua em criança	2
Maior desenvolvimento de capacidades/conhecimentos	2
Importância do Inglês no prosseguimento de estudos	1
Importância do Inglês para viajar	1

Quadro 13: Justificação dos alunos para a concordância com a afirmação “Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.”

A maioria dos alunos (12 alunos - 92,3%) reconheceu que a aprendizagem precoce da língua inglesa apresenta vantagens a vários níveis. No entanto, quatro desses alunos não justificaram a sua resposta.

Na opinião de três alunos, a língua inglesa desempenha um papel relevante no mundo e no futuro de um aluno:

Porque a língua inglesa é a mais importante e muito falada em todos os países e é muito importante para a nossa vida futura. (Anexo n.º10)

Porque é mais um caminho aberto para o nosso futuro. (Anexo n.º11)

Porque o Inglês é uma língua muito importante para o nosso futuro. (Anexo n.º12)

O segundo argumento a favor da aprendizagem precoce do Inglês mais referido prende-se com a ideia que a criança aprende uma língua mais facilmente:

Quanto mais cedo começamos, mais aprendemos e mais facilmente. (Anexo n.º8)

É mais fácil aprender mais cedo do que mais tarde. (Anexo n.º9)

Esta permite ao aluno desenvolver mais capacidades e conhecimentos:

Temos um avanço maior e ficamos com mais conhecimento para o futuro. (Anexo n.º14)

Desenvolvi as minhas capacidades desde o 1.º ano. (Anexo n.º15)

Um aluno salienta a importância da língua inglesa no prosseguimento de estudos:

Porque o Inglês é uma língua muito importante para o nosso futuro, por exemplo numa faculdade ou num ensino superior. (Anexo n.º12)

Para outro aluno, a aprendizagem precoce da língua inglesa potencia o desenvolvimento da proficiência linguística em Inglês:

Se um dia fizer uma viagem a Londres ou ao Reino Unido já sei falar Inglês. (Anexo n.º6)

Por fim, houve um aluno que realçou não concordar nem discordar com a afirmação em questão alegando não dispor de termo de comparação com os outros alunos que iniciam a aprendizagem da língua inglesa mais tarde:

Como nunca tive alguém que tivesse inglês a partir do 1.º ano, não sei bem se concordo ou se discordo. (Anexo n.º16)

Na pergunta 12, os alunos identificam os beneficiários da implementação do PEBP, informação contante no quadro abaixo:

<b>Beneficiários</b>	<b>Frequência da resposta</b>
Todos os envolvidos no Projeto EBP	5
Alunos	4
Professores, alunos, pais/EE, Agrupamento de Escola	2
Professores, alunos, Agrupamento de Escola	1
Alunos, Agrupamento de Escola, conselho do Fundão	1

Quadro 14: Beneficiários da implementação do PEBP segundo os alunos

Segundo 38,5% dos alunos, todos os elencados, a saber, os alunos, os EE e os professores envolvidos, bem como, o AEGX e o conselho do Fundão beneficiaram com a sua implementação. A segunda resposta mais dada circunscreveu-se ao universo dos alunos com 30,8%.

Na pergunta 13, 100% dos alunos indicaram que recomendariam a outros colegas o ensino bilingue precoce do Inglês. As razões seguem no quadro seguinte:

<b>Razão</b>	<b>Frequência da resposta</b>
Projeto interessante e/ou importância da língua inglesa para o futuro	6
Mais aprendizagem / aprendizagens novas de forma contínua	3
Experiência nova e única	1
Caráter universal da língua inglesa	1
Antecipação de aprendizagens do 5.ºano para o 1.ºCEB	1

Quadro 15: Razão da recomendação do PEBP a outros alunos

46% dos alunos inquiridos defenderam a sua posição com o carácter interessante do PEBP e/ou a utilidade e a importância da língua inglesa no seu futuro:

Sim, eu recomendaria porque o Inglês pode-nos ajudar no futuro. (Anexo n.º8)

Pois é um projeto muito interessante, e considero que é importante e acho que todos deviam experimentar. (Anexo n.º12)

Foram ainda mencionadas seis outras razões pelos respondentes:

- no âmbito do ensino bilingue precoce do Inglês realizam-se mais aprendizagens

Aprendemos coisas novas ao longo do tempo. (Anexo n.º13)

Porque ganhavam mais capacidades e quando fossem mais velhos saberiam muito. (Anexo n.º15)

Para aprender tanto como nós. (Anexo n.º19)

- representa uma experiência diferente e uma oportunidade única

Porque é uma experiência nova e que nunca vai ser vivida em outra atividade. (Anexo n.º11)

- por ser uma língua universal possibilita a comunicação com os outros

Podemos ir para outro país e aí podemos falar Inglês e toda a gente percebe. (Anexo n.º9)

- permite uma antecipação de aprendizagens do 5.º ano para o 1.º CEB

Porque assim aprendemos coisas do 5.º ano no 1.º, começamos a aprender mais cedo. (Anexo n.º16)

Quanto à última questão, 11 alunos (84,6%) consideraram que o ensino bilingue precoce do Inglês deveria ser alargado a todas as escolas do país.

## 4.2. DADOS RECOLHIDOS JUNTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

### 4.2.1. Caracterização dos encarregados de educação inquiridos

Num universo de 15 encarregados de educação, obtivemos 12 respostas, o que equivale a uma taxa de 80%. 67% dos respondentes têm idades compreendidas entre os 41 e 50 anos; 25% entre os 31 e 40 anos e 8% têm 51 ou mais anos. 75% são do sexo feminino e 25% do sexo masculino. Relativamente às habilitações literárias, estas constam no gráfico abaixo:

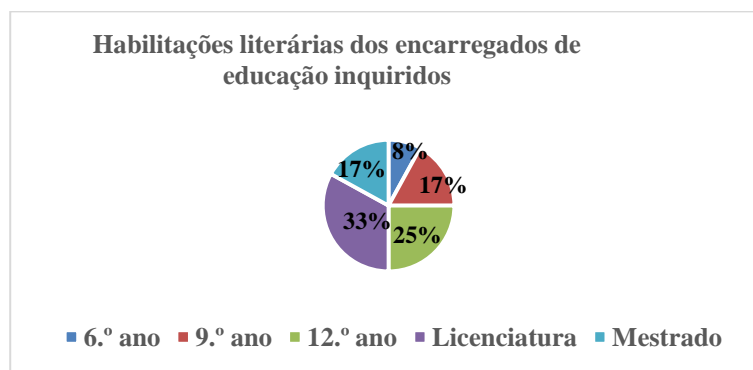


Gráfico 2 – Habilitações literárias dos EE inquiridos

58% dos EE respondentes possuem formação académica superior.

67% dos inquiridos referiram falar línguas estrangeiras e 33% apenas indicaram possuir alguns conhecimentos de LE. As línguas estrangeiras indicadas distribuem-se da forma seguinte:

Língua(s) estrangeira(s) falada(s)	Frequência da resposta
Inglês	3
Francês	1
Alemão	0
Espanhol	1
Inglês e Francês	4
Inglês e Espanhol	1
Inglês, Francês e Espanhol	2

Quadro 16: Língua(s) estrangeira(s) falada(s) pelos EE inquiridos

Importa aqui salientar que 10 (83%) EE afirmaram possuírem conhecimentos de língua inglesa.

#### 4.2.2. Perceções dos encarregados de educação inquiridos

A segunda parte do inquérito, incidiu sobre as representações dos EE acerca dos benefícios para os seus educandos e para si mesmo, resultantes da implementação do PEBP no AEGX.

Assim, na questão 5, solicitou-se que assinalassem as duas principais razões pelas quais inscreveram os seus educandos na primeira turma do PEBP. Estas encontram-se no quadro seguinte:

<b>Razão</b>	<b>Frequência da resposta</b>
A importância do Inglês na formação integral do seu educando	8
A utilidade profissional futura do Inglês	3
Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)	3
Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores	3
Desejo que o seu educando se torne bilingue	3
Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês	1
Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2.ºCEB	1

Quadro 17: Razões da inclusão dos seus educandos no PEBP

Para 67% dos EE a importância da língua inglesa na formação integral dos seus educandos constituiu o principal motivo pela sua integração no PEBP. A utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos e numa carreira profissional futura foram outras duas razões apontadas a par do carácter inovador em termos pedagógicos do PEBP e da possibilidade de os alunos se tornarem bilingues. (No anexo n.º21, a resposta não foi considerada válida, pois o inquirido assinalou três razões em vez das duas solicitadas.)

Na questão seis, pediu-se que indicassem, por ordem crescente de importância, os benefícios resultantes da integração dos seus educandos no PEBP, tendo em conta o seu desenvolvimento linguístico, cognitivo e pessoal. Dispunham ainda da possibilidade de acrescentar outro benefício, situação que não se veio a verificar. Apuraram-se os resultados seguintes:

<b>Benefício</b>	<b>Classificação atribuída</b>	<b>Classificação mais vezes atribuída</b>
Desenvolvimento da competência linguística em Inglês	3/2/1/7/5/7/7/6/7/7	7 (5 vezes)
Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês	6/5/2/6/3/6/4/7/6/5	6 (4 vezes)
Aquisição de um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)	5/7/5/4/2/5/3/2/5/4	5 (4 vezes)
Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas	2/4/3/2/7/4/5/4/1/6	4 (3 vezes)
Desenvolvimento de atitudes de aceitação/respeito pelo Outro	4/3/7/3/6/1/2/5/4/2	4 (2 vezes); 3 (2 vezes) 2 (2 vezes)
Melhoria da concentração/atenção	1/6/4/5/4/3/1/1/2/3	1 (3 vezes)
Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna	7/1/6/1/1/2/6/3/3/1	1 (4 vezes)

Quadro 18: Classificação dos benefícios do PEBP no desenvolvimento dos alunos segundo os EE

Os EE destacaram primeiramente o desenvolvimento da competência linguística em língua inglesa, seguido do incremento da motivação para a aprendizagem da mesma. Os benefícios associados ao desenvolvimento pessoal e social surgem na terceira e quinta posição. (Nesta questão, no Anexo n.º24, o EE não respondeu e, no Anexo n.º25, o inquirido atribuiu a mesma classificação a benefícios diferentes).

Na questão sete, assinalaram a(s) capacidade(s) que, na sua perspetiva, os seus educandos mais desenvolveram em língua inglesa. Eis as suas respostas:

<b>Capacidade(s)</b>	<b>Frequência da resposta</b>
Todas de igual forma	7
Ler e falar	2
Escrever, ler e ouvir	1
Falar	1
Ler, falar, ouvir	1

Quadro 19: Capacidade(s) mais desenvolvida(s) em Inglês pelos alunos segundo os EE

A maioria dos EE (58%) afirmou que o PEBP potenciou o desenvolvimento

das quatro *skills* de igual forma. No cômputo geral, a mais referida foi o *speaking*, imediatamente seguida do *listening* e *reading*.

Na questão oito, manifestaram-se quanto ao possível incremento do seu interesse pela língua inglesa e alargamento dos seus conhecimentos linguísticos por influência do envolvimento dos seus educandos no PEBP. Os quadros 20 e 21 sintetizam as suas respostas:

	Sim	Não	Um pouco
Mais interesse pela língua inglesa	8	0	4
Alargamento de conhecimentos em língua inglesa	8	1	3

Quadro 20: Interesse e alargamento dos conhecimentos em Inglês dos EE

Capacidade(s) desenvolvida(s)	Frequência da resposta
Falar	5
Escrever, ler, falar e ouvir	4
Ouvir	1
Escrever	1

Quadro 21: Capacidade(s) mais desenvolvida(s) em Inglês pelos EE

100% responderam que aumentaram o seu interesse pela língua inglesa e 92% referiram que alargaram os seus conhecimentos. 42% indicaram que a *skill* mais desenvolvida foi o *speaking* e 33% referiram que desenvolveram as quatro *skills* de igual forma.

Na terceira parte do inquérito, na questão 9, procurou-se aferir a influência da existência do PEBP no AEGX na decisão de inscrever os seus educandos neste AE no 1.º ano de escolaridade: seis EE (50%) responderam afirmativamente e quatro (33%) indicaram que a existência desta oferta educativa contribuiu parcialmente para a escolha deste AE.

Na pergunta seguinte, 10 EE (83%) responderam que o alargamento do PEBP ao 2.ºCEB contribuiu para a permanência dos seus educandos no Agrupamento e um refere que apenas contribuiu parcialmente.

A questão 11 incidiu sobre a existência de possíveis limitações do PEBP. A



maioria dos EE (67%) salientou aspetos menos positivos constantes no quadro abaixo:

Limitações do PEBP	Frequência da resposta
A não continuidade do Projeto EBP no 3.ºCEB	2
A continuidade do projeto no 3.ºCEB está aquém do esperado	2
Repetição de aprendizagens no 7.ºano de escolaridade	1
Inexistência de um maior aprofundamento da língua inglesa no 3.ºCEB	1
Número limitado de professores disponíveis para lecionar em turmas de ensino bilingue	1
Menor ênfase no desenvolvimento de competências noutras áreas do saber e no domínio do saber ser	1

Quadro 22: Limitações do PEBP segundo os EE

Nesta pergunta, pretendia-se que os EE se pronunciassem acerca do PEBP, isto é, que se reportassem ao 1.ºCEB. Devido a uma formulação possivelmente pouco clara da questão, seis EE destacaram limitações do Programa Escolas Bilingues em Inglês (PEBI) em vigor no 3.ºCEB. Deduz- se das respostas que este não está a corresponder às expetativas destes seis EE (Anexos n.º22, 23, 25, 27, 28 e 31).

Um dos EE lamenta a escassez de professores disponíveis para lecionar turmas de ensino bilingue:

Maior número de professores para lecionarem turmas de bilingue. (Anexo n.º26)

Outro EE considera que o PEBP não permitiu o desenvolvimento de competências noutras áreas do saber, bem como, ao nível do saber ser:

Redução de competências em outras áreas fundamentais: a) do saber; b) do ser. Resultou numa exagerada concentração nos resultados académicos em prejuízo das relações socioeducativas, cooperativas, de solidariedade. (Anexo n.º32)

Na questão 12, apenas dois EE (17%) consideraram a possibilidade de retirar o seu educando do PEBP:

- um EE indica como motivo a existência de uma competição negativa entre

alunos

As interações do grupo interpares são mais de competição (pela negativa) que de cooperação. (Anexo n.º32)

- outro EE aponta como razões o gorar de expetativas e a ausência de um maior aprofundamento da língua inglesa

Porque o que foi prometido neste projeto não está a ser cumprido. Acho que ensinar os nossos educandos a falar a língua fluente seria mais apropriado e adequado às futuras necessidades deles, para a vida futura, e à necessidade que a vida hoje em dia pede. (Anexo.º31)

Na pergunta 13, inquiriu-se os EE acerca do seu nível de concordância com a afirmação “Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor”, com o recurso à escala de Likert: oito (67%) concordaram totalmente, três (25%) concordaram e um (8%) não concordou nem discordou. No quadro seguinte, elencam-se as justificações apresentadas:

Justificação	Frequência da resposta
Maior facilidade das crianças em adquirir conhecimentos e maior gosto pela aprendizagem de línguas	3
Aquisição mais eficaz e mais consistente da língua e melhor pronúncia	3
Aquisição mais natural da língua estrangeira	1

Quadro 23:Justificação dos EE para a concordância com a afirmação “Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.”

Para 11 EE (92%) são diversos os benefícios da aprendizagem precoce da língua inglesa para os alunos. Salienta-se, contudo, que seis deles não justificaram a sua resposta (Anexos n.º21, 24, 25, 28, 29 e 30).

Na opinião de três EE, a aprendizagem precoce do Inglês justifica-se pela maior facilidade da criança em aprender e pela sua motivação perante a aprendizagem da língua:

Porque quanto mais cedo aprendemos, mais fácil é para aprender. (Anexo n.º22)

Quanto mais cedo se começa e com menor idade, mais facilidade se tem para adquirir conhecimentos e gosto pela língua. (Anexo n.º26)

No que respeita à aprendizagem da língua concordo em absoluto porque é mais fácil em termos fonéticos (...) (Anexo n.º32)

Três EE consideram que o ensino precoce de LE permite uma aprendizagem mais eficaz e consistente:

Quanto mais cedo for iniciada, melhor qualidade ocorrerá, no domínio de uma língua estrangeira, para uma aprendizagem mais completa e sólida. (Anexo n.º23)

Para aprofundar a relação com uma segunda língua. (Anexo n.º27)

Eles conseguem assimilar melhor e de uma forma mais correta. E aperfeiçoar ao longo dos anos letivos seguintes. Eles, novos, têm capacidades de aprender várias línguas ao mesmo tempo e conseguem pronunciar mais corretamente as várias línguas. (Anexo n.º31)

Na pergunta 14, os EE identificaram quem beneficiou com a implementação do PEBP, informação contante no quadro abaixo:

Beneficiários	Frequência da resposta
Todos os envolvidos no Projeto EBP	4
Alunos, professores, Agrupamento de Escola	2
Alunos	1
Alunos, Agrupamento de Escola	1
Alunos, encarregados de educação, professores	1
Alunos, conselho do Fundão, Agrupamento de Escola	1
Agrupamento de Escola	1

Quadro 24: Beneficiários da implementação do PEBP segundo os EE

Segundo 36% dos EE, da implementação do PEBP resultaram ganhos para

todos os envolvidos. A segunda resposta mais dada, com 18%, abrangiu os alunos, os professores e o Agrupamento de Escola. (O inquirido do Anexo n.º32 não respondeu à questão)

Na pergunta 15, 11 (92%) EE assinalaram que recomendariam o ensino bilingue precoce do Inglês a outros EE pelas razões seguintes:

Razão	Frequência da resposta
Grau de exigência maior e rigor na aprendizagem	2
É uma mais-valia / é benéfico	2
Importância da língua inglesa para o futuro	1
É uma forma de aprender mais natural	1
É motivante	1

Quadro 25: Razão da recomendação do PEBP a outros EE

São diversas as razões apresentadas pelos EE, nomeadamente:

- dois EE salientaram positivamente o carácter exigente e rigoroso deste tipo de ensino:

Pela exigência do trabalho necessário, aumenta a capacidade de aprendizagem do aluno. (Anexo n.º27)

- dois EE consideraram a aprendizagem bilingue precoce de uma LE uma mais-valia e benéfica para os seus educandos, enquanto um EE realçou o carácter mais natural deste tipo de ensino e outro EE o seu lado motivador.

Embora tenham respondido positivamente à questão, dois EE colocaram uma ressalva: um considera a continuidade do Projeto bilingue nos ciclos subsequentes ao 1.ºCEB uma condição *sine qua non*; outro EE salienta que existe demasiada pressão no que toca aos resultados e defende que a preocupação deveria centrar-se mais na aprendizagem.

Recomendaria se o Bilingue continuasse ao longo dos anos. (Anexo n.º22)

Mas em moldes diferentes em que as aprendizagens básicas não fossem tão prejudicadas e sobretudo de uma forma mais integrador e mais centrado no valor da aprendizagem e menos sujeito à pressão dos resultados virados para o exterior. (Anexo n.º32)

Houve ainda um respondente que selecionou as duas opções (“sim” e “não”) apresentando razões para cada uma delas. Por um lado, reconhece que o ensino bilingue representa uma oportunidade para os alunos, mas, por outro lado, infere-se das suas palavras que, ao nível do 3.ºCEB, a implementação do Programa não está a corresponder às expectativas. (O respondente Anexo n.º21 não justificou a sua opção).

Quanto à última questão, 10 encarregados de educação (83%) defenderam o alargamento nacional do ensino bilingue precoce do Inglês.

#### 4.3. DADOS RECOLHIDOS JUNTO DAS DOCENTES

##### 4.3.1. Caracterização das docentes inquiridas

Os inquéritos por questionário dirigidos aos professores do 1.ºCEB e aos docentes de Inglês são muito semelhantes, diferindo apenas em duas questões, pelo que serão analisados conjuntamente.

Num universo de quatro docentes do 1.ºCEB que integraram o PEBP, foram inquiridas três, pois uma docente já não exerce funções no AEGX. Relativamente às professoras de Inglês, foi-nos possível inquirir as duas implicadas no Projeto. Uma docente tem entre 31 e 40 anos de idade, outra entre 41 e 50 anos e três 51 ou mais anos.

Quanto às habilitações literárias, quatro concluíram uma licenciatura e uma detém o grau de mestre. Uma professora contabiliza entre 11 a 20 anos de serviço, duas entre 21 e 30 anos e duas exercem a profissão há mais de 30 anos e são todas professoras do Quadro de Agrupamento/Quadro de Escola.

Duas docentes integraram o PEBP no ano letivo 2012/2013, ou seja, no seu segundo ano de implementação e duas juntaram-se à equipa no ano letivo 2014/2015, no quarto ano da sua implementação. Uma das docentes de Inglês, Coordenadora do Projeto, iniciou a sua participação no Projeto no seu arranque, no ano letivo 2011/2012.

#### 4.3.2. Perceções das docentes inquiridas

No que diz respeito os benefícios da integração dos alunos no PEBP, através do recurso à escala de Likert, as docentes ordenaram-nos do seguinte modo:

<b>Benefício</b>	<b>Classificação atribuída</b>	<b>Classificação mais vezes atribuída</b>
Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês	7/5/6/7/4	7 (2 vezes)
Desenvolvimento da competência linguística em Inglês	6/6/7/6/7	6 (3 vezes)
Aquisição de um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)	5/2/5/4/5	5 (3 vezes)
Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas	4/7/4/5/6	4 (2 vezes)
Melhoria da concentração/atenção	3/3/3/3/2	3 (4 vezes)
Desenvolvimento de atitudes de aceitação/respeito pelo Outro	2/1/2/2/3	2 (3 vezes)
Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna	1/4/1/1/1	1 (4 vezes)

Quadro 26: Classificação dos benefícios do PEBP no desenvolvimento dos alunos segundo as docentes

À semelhança do que se verificou com os EE, a proficiência linguística e o incremento da motivação para aprendizagem da língua inglesa surgem nos dois primeiros lugares e são apontados pelas professoras como as duas principais mais-valias para os alunos.

No que toca à(s) capacidade(s), questão 8, quatro docentes indicaram que os

alunos desenvolveram as quatro *skills* e uma destacou o *speaking*.

Na questão 9, as docentes assinalaram o(s) motivo(s) pelo(s) qual/quais decidiram abraçar o Projeto EBP. Estes encontram-se refletidos no quadro abaixo:

Motivos	Frequência da resposta
Aquisição de novos conhecimentos em língua inglesa	3
Caráter inovador do Projeto	3
Desenvolvimento de novas competências	2
Novo desafio profissional	1
Todos os anteriormente referidos	1
Outro	1

Quadro 27: Motivos apontados pelas docentes para a sua participação no PEBP

As motivações das professoras para integrar o Projeto prenderam-se sobretudo com o seu desejo em alargar os seus conhecimentos linguísticos, com o seu interesse pelo ensino bilingue associado à metodologia CLIL e com a sua vontade em adquirir novas competências. A Coordenadora do Projeto/ docente de Inglês referiu que a sua participação surgiu na sequência de um convite.

O questionário das docentes do 1.ºCEB inclui duas perguntas (n.º10 e 11) em que se pretendia que avaliassem o seu conhecimento da língua inglesa antes e na sequência da sua participação no Projeto. As três docentes admitiram possuírem poucos conhecimentos de língua inglesa, situados ao nível do *speaking*, *reading* e *listening*, mas, a sua participação no PEBP concorreu para o desenvolvimento das quatro *skills* para duas das docentes e da capacidade do *speaking* e *listening* no caso da terceira docente.

Quando questionada acerca da(s) capacidade(s) desenvolvida(s) pelas docentes do 1.CEB na sequência da sua integração no PEBP, a Coordenadora considerou que as mesmas desenvolveram as 4 *skills* de igual forma.

Na pergunta seguinte, quatro das cinco inquiridas partilharam de que forma o PEBP contribuiu para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. As suas respostas evidenciam um enriquecimento global, enquanto professoras e

pessoas.

Do ponto de vista profissional, o Projeto permitiu-lhes desenvolver novas práticas, metodologias e estratégias e mudar /melhorar a sua prática docente de uma forma geral, tanto ao nível da construção de materiais e preparação das aulas como na sua concretização em contexto de sala de aula. O PEBP assume uma vertente transformadora.

Desenvolvimento de novas práticas; Aprendizagem de diferentes metodologias (...)  
(Anexo °34)

Coragem para implementar mudanças e ensinar de uma forma mais desafiadora para os alunos. Maior clareza na priorização de conteúdos. Gestão eficaz do tempo. Maior atenção aos diferentes tipos de aprendizagem. (Anexo n.º35)

Implementação de novas estratégias, redescobrir formas de aprendizagem e ensino (...). Por não usarmos manual, leva-nos a construir os materiais didáticos necessários à nossa prática pedagógica diária. (Anexo n.º36)

Um desafio bastante grande mas que mudou totalmente a minha forma de ensinar (...) tornando o processo de ensino-aprendizagem muito mais real, com sentido e autêntico. Aulas mais atuais e motivantes; Introduzir atividades diferentes com sentido, com uma finalidade. Aprendi a elaborar materiais mais autênticos e reais, fazendo mais sentido para os alunos. (Anexo n.º37)

Destacaram ainda a partilha de experiências e o trabalho colaborativo/trabalho de equipa/trabalho de coadjuvação que se verificou entre as docentes:

(...) – Partilha de experiências, materiais. (Anexo n.º34)

(...) poder estar a coadjuvar colegas de 1.º ciclo e perceber a dinâmica do nível de ensino  
(...) A partilha. Supervisão das nossas aulas. (Anexo n.º36)



(...) Aprendi a trabalhar em equipa; aprendi a importância de partilhar materiais e conhecimentos; aprendi a trabalhar com outros professores dentro da sala de aula e os benefícios que isso traz tanto para os alunos como para os professores. (Anexo n.º37)

Uma das docentes de Inglês/Coordenadora do PEBP realçou o conhecimento que adquiriu acerca da metodologia CLIL e a consequente capacidade de relacionar conteúdos e salientou um enriquecimento geral de conhecimentos:

Integrar conteúdos gramaticais com conteúdos de outras disciplinas de forma natural; interligar conteúdos das várias áreas; enriqueci os meus conhecimentos relativamente à metodologia CLIL; enriqueci os meus conhecimentos ao nível da língua inglesa e da cultura anglo-saxónica; enriqueci os meus conhecimentos ao nível das Ciências, Geografia e História. (Anexo n.º37)

Do ponto de vista pessoal, o PEBP foi igualmente enriquecedor, possibilitando quebrar a barreira linguística e, deste modo, permitir a comunicação com o Outro e uma abertura ao mundo:

Desenvolvimento da proficiência da língua inglesa que me permite poder fazer uso da mesma em diversas situações do quotidiano ou em contactos com pessoas de diferentes países. Enriquecimento pessoal e social; uma mais-valia na minha formação. (Anexo n.º34)

Maior abertura para o mundo, por ter vencido a barreira da comunicação através do uso da língua inglesa. (Anexo n.º35)

Como já foi mencionado anteriormente, uma das docentes de Inglês é também Coordenadora do PEBP. Nessa qualidade, foi-lhe pedido que indicasse as competências que, na sua opinião, as docentes do 1.ºCEB desenvolveram, para além da proficiência linguística em Inglês. A Coordenadora indicou que, graças ao PEBP, as referidas docentes desenvolveram a capacidade de trabalhar em

equipa, de partilhar e se entretajudar e incrementaram os seus conhecimentos sobre a metodologia CLIL e a cultura anglo-saxónica.

Fez um balanço dos ganhos que resultaram do desempenho do cargo de Coordenadora. Ao nível profissional, desenvolveu a capacidade de liderança e de motivação da equipa de trabalho e aprendeu a gerir problemas. No que diz respeito ao desenvolvimento pessoal, voltou a frisar os já anteriormente elencados enquanto docente de Inglês.

Na última parte do questionário, na pergunta 10, duas docentes apontaram limitações ao PEBP: a instabilidade do corpo docente e, consequentemente, das equipas de trabalho (Anexo n.º35) e a inexistência de materiais didáticos, cabendo às docentes envolvidas no Projeto construir os mesmos, o que representa um acréscimo considerável de trabalho que não está contemplado nos horários das docentes (Anexo n.º37).

Na pergunta 11, apenas uma docente considerou abandonar o Projeto e voltou a frisar a instabilidade do corpo docente.

Quatro docentes asseguraram que todos os envolvidos retiraram benefícios da implementação do PEBP e uma docente indicou como principais beneficiários do mesmo os alunos e os professores envolvidos e o Agrupamento.

Todas as docentes concordaram com a afirmação “Quanto mais cedo, melhor” no que toca à aprendizagem do Inglês, sendo que três totalmente. Segundo as docentes:

- o ensino precoce permite às crianças aprender de forma mais natural e potencia o desenvolvimento de competências nas diferentes áreas

Quanto mais cedo, mais natural a aprendizagem e maiores serão os benefícios em termos de competências transversais, mas a questão do *como* é também determinante para uma aprendizagem efetiva. (Anexo n.º35)

Os alunos desenvolvem muito mais as suas capacidades orais, de compreensão, de leitura e escrita de forma natural e em contexto (...). (Anexo n.º37)

- a facilidade em aprender das crianças, a sua receptividade e a sua curiosidade natural justificam a aprendizagem precoce de uma LE

Os meus alunos têm muita facilidade em aprender e com uma rapidez considerável. (Anexo n.º33)

No início da escolaridade a criança revela gosto pelas novas aprendizagens e é nesta fase também que revela facilidade para absorver tudo o que lhe é transmitido e ainda vontade de ampliar os seus conhecimentos. (Anexo n.º34)

Quanto mais cedo, mais facilidade as crianças têm de adquirir conhecimento. (...) Estão mais motivadas, pois são muito mais curiosas. (Anexo n.º36)

(...) São esponjas que absorvem de forma natural os conhecimentos e desenvolvam as suas competências linguísticas sem medo e sem vergonha. Entendem essa aprendizagem como um método natural. A curiosidade da criança é maior, gerando maior motivação para a aprendizagem de uma língua. (Anexo n.º37)

(...) Todas as aprendizagens realizadas, incluindo a aprendizagem de uma língua estrangeira, serão benéficas para o seu desenvolvimento e formação mais completa. (Anexo.º34)

Todas as docentes recomendariam a outros colegas a participação num projeto de ensino bilingue precoce pelos seguintes motivos:

- é enriquecedor para os professores, pois usufruem da possibilidade de desenvolver a sua proficiência linguística na LE e melhorar a sua prática docente;
- constitui um desafio para os implicados

Um projeto muito desafiante quer para os alunos quer para os professores. (Anexo.º33)

- o entusiasmo e disponibilidade das crianças para novas aprendizagens

(...) Nestas idades, as crianças estão muito mais despertas para o novo. Tudo é descoberta. Tudo é novidade. Todos os dias perguntam se vão ter o inglês. (Anexo n.º36)

Por fim, uma das docentes alerta para o facto de a participação num projeto desta natureza implicar por parte dos professores muita dedicação e disponibilidade para aprender e aceitar a mudança:

Sim, se estiverem dispostos a aprender e se não estiverem com nenhum problema pessoal significativo, visto que o trabalho implica mudanças de paradigma e muito envolvimento.  
(Anexo.º35)

No que toca à última questão, quatro docentes defenderam que o ensino bilingue precoce deveria ser uma realidade em todas as escolas do país. Uma das docentes apenas aponta a situação das turmas mistas, isto é, turmas constituídas por alunos dos quatro anos de escolaridade, considerando tratar-se de um entrave à implementação de um projeto com estas características.

Por forma a obter uma perspetiva mais institucional, administrou-se um inquérito à Diretora do AEGX cujos resultados são apresentados seguidamente.

#### 4.4. DADOS RECOLHIDOS JUNTO DA DIRETORA DO AEGX

##### 4.4.1. Caracterização da Diretora do AEGX

A Diretora do AEGX tem mais de 51 anos, detém o grau de mestre e exerce funções há mais de 30 anos. Professora do Quadro de Agrupamento/Quadro de Escola, ocupa o cargo de Diretora desde 2002.

##### 4.4.2. Perceções da Diretora do AEGX

Embora não seja possível considerar a resposta válida, uma vez que, foi atribuída a mesma classificação a cinco dos benefícios elencados, a Diretora destacou o desenvolvimento da competência linguística em Inglês como o contributo para os alunos mais importante. Conclui-se ainda da sua resposta que coloca em patamar de igualdade a melhoria da concentração/atenção, o

aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês, o maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s), o desenvolvimento /aprofundamento da língua materna e o desenvolvimento geral das capacidades cognitivas. O desenvolvimento de atitudes de aceitação/respeito pelo Outro surge na última posição.

O Agrupamento decidiu implementar o PEBP com o propósito de atrair mais alunos para o AEGX, de contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, de abraçar um novo desafio e devido ao carácter inovador do projeto que alia ensino bilingue e metodologia CLIL.

De acordo com a resposta à questão 8, este projeto conferiu-lhe a possibilidade de adquirir conhecimentos sobre a metodologia CLIL/ensino bilingue, a oportunidade de participar em conferências internacionais e aprofundar parcerias com as entidades DGE e BC, assim como, de participar nos processos de monitorização externa do desempenho do Agrupamento. Do ponto de vista pessoal, tratou-se também de uma experiência frutuosa por ter contactado com outros profissionais da Educação no contexto nacional e europeu e, consequentemente, com outras conceções de ensino.

Considerou que o PEBP concorreu para o desenvolvimento profissional dos docentes implicados, já que, estes incrementaram as suas metodologias de ensino, aprenderam a gerir o currículo de forma articulada e melhoraram a sua proficiência linguística em Inglês.

Na questão 10, referiu que faltou formação em metodologia CLIL e apoio por parte do BC.

Todos beneficiaram com a implementação do Projeto, entre eles o AEGX, na medida em que o PEBP tem permitido angariar mais alunos, verificando-se

Todos os anos há necessidade de seleccionar a entrada de alunos no 1.º ano, pois os interessados ultrapassam o número de alunos permitido por lei para a constituição da turma. (Anexo n.º38)

Concorda totalmente com a afirmação “Quando mais cedo, melhor”

relativamente à aprendizagem da língua inglesa, devido à facilidade das crianças em aprender novas línguas e ainda por contribuir para um melhor desempenho ao nível da língua materna e das outras áreas de saber.

Recomenda a implementação do PEBP noutros AE por permitir uma oferta educativa diferenciada, mas não defende um alargamento generalizado do ensino bilingue precoce.

Inquirida acerca da continuidade do PEBP no 1.ºCEB após o término previsto para 2015 e do seu alargamento ao 2.ºCEB, a Diretora salientou o interesse dos encarregados de educação, assim como, o desejo do Agrupamento em proporcionar às famílias uma oferta educativa de qualidade e diferenciada.

#### 4.5. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS RECOLHIDOS

No que concerne a sua implementação no AEGX, o PEBP reúne consenso junto dos alunos, EE e professoras. Com efeito, 84,6% dos alunos não mencionaram qualquer constrangimento e 83% dos EE nunca consideraram a possibilidade de retirarem os seus educandos do PEBP, sendo que as limitações apontadas prendem-se essencialmente com a possibilidade da não continuidade do projeto nos ciclos de ensino seguintes. Quanto às docentes, a maioria não identificou aspetos a melhorar.

De uma forma geral, os diferentes atores têm uma perceção positiva acerca do PEBP: os alunos recorreram frequentemente aos adjetivos “importante” (cinco vezes) e “interessante” (quatro vezes) para caracterizar o PEBP e salientaram a relevância/utilidade da língua inglesa para “o futuro/ vida futura” (sete vezes).

No discurso dos professores surgem com mais frequência os adjetivos “desafiante” (três vezes), “trabalhoso”(três vezes), “exigente”(três vezes) e o vocábulo palavra “enriquecimento” (seis vezes). Quanto aos EE, referem a “exigência” (duas vezes) inerente ao projeto, o seu “rigor” (uma vez), sendo que é considerado uma “mais-valia” (uma vez).

A possibilidade do alargamento do PEBP a todas as escolas do país foi equacionada como desejável por 26 dos sujeitos inquiridos (11 alunos, 10 EE e cinco docentes), o que corresponde a uma taxa de 86%.

Inicialmente verificou-se um clima de motivação geral: 84,6 % dos alunos expressaram entusiasmo perante a sua integração na primeira turma-piloto; o carácter inovador do PEBP, bem como, a vontade em adquirir novos conhecimentos, nomeadamente em língua inglesa, despertaram o interesse das docentes em integrar o Projeto; a possibilidade de atrair novos alunos para o AE constituiu outro motivo de interesse por parte da Direção. Com efeito, a existência desta oferta educativa diferenciada pesou na decisão de 50% dos EE em matricular os seus educandos no 1.º ano de escolaridade no AEGX, sendo que para 33% apenas influenciou parcialmente a sua escolha. Quanto aos EE, a importância da língua inglesa na formação dos alunos e a sua utilidade numa carreira profissional futura foram as duas principais razões que os levaram a inscreverem os seus educandos na turma de Ensino Bilingue Precoces.

Todos os atores têm uma perceção francamente positiva acerca da qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos ao nível da língua inglesa: para os discentes, os EE e a Diretora, o principal contributo do PEBP reside no desenvolvimento da proficiência linguística em Inglês. Relativamente aos docentes, este é apontado como o segundo maior benefício, sendo o primeiro o incremento da motivação dos alunos para a aprendizagem da língua inglesa.

A maioria dos inquiridos realçou ainda que o PEBP permitiu aos alunos desenvolverem as quatro *skills*, sendo que mais referida foi o *speaking*. A Coordenadora, que também foi a primeira docente de Inglês a integrar o PEBP, frisou o desenvolvimento assinalável que se verificou ao nível da competência oral, mas também da compreensão, da leitura e da escrita.

O PEBP concorreu igualmente para que os docentes do 1.ºCEB envolvidos aprofundassem os seus conhecimentos da língua inglesa e, no que diz respeito aos EE, 92% e 100% afirmaram terem alargado o seu interesse pela língua

inglesa e os seus conhecimentos da mesma, respetivamente.

Segundo os inquiridos, o projeto contribuiu ainda para o incremento geral das capacidades cognitivas dos alunos: foi o segundo contributo mais destacado pelos alunos (Quadro 10) e o quarto pelos EE (Quadro 18) e pelas docentes (Quadro 26).

Gostaria aqui de referir que o desenvolvimento/aprofundamento da língua materna foi apontado como contributo menos importante pelos EE (Quadro 18) e pelas professoras (Quadro 26).

A esmagadora maioria dos respondentes mostrou-se muito favorável ao ensino precoce da língua inglesa: 92,3% dos alunos, 92% dos EE, 100% das professoras e a Diretora concordaram com afirmação “Quando mais cedo, melhor”. Existe a ideia geral que o ensino precoce facilita a aprendizagem da língua inglesa e que as crianças aprendem mais e melhor.

Quanto à aprendizagem precoce da língua inglesa, em contexto bilingue, 100% dos alunos, 92% dos EE, 100% das docentes, a Coordenadora e Diretora recomendariam aos seus pares a participação no PEBP. Aliás, 84,6% dos alunos, 83% dos EE e 80% dos docentes defenderam a generalização da oferta de ensino bilingue precoce do Inglês a nível nacional, contrariamente à Coordenadora e à Diretora.

De acordo com a informação facultada no inquérito da Diretora, o interesse pelo ensino bilingue precoce manifestado pelos alunos e EE está na origem da continuidade do PEBP na oferta educativa do AEGX apesar do seu término previsto para 2015 e do seu alargamento ao 2.ºCEB (2015/2016) e ao 3.ºCEB (2017/2018), tendo adotado a denominação PEBI.

Além do desenvolvimento linguístico e cognitivo, o PEBP potenciou ainda o desenvolvimento pessoal e sociocultural dos discentes. Na perspetiva dos EE, dos docentes e dos próprios alunos, o projeto permitiu-lhes adquirirem um maior conhecimento e uma maior abertura a outra(s) cultura(s), bem como, desenvolverem atitudes de aceitação e respeito pelo Outro: de acordo com os



EE, estes dois benefícios surgem como o terceiro e quinto mais importantes, segundo os professores, como o terceiro e sexto mais relevantes e os alunos destacaram-nos como o quarto e quinto benefício resultante da sua participação no PEBP. Pode-se afirmar que se verificou um desenvolvimento global dos alunos.

Registaram-se ganhos do ponto de vista do desenvolvimento da profissionalidade docente. Pelo facto do PEBP aliar ensino bilingue e metodologia CLIL, os professores participantes contactaram com novas estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, adotaram novas práticas e formas de trabalhar. Criaram-se novas dinâmicas de trabalho através da coadjuvação permanente e do trabalho colaborativo entre o professor titular e o professor de Inglês. As docentes adquiriram conhecimentos de outras áreas do saber, resultantes de uma constante necessidade de articular conteúdos.

Foram igualmente apontados ganhos ao nível do desenvolvimento da capacidade de liderança e de gestão e resolução de problemas.

No entanto, referiram-se alguns constrangimentos, nomeadamente: a falta de formação em metodologia CLIL e apoio por parte do BC (Diretora); o acréscimo de trabalho associado à necessidade de criar materiais didáticos de raiz (Coordenadora) e a instabilidade do corpo docente que inviabiliza a manutenção das equipas de trabalho (docente). Por fim, um EE menciona uma “redução de competências noutras áreas fundamentais do saber” (Anexo 32), reportando-se talvez a um maior aprofundamento de conteúdos em detrimento de outros.

Em suma, os implicados fizeram uma avaliação positiva do PEBP e 45% dos sujeitos inquiridos (cinco alunos, quatro EE, quatro docentes e a Diretora) consideraram que todos os envolvidos beneficiaram com a sua implementação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As recomendações da União Europeia (todo o cidadão da UE deverá estar apto a falar pelo menos duas línguas do espaço europeu além da sua língua materna) resultaram num maior apoio e aceitação do ensino precoce de LE por toda a Europa.

Como referenciado no quadro teórico, os estudos preconizam a introdução da aprendizagem de línguas estrangeiras numa fase precoce da vida da criança como forma de concorrer para o seu desenvolvimento global. O ensino precoce de LE visa dotar os alunos de uma futura ferramenta profissional e contribuir para o seu desenvolvimento integral como “comunicador, como aluno e como personalidade individual socialmente responsável.”, conforme escreve Strecht-Ribeiro (1998, p. 28). O ensino de LE assume uma vertente formativa, socializadora que torna os sujeitos mais abertos aos outros e às suas culturas.

Embora recente em Portugal, o PEBP é perspetivado noutros países europeus, há alguns anos a esta parte, como uma mais-valia na formação das crianças, apresentando aspetos considerados inovadores ao nível da abordagem aos conteúdos e das metodologias utilizadas. Com efeito, propõe um método alternativo para o ensino de línguas estrangeiras e para o ensino de uma forma global. Como explanado no capítulo dois, alia ensino precoce e ensino bilingue, sendo que a literatura especializada estabelece correlações positivas entre estes e o desenvolvimento cognitivo, e tem como princípio base a aprendizagem integrada de conteúdos curriculares e língua, isto é, a metodologia CLIL. No caso concreto da sua implementação no AEGX, a partir dos seis anos de idade, as crianças são expostas à língua inglesa entre 7 a 8 horas por semana que serve de suporte para o ensino de conteúdos das áreas de Estudo do Meio e Expressões.

Na presente investigação, procurei analisar as potencialidades do PEBP, aferindo junto dos implicados os efeitos decorrentes da sua implementação.

Auscultei as representações dos alunos, EE, docentes, Coordenadora e Direção do AE, no intuito de conseguir uma compreensão mais completa do fenómeno em estudo.

Da discussão de dados apresentada no 4.5 e, chegado o momento de refletir mais profundamente sobre o alcance do PEBP, ocorrem-me palavras como motivação e aprendizagem, desenvolvimento e mudança, esforço e envolvimento.

Tudo partiu de uma vontade geral em abraçar um projeto diferenciador que pretende estimular a aprendizagem precoce da língua inglesa e, deste modo, dotar os alunos de uma elevada competência linguística com vista à comunicação com o Outro. Todos os intervenientes foram unânimes em salientar a qualidade das aprendizagens realizadas a esse nível. Contudo, o desenvolvimento não foi apenas linguístico: os envolvidos referiram um incremento geral das capacidades cognitivas dos alunos, bem como, a aquisição de um maior conhecimento e abertura a outra(s) cultura(s) e o desenvolvimento de atitudes de aceitação e respeito pelo Outro.

O PEBP parece assumir uma vertente transformadora no que concerne os alunos, mas também as professoras envolvidas. Estas últimas, referem uma mudança significativa ao nível da sua prática docente, nomeadamente das metodologias de ensino-aprendizagem, das dinâmicas de trabalho e de colaboração e de relacionamento com os pares.

Em suma, da implementação do PEBP parece ter resultado um enriquecimento global para todos os implicados.

Alguns inquiridos realçaram a caráter exigente de um projeto desta natureza que implica um investimento pessoal, um esforço acrescido e o envolvimento de todos. Foram apontadas algumas limitações, designadamente: a instabilidade do corpo docente que compromete a manutenção das equipas de trabalho; os horários dos docentes envolvidos não contemplam um número de horas suficiente para a construção de materiais didáticos e para o trabalho

colaborativo e a falta de formação em metodologia CLIL e de apoio por parte do British Council, entidade responsável pelo acompanhamento do projeto e pela formação dos professores.

Os aspetos menos positivos acima referidos poderão não permitir uma abrangência nacional do PEBP, porém, este vai passar a fazer parte da realidade de mais escolas, uma vez que, foi definida uma meta nacional para 2020 de alargamento da oferta de ensino bilingue precoce a 5% dos AE.

Na presente investigação, o impacto da implementação do PEBP foi avaliado apenas a partir das perceções dos diferentes implicados. Talvez fosse interessante desenvolver um estudo de impacto baseado na observação das práticas letivas. Um estudo mais abrangente conduziria seguramente a outros resultados e conclusões.

Reportando-me à minha preocupação inicialmente enunciada, talvez o PEBP possa contribuir para alterar a situação de desmotivação e insucesso que se verifica na disciplina de Inglês nos 2.º e 3.º CEB: “the influence of early learning is so important that, if you give children a good start, there is much less risk of things going wrong later.” (Ball, 1994).

## BIBLIOGRAFIA

- AEGX (2013). *Projeto Educativo 2013-2016*. [online] Disponível em [http://www.aesg.edu.pt/portal/phocadownload/2014/peaegx13\\_16.pdf](http://www.aesg.edu.pt/portal/phocadownload/2014/peaegx13_16.pdf) [acedido em 15/03/2017]
- APPL (2008). *Programa de generalização do ensino do Inglês nos 3.º e 4.º anos e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico – Relatório final de acompanhamento 2007/2008*. [online] Disponível em [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/relatorio\\_appi\\_2007-2008.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/relatorio_appi_2007-2008.pdf) [acedido em 4/11/2016]
- APPL (2009). *Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico – Relatório final de Acompanhamento 2008/2009*. [online] Disponível em [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/relatorio\\_aec\\_appi\\_2008\\_2009.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/relatorio_aec_appi_2008_2009.pdf) [acedido em 4/11/2016]
- Ball, C. (1994). *Start Right: the Importance of Early Learning*. London: RSA.
- Bardin, L. (1997). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bento, C., Coelho, R., Joseph, N., & Mourão, S. J. (2005). *Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação - Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Bialystok, E. (2001). *Bilingualism in development – language, literacy and cognition*. Cambridge University Press.
- Bialystok, E & Craik, F. (2010). *Cognitive and Linguistic Processing in the Bilingual*. [online] Disponível em [file:///C:/Users/Utilizador/Downloads/Cognitive\\_and\\_Linguistic\\_Processing\\_in\\_the\\_Bilingu.pdf](file:///C:/Users/Utilizador/Downloads/Cognitive_and_Linguistic_Processing_in_the_Bilingu.pdf) [acedido em 8/09/2017]
- Bloomfield, L. (1933). *Language*. London: Allen & Unwin
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto Editora. [online] Disponível em

- [http://www.academia.edu/6674293/Bogdan\\_Biklen\\_investigacao\\_qualitativa\\_em\\_educacao](http://www.academia.edu/6674293/Bogdan_Biklen_investigacao_qualitativa_em_educacao) [acedido em 3/08/2017]
- Canha, M. B. Q. (2013). *Colaboração em Didática – Utopia, Desencanto e Possibilidade*. (Dissertação de Doutoramento, Universidade de Aveiro). [online] Disponível em <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/10358/1/tese.pdf>. [acedido em 10/09/2017]
- CAP(2006). *Relatório Intercalar de Acompanhamento do Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º Anos e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. [online] Disponível em [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec\\_relatorio\\_intercalar\\_2006.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec_relatorio_intercalar_2006.pdf) [acedido em 4/11/2016]
- CERI(2002). *Comprendre le cerveau: naissance d'une science de l'apprentissage*. Paris: OCDE. [online] Disponível em <https://www.oecd.org/fr/sites/learninginthe21stcenturyresearchinnovationandpolicyapprendreauxxxiesieclerechercheinnovationetpolitiques/40583325.pdf> [acedido em 21/10/2016]
- Comissão Coordenadora das AEC (2014). *Relatório Anual de Avaliação 2013/2014 – Actividades de Enriquecimento Curricular do 1.º CEB*. [online] Disponível em [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec\\_relatorio\\_2013\\_2014.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec_relatorio_2013_2014.pdf) [acedido em 04/11/2016]
- Comissão Europeia (1995). *Ensinar e aprender: rumo à sociedade cognitiva, Livro Branco de Educação e Formação*. Bruxelas.
- Comissão Europeia (2003). *Comunicação da Comissão ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Conselho Económico e Social e ao Conselho das Regiões - Promover a aprendizagem das línguas e a diversidade linguística: Um Plano de Acção 2004 2006*. [online] Disponível em <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=celex%3A52003DC0449> [acedido em 04/09/2016]
- Comissão Europeia (2005). *Comunicação da Comissão ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Conselho Económico e Social Europeu ao Comité das Regiões – Um novo quadro estratégico para o*

- multilinguismo*. [online] Disponível em <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=celex:52005DC0596> [acedido em 04/09/2016]
- Conselho da Europa. (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Edições ASA.
- Coyle, D. (2005). *Developing CLIL: Towards a Theory of Practice*. Barcelona: APAC.
- Cruz, M. & Miranda, S. (2005). *Por uma definição do professor de ensino precoce de línguas em Portugal: um estudo de caso*. [online] Disponível em [http://repositorio.esepf.pt/jspui/bitstream/20.500.11796/722/2/SeE10\\_PorDefinicaoMarioCruz.pdf](http://repositorio.esepf.pt/jspui/bitstream/20.500.11796/722/2/SeE10_PorDefinicaoMarioCruz.pdf) [acedido em 13/06/2017]
- Cruz, M. & Medeiros, P. (2009). *Por um processo de ensino-aprendizagem bilingue no 1.ºCEB*. Porto, Revista Saber & Educar, Cadernos de Estudo, XIII 14) [online] Disponível em <http://revista.esepf.pt/index.php/sabereducar/article/view/142/111> [acedido em 13/06/2017]
- Departamento da Educação Básica. (2001). *Ensino Básico 1.ºCiclo: Organização Curricular e Programas*. Lisboa: Ministério da Educação (3ª ed.).
- Departamento da Educação Básica. (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Dias, A. & Mourão, S. (2005). *Inglês no 1.ºCiclo, Práticas Partilhadas*. Porto: ASA.
- Dias, A., & Toste, V. (2006). *Ensino do Inglês 1.ºciclo do Ensino Básico (1.º e 2.ºanos) - Orientações programáticas*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Direção Geral de Educação. (2011). *Projeto EBP no 1.ºCEB/Bilingual Schools Project*. [online] Disponível em <http://moodle.dge.mec.pt/course/index.php?categoryid=101> [acedido em 7/04/2017]
- Direção Geral de Educação. (2014). *Estudo de Avaliação sobre a Eficácia da Implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciências (2014). *Resultados Escolares por Disciplina – 2.º ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério

da Educação.

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciências (2014). *Relatório Atividades de Enriquecimento Curricular 2012/2013*. [online] Disponível em

[http://www.dgeec.mec.pt/np4/99/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=161&fileName=AEC1213.pdf](http://www.dgeec.mec.pt/np4/99/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=161&fileName=AEC1213.pdf) [acedido em 05/06/2017]

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciências (2016). *Questionário às Atividades de Enriquecimento Curricular- Ano letivo 2015/2016*. Lisboa: Ministério da Educação.

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciências (2017). *Atividades de Enriquecimento Curricular- Ano letivo 2016/2017*. [online] Disponível em

[http://www.dgeec.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=794&fileName=Relat\\_rio\\_AEC2017\\_\\_Breve\\_s\\_ntese\\_de\\_resu.pdf](http://www.dgeec.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=794&fileName=Relat_rio_AEC2017__Breve_s_ntese_de_resu.pdf) [acedido em 13/09/2017]

Direção-Geral do Ensino Básico e Secundário (1992). *Aprendizagem de uma Língua Estrangeira no 1.º Ciclo*. Lisboa: Ministério da Educação.

European Commission. (2012). *First European survey on Language Competences*. [online] Disponível em

[http://ec.europa.eu/dgs/education\\_culture/repository/languages/policy/strategic-framework/documents/language-survey-final-report\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/repository/languages/policy/strategic-framework/documents/language-survey-final-report_en.pdf) [acedido em 21/09/2016]

European Council (2002). *Presidency Conclusions – Barcelona, 15 and 16 March 2002*. [online] Disponível em [http://ec.europa.eu/invest-in-research/pdf/download\\_en/barcelona\\_european\\_council.pdf](http://ec.europa.eu/invest-in-research/pdf/download_en/barcelona_european_council.pdf) [acedido em 7/09/2016]

Eurydice (2006). *Content and Language Integrated Learning (CLIL) at School in Europe*. Brussels, Eurydice European Unit. [online] Disponível em [http://www.indire.it/lucabas/lkmw\\_file/eurydice/CLIL\\_EN.pdf](http://www.indire.it/lucabas/lkmw_file/eurydice/CLIL_EN.pdf) [acedido em 23/01/2017]

Eurydice. (2008). *Key Data on Eurydice Report Teaching Languages at School in Europe 2008*. [online] Disponível em [http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/key\\_data\\_series/095EN.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/key_data_series/095EN.pdf) [acedido em 23/01/2017]



- Eurydice. (2012). *Números-chave sobre o Ensino das Línguas nas escolas da Europa*. [online] Disponível em [http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/key\\_data\\_series/145PT.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/key_data_series/145PT.pdf) [acedido em 23/01/2017]
- Eurydice. (2017). *Key Data on Eurydice Report Teaching Languages at School in Europe 2017 Edition*. [online] Disponível em <file:///C:/Users/Escola/Downloads/ECXA17001ENN.en.pdf> [acedido em 23/01/2017]
- Germain, C. (1993). *Évolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire*. Montréal: Hurtubise HMH.
- Gregório, C., Perdigão, R. & Casas-Novas, T. (2013). *Integração do ensino da língua inglesa no currículo do 1.º ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.
- Grosjean, F. (1982). *Life with two languages: An introduction to Bilingualism*. Cambridge, Mass: Harvard University Press.
- Groux, D. (1996). *L'enseignement précoce des langues: des enjeux à la pratique*. Lyon: Chronique Sociale.
- Groux, D. *Pour un apprentissage précoce des langues*, publicado em *Le Français dans le Monde*, em novembro-dezembro de 2003. [online] Disponível em <http://www.fdlm.org/blog/2010/06/29/bonjour-tout-le-monde-2-2/> [acedido em 5/09/2017]
- Hagège, C. (1996). *A criança de Duas Línguas*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Hamers, J., & Blanc, M. (2000). *Bilinguality and Bilingualism*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Haugen, E. (1953). *The Norwegian Language in America*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press
- Krashen, S. (1987). *Second language acquisition and second language learning*. Prentice-Hall International.
- Matthews, P., Klaver, L., Lannert, J., Conluain, G. & Ventura, A. (2009). *Política Educativa para o 1.º ciclo do ensino básico 2005-2008: Avaliação Internacional*. MEC: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. [online] Disponível em [http://www.eduventura.com/resources/politica\\_educativa\\_basico.pdf](http://www.eduventura.com/resources/politica_educativa_basico.pdf)

[acedido em 5/01/2017]

- Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*. [online] Disponível em [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/orientacoes\\_curriculares\\_pre\\_escolar.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/orientacoes_curriculares_pre_escolar.pdf) [acedido em 6/09/2016]
- Ministério da Educação ed. (2005). *Ensino do Inglês 1.º ciclo do ensino básico- Orientações programáticas*. Lisboa: Ministério da Educação [online] Disponível em [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/ensino\\_ingles\\_3e\\_4\\_anos.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/ensino_ingles_3e_4_anos.pdf) [acedido em 6/09/2016]
- Mourão, S. J., Bento, C., Coelho, R., & Nicola, J. (2005). *Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Patton, M.(1990). *Qualitative evaluation methods*. London: Sage Publications.
- Peal, E., & Lambert, W. E. (1962). *The relation of bilingualism to intelligence*. Washington: American Psychological Association.
- Santos, O. (1998). *Formação de Formadores: Alguns Contributos para uma Reflexão de Fundo em Torno da Didáctica da Formação de Professores*. Intercompreensão, Revista de Didáctica de Línguas, 7, pp.21-29.
- Strecht-Ribeiro, O. (1990). *Como se aprende uma Língua Estrangeira: crianças e adultos*. Lisboa, Portugal: Livros Horizonte.
- Strecht-Ribeiro, O. (1998). *Línguas Estrangeiras no 1.º Ciclo, razões, finalidades, estratégias*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Strecht-Ribeiro, O. (2005). *A Língua Inglesa no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Tuckman, B. (2000). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Vygotsky, L.S. (1987). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martim Fontes Editora.
- Yin, R.K. (2003). *Case Study Research – Design and Methods*. London: Sage Publications.

#### LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Decreto-Lei n.º286/89 de 29 de agosto  
Decreto-Lei n.º6/2001 de 18 de janeiro  
Despacho n.º14 753/2005 de 5 de julho  
Despacho n.º12591/2006 de 16 de junho  
Despacho n.º14460/2008 (2.ª Série) de 26 de maio  
Despacho n.º8683/2011 de 15 de maio  
Decreto-Lei n.º139/2012 de 5 de julho  
Despacho n.º1265-B/2013 de 15 de julho  
Decreto-Lei n.º176/2014 de 12 de dezembro

#### LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 - Autorização para a identificação do AEGX  
ANEXO 2- Questionário dirigido aos alunos  
ANEXO 3- Questionário dirigido aos EE  
ANEXO 4- Questionário dirigido aos docentes do 1.ºCEB  
ANEXO 5- Questionário dirigido ao docente de Inglês  
ANEXO 6- Questionário dirigido à Coordenadora do PEBP/docente de Inglês  
ANEXO 7- Questionário dirigido à Diretora do AEGX

#### LISTA DE ANEXOS APRESENTADOS EM FORMATO DIGITAL

ANEXO 8- Questionário respondido pelo aluno n.º1  
ANEXO 9- Questionário respondido pelo aluno n.º2  
ANEXO 10- Questionário respondido pelo aluno n.º3  
ANEXO 11- Questionário respondido pelo aluno n.º4  
ANEXO 12- Questionário respondido pelo aluno n.º5  
ANEXO 13- Questionário respondido pelo aluno n.º6  
ANEXO 14- Questionário respondido pelo aluno n.º7

ANEXO 15- Questionário respondido pelo aluno n.º8  
ANEXO 16- Questionário respondido pelo aluno n.º9  
ANEXO 17- Questionário respondido pelo aluno n.º10  
ANEXO 18- Questionário respondido pelo aluno n.º11  
ANEXO 19- Questionário respondido pelo aluno n.º12  
ANEXO 20- Questionário respondido pelo aluno n.º13  
ANEXO 21- Questionário respondido pelo EE n.º1  
ANEXO 22- Questionário respondido pelo EE n.º2  
ANEXO 23- Questionário respondido pelo EE n.º3  
ANEXO 24- Questionário respondido pelo EE n.º4  
ANEXO 25- Questionário respondido pelo EE n.º5  
ANEXO 26- Questionário respondido pelo EE n.º6  
ANEXO 27- Questionário respondido pelo EE n.º7  
ANEXO 28- Questionário respondido pelo EE n.º8  
ANEXO 29- Questionário respondido pelo EE n.º9  
ANEXO 30- Questionário respondido pelo EE n.º10  
ANEXO 31- Questionário respondido pelo EE n.º11  
ANEXO 32- Questionário respondido pelo EE n.º12  
ANEXO 33- Questionário respondido pela docente do 1.ºCEB n.º1  
ANEXO 34- Questionário respondido pela docente do 1.ºCEB n.º2  
ANEXO 35- Questionário respondido pela docente do 1.ºCEB n.º3  
ANEXO 36- Questionário respondido pela docente de Inglês  
ANEXO 37- Questionário respondido pela docente de Inglês/Coordenadora do  
PEBP  
ANEXO 38- Questionário respondido pela Diretora do AEGX

## ANEXO 1



DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES  
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO CENTRO  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GARDUNHA E XISTO, FUNDÃO – 161123



### DECLARAÇÃO

Autorizo a mestrande Mónica Lidina de Almeida Oliveira, a identificar o Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, Fundão, no seu trabalho de projecto no âmbito do mestrado em Ensino Precoce do Inglês.

A Diretora

A handwritten signature in blue ink, reading "Maria Cândida Marques Brito", written over a circular blue stamp. The stamp contains the text "AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GARDUNHA E XISTO" and "FUNDÃO".

(Maria Cândida Marques Brito)

## ANEXO 2

### Mestrado em Ensino Precoce de Inglês Escola Superior de Educação do Porto Questionário aos Alunos

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.  
O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

#### I PARTE - Dados de caracterização do respondente

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

1. Género Masculino ☐ Feminino ☐

2. Idade

3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?

Sim ☐ Não ☐

#### II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce

4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?

☐ Entusiasmo/motivação ☐ Receio/preocupação ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?

- ☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês
- ☐ A importância do Inglês na minha formação
- ☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade
- ☐ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue
- ☐ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores
- ☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.

- ☐ Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês
- ☐ Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- ☐ Melhorei a concentração/atenção

- ☐ Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês
- ☐ Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)
- ☐ Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna
- ☐ Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral
- ☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☐

---

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☐

**10.1.** Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:

---

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Não concordo nem discordo
  - ☐ Concordo ☐ Concordo totalmente
- 

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto
- ☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☐ Não ☐

---

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!

## ANEXO 3

### Mestrado em Ensino Precoce de Inglês Escola Superior de Educação do Porto Questionário aos Encarregados de Educação

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação. É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

#### I PARTE - Dados de caracterização do respondente

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☐
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐            41 a 50 anos ☐            51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.<sup>a</sup> classe ☐                      6.<sup>o</sup> ano ☐                      9.<sup>o</sup> ano ☐                      12.<sup>o</sup> ano ☐
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☐                      Mestrado ☐                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☐                      Não ☐                      Um pouco ☐
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☐    Francês ☐                      Alemão ☐                      Espanhol ☐    Outra ☐

#### II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☐ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo
- ☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☐ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- ☐ Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- ☐ Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- ☐ Melhoria da concentração/atenção
- ☐ Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês
- ☐ Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)



☐ Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

☐ Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☐ Só parcialmente ☐

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☐

---

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☐

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

---

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo ☐ Concordo totalmente

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto

☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☐ Não ☐

---

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☐

Grata pela colaboração!

## ANEXO 4

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos docentes do 1.ºCEB do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação. É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

### I PARTE - Dados de caracterização do respondente

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☐
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐            41 a 50 anos ☐            51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- Bacharelato ☐    Licenciatura ☐    Mestrado ☐            Doutoramento ☐            Outro ☐
- 4. Tempo de serviço**
- 1 a 10 anos ☐            11 a 20 anos ☐            21 a 30 anos ☐            Mais de 30 anos ☐
- 5. Situação profissional**
- Professor(a) do QA/QE ☐    Professor(a) do QZP ☐    Professor(a) Contratado(a) ☐

**6. Integra o Projeto Ensino Bilingue Precoce**

- ☐ desde o primeiro ano da sua implementação (2011/2012)    ☐ desde o segundo ano da sua implementação (2012/2013)
- ☐ desde o terceiro ano da sua implementação (2013/2014)    ☐ desde o quarto ano da sua implementação (2014/2015)

### II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce

**7. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os seus alunos resultantes da sua integração no projeto de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante**

- ☐ Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- ☐ Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- ☐ Melhoria da concentração/atenção
- ☐ Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês
- ☐ Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)
- ☐ Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna
- ☐ Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas
- ☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**8. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que os seus alunos mais desenvolveram?**

- Escrever ☐            Ler ☐    Falar ☐    Ouvir ☐    Todas de igual forma ☐

**9. Assinale o(s) motivo(s) que o(a) levou/levaram a integrar este Projeto.**

- ☐ Abraçar um novo desafio profissional  
☐ Caráter inovador do projeto (ensino bilingue e metodologia CLIL)  
☐ Adquirir conhecimentos em língua inglesa  
☐ Desenvolver novas competências  
☐ Outro(s): \_\_\_\_\_

**10. Já possuía conhecimentos de língua inglesa antes de integrar o Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Poucos ☐

**10.1. A que nível / níveis?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐

**11. Na sequência da sua participação no Projeto, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que mais desenvolveu ao nível da língua inglesa?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**12. Para além do desenvolvimento da proficiência linguística em Inglês, que outro(s) ganho(s) resultou/resultaram da sua participação neste Projeto:**

- do ponto de vista do desenvolvimento profissional:

\_\_\_\_\_

- do ponto de vista do desenvolvimento pessoal:

\_\_\_\_\_

**III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**13. O projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☐

**13.1.** Caso tenha respondido SIM, especifique, s.f.f.: \_\_\_\_\_

**14. Alguma vez considerou a hipótese de sair do Projeto?**

Sim ☐ Não ☐

**14.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**15. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente    ☐ Discordo    ☐ Não concordo nem discordo  
☐ Concordo    ☐ Concordo totalmente

\_\_\_\_\_

**16. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

- ☐ Alunos    ☐ Pais/Encarregados de Educação    ☐ Professores envolvidos no Projeto  
☐ Agrupamento    ☐ Concelho do Fundão    ☐ Todos os anteriormente mencionados

**17. Recomendaria a outros colegas do 1.ºCEB a participação num Projeto de Ensino bilíngue Precoce?**

**Justifique a sua resposta.**

Sim ☐ Não ☐

---

**18. Considera que o ensino bilíngue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☐

Grata pela colaboração!

## ANEXO 5

### Mestrado em Ensino Precoce de Inglês Escola Superior de Educação do Porto Questionário ao docente de Inglês envolvido no Projeto EBP

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação. Procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

#### I PARTE - Dados de caracterização do respondente

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Género** Masculino ☐ Feminino ☐

**2. Idade** ≤ 30 anos ☐ 31 a 40 anos ☐ 41 a 50 anos ☐ 51 ou mais anos ☐

**3. Habilitações literárias**

Bacharelato ☐ Licenciatura ☐ Mestrado ☐ Doutoramento ☐ Outro ☐

**4. Tempo de serviço**

1 a 10 anos ☐ 11 a 20 anos ☐ 21 a 30 anos ☐ Mais de 30 anos ☐

**5. Situação profissional**

Professor(a) do QA/QE ☐ Professor(a) do QZP ☐ Professor(a) Contratado(a) ☐

**6. Integra o Projeto Ensino Bilingue Precoce**

- ☐ desde o primeiro ano da sua implementação (2011/2012)
- ☐ desde o segundo ano da sua implementação (2012/2013)
- ☐ desde o terceiro ano da sua implementação (2013/2014)
- ☐ desde o quarto ano da sua implementação (2014/2015)

#### II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce

**7. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os alunos resultantes da sua integração no projeto de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- ☐ Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- ☐ Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- ☐ Melhoria da concentração/atenção
- ☐ Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês
- ☐ Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)
- ☐ Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna
- ☐ Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas
- ☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**8. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que os alunos mais**

desenvolveram?

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**9. Assinale o(s) motivo(s) que a levou/levaram a integrar este Projeto.**

- ☐ Ajudar a combater o insucesso na disciplina de Inglês no 2.ºCEB
- ☐ Contribuir para angariar mais alunos para o Agrupamento
- ☐ Caráter inovador do projeto (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Abraçar um novo desafio profissional
- ☐ Desenvolver novas competências
- ☐ Outro(s): \_\_\_\_\_

**10. Enquanto docente de Inglês, indique os ganhos que resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento profissional:**

\_\_\_\_\_

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento pessoal:**

\_\_\_\_\_

### III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto

**11. O projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☐

**11.1. Caso tenha respondido SIM, especifique, s.f.f.:** \_\_\_\_\_

**12. Alguma vez considerou a hipótese de sair do Projeto?**

Sim ☐ Não ☐

**12.1. Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:**

\_\_\_\_\_

**13. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

- ☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto
- ☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**14. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Não concordo nem discordo
- ☐ Concordo ☐ Concordo totalmente

\_\_\_\_\_

**15. Recomendaria a outros colegas de Inglês a participação num Projeto de Ensino bilingue Precoce?**

**Justifique a sua resposta.** Sim ☐ Não ☐

\_\_\_\_\_

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☐

## ANEXO 6

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário à Coordenadora do Projeto Ensino Bilingue Precoce / Professora de Inglês**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação. Procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

### I PARTE - Dados de caracterização do respondente

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☐    51 ou mais anos ☐

**2. Habilitações literárias**

Bacharelato ☐    Licenciatura ☐    Mestrado ☐    Doutoramento ☐    Outro ☐

**3. Tempo de serviço**

1 a 10 anos ☐    11 a 20 anos ☐    21 a 30 anos ☐    Mais de 30 anos ☐

**4. Situação profissional**

Professor(a) do QA/QE ☐    Professor(a) do QZP ☐    Professor(a) Contratado(a) ☐

### II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce

**5. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os alunos resultantes da sua integração no projeto de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- ☐ Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- ☐ Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- ☐ Melhoria da concentração/atenção
- ☐ Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês
- ☐ Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)
- ☐ Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna
- ☐ Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas
- ☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**6. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que os alunos mais desenvolveram?**

Escrever ☐    Ler ☐    Falar ☐    Ouvir ☐    Todas de igual forma ☐

**7. Assinale o(s) motivo(s) que a levou/levaram a integrar este Projeto.**

- ☐ Ajudar a combater o insucesso na disciplina de Inglês no 2.ºCEB
- ☐ Contribuir para angariar mais alunos para o Agrupamento



- ☐ Caráter inovador do projeto (ensino bilíngue e metodologia CLIL)
- ☐ Abraçar um novo desafio profissional
- ☐ Desenvolver novas competências
- ☐ Outro(s): \_\_\_\_\_

**8. 1. Na qualidade de Coordenadora do Projeto EBP, indique os ganhos que resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento profissional:**

\_\_\_\_\_

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento pessoal:**

\_\_\_\_\_

**8. 2. Na qualidade de docente de Inglês, indique os ganhos que resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento profissional:**

\_\_\_\_\_

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento pessoal:**

\_\_\_\_\_

**9. Na sequência da participação no Projeto, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que os docentes do 1.ºCEB mais desenvolveram ao nível da língua inglesa?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**10. Para além da proficiência linguística em Inglês, considera que o Projeto EBP permitiu aos docentes do 1.ºCEB desenvolverem outra(s) competência(s)/capacidade(s)?**

Sim ☐ Não ☐

**10.1. Caso tenha assinado SIM na pergunta anterior, indique qual/quais, s.f.f.:**

\_\_\_\_\_

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**11. O projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☐

**11.1. Caso tenha respondido SIM, especifique, s.f.f.:** \_\_\_\_\_

**12. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

- ☐ Alunos
- ☐ Pais/Encarregados de Educação
- ☐ Professores envolvidos no Projeto
- ☐ Agrupamento
- ☐ Concelho do Fundão
- ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: Quanto mais cedo, melhor. Justifique a sua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

---

**14. Recomendaria a outros colegas a participação num Projeto de Ensino bilingue Precoce? Justifique a sua resposta.** Sim ☐ Não ☐

---

**15. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☐

**16. O Projeto EBP tinha uma duração prevista de 4 anos. O que levou o Agrupamento a dar continuidade ao projeto no 1.ºCEB nos anos letivos seguintes?**

---

**17. O Projeto EBP destinava-se aos alunos do 1.ºCEB. O que levou o Agrupamento a alargá-lo ao 2.ºCEB?**

---

Grata pela colaboração!

## ANEXO 7

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário à Diretora do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto - Fundão**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação. Procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

### I PARTE - Dados de caracterização do respondente

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☐    51 ou mais anos ☐

**2. Habilitações literárias**

Bacharelato ☐    Licenciatura ☐    Mestrado ☐    Doutoramento ☐    Outro ☐

**3. Tempo de serviço**    1 a 10 anos ☐    11 a 20 anos ☐    21 a 30 anos ☐    Mais de 30 anos ☐

**4. Situação profissional**

Professor(a) do QA/QE ☐    Professor(a) do QZP ☐

**5. Exerce o cargo de Diretora do AEGX desde**

### II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os alunos resultantes da sua integração no projeto. (1- menos importante / 7- mais importante)**

☐ Desenvolvimento da competência linguística em Inglês

☐ Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

☐ Melhoria da concentração/atenção

☐ Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

☐ Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

☐ Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

☐ Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Assinale o(s) motivo(s) que levou/levaram o Agrupamento a integrar este Projeto.**

☐ Ajudar a combater o insucesso na disciplina de Inglês no 2.ºCEB

☐ Contribuir para angariar mais alunos para o Agrupamento

☐ Caráter inovador do projeto (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Abraçar um novo desafio profissional

☐ Contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes

☐ Outro(s): \_\_\_\_\_

**8. Na qualidade de Diretora do Agrupamento, indique os ganhos que resultaram da sua participação**

neste Projeto:

- do ponto de vista do seu desenvolvimento profissional:

---

- do ponto de vista do seu desenvolvimento pessoal:

---

**9. Na sua opinião, o Projeto EBP contribuiu para o desenvolvimento profissional dos docentes do 1.ºCEB e dos professores de Inglês envolvidos no mesmo?** Sim ☐ Não ☐

**9.1.** Caso tenha assinalado SIM, indique a que nível/níveis, s.f.f.:

---

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**10. O Projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☐

**10.1.** Caso tenha assinalado SIM, especifique, s.f.f.:

---

**11. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto  
☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**12. O Projeto Ensino Bilingue Precoce tem contribuído para manter e/ou angariar mais alunos para o Agrupamento?** Sim ☐ Não ☐ Não disponho de dados ☐

**12.1.** Caso tenha respondido SIM, justifique a sua resposta s.f.f.:

---

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor*. Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Não concordo nem discordo ☐ Concordo ☐ Concordo totalmente

---

**14. Recomendaria a outros Agrupamentos de Escolas a participação num Projeto de Ensino bilingue Precoce? Justifique a sua resposta.** Sim ☐ Não ☐

---

**15. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todos os Agrupamentos de Escolas do país?** Sim ☐ Não ☐

**16. O Projeto EBP tinha uma duração prevista de 4 anos. O que levou o Agrupamento a dar continuidade ao projeto no 1.ºCEB nos anos letivos seguintes?**

---

**17. O PEBP destinava-se aos alunos do 1.ºCEB. O que levou o Agrupamento a alargá-lo ao 2.ºCEB?**

---

## ANEXO 8

### Mestrado em Ensino Precoce de Inglês Escola Superior de Educação do Porto Questionário aos Alunos

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

#### **I PARTE – Dados de caracterização do respondente**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género** Masculino ☒ Feminino ☐

**2. Idade** 12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒ Não ☐

#### **II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação ☐ Receio/preocupação ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☒ A importância do Inglês na minha formação

☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☐ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☒ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☒ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

7 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

2 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

3 Melhorei a concentração/atenção

7 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

7 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

1 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna

6 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1.** Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:

---

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

Concordo porque quanto mais cedo começamos, mais aprendemos e mais facilmente.

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto

☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☒ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Sim, eu recomendaria por que o Inglês pode-nos ajudar no futuro.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒

**2. Idade**      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação    ☐ Receio/preocupação      ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☒ A importância do Inglês na minha formação

☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☐ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☒ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☐      Ler ☐      Falar ☒      Ouvir ☒      Todas de igual forma ☐

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

5 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

2 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

1 Melhorei a concentração/atenção

7 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

6 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

3 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna

4 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☒ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☒ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐

### III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1.** Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:

---

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☒ Concordo

☐ Concordo totalmente

Eu concordo porque é mais fácil aprender mais cedo que mais tarde.

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☒ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☒ Professores envolvidos no Projeto

☒ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Porque, pelo menos na minha opinião, é muito interessante, podemos ir para outro país e aí podemos falar Inglês e toda a gente percebe.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐



**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.  
O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒

**2. Idade**      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação    ☐ Receio/preocupação    ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☒ A importância do Inglês na minha formação

☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☐ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☒ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☒                      Ler ☒                      Falar ☐                      Ouvir ☐                      Todas de igual forma ☐

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

7 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

3 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

5 Melhorei a concentração/atenção

4 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

- 1 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)  
6 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna  
2 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☒ Falar ☐ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☒ Não ☐

**10.1.** Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:

Porque às vezes não percebo muito bem e como tinha alguma preguiça não queria fazer os trabalhos.

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente  
☐ Discordo  
☐ Não concordo nem discordo  
☐ Concordo  
☒ Concordo totalmente

Porque a língua inglesa é a mais importante e muito falada em todos os países e é muito importante para a nossa vida futura..

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☒ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto  
☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Porque é muito interessante e importante.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☒

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.  
O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐

**2. Idade**      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação    ☐ Receio/preocupação      ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês
- ☐ A importância do Inglês na minha formação
- ☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade
- ☐ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☒ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue
- ☒ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores
- ☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☐      Ler ☐      Falar ☐      Ouvir ☐      Todas de igual forma ☒

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 3 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês
- 2 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 1 Melhorei a concentração/atenção
- 7 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

- 4 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)  
5 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna  
6 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1. Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:**

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente  
☐ Discordo  
☐ Não concordo nem discordo  
☐ Concordo  
☒ Concordo totalmente

Porque é mais um caminho aberto para o futuro.

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto  
☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☒ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Porque é uma experiência nova e que nunca vai ser vivida noutra atividade.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês  
Escola Superior de Educação do Porto  
Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

**II PARTE – Dados de Caracterização do Respondente**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒

**2. Idade**      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação    ☐ Receio/preocupação      ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês
- ☐ A importância do Inglês na minha formação
- ☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade
- ☐ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue
- ☒ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores
- ☒ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☒      Ler ☒      Falar ☒      Ouvir ☐      Todas de igual forma ☐

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 7 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês
- 6 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 4 Melhorei a concentração/atenção
- 5 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês
- 2 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

1 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna

3 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☒ Ler ☒ Falar ☐ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

Considero que é um projeto bem coordenado e gosto de fazer parte dele.

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1. Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:**

---

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor. Justifica a tua resposta.***

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

Porque o inglês é uma língua muito importante para o nosso futuro, por exemplo, numa faculdade ou num ensino superior.

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto

☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☒ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Pois é um projeto muito interessante e considero que é importante e acho que todos deviam experimentar.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒

**2. Idade**      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒ Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação   ☐ Receio/preocupação   ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☒ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☐ A importância do Inglês na minha formação

☒ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☐ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☐ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☒

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

5 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

2 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

1 Melhorei a concentração/atenção

4 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

7 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

3 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna

6 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☒ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐

### III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1.** Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☒ Concordo

☐ Concordo totalmente

Concordo porque se um dia fizer uma viagem a Londres ou ao Reino Unido já sei falar Inglês.

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☒ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto

☒ Agrupamento ☒ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Aprendemos coisas novas ao longo do tempo e temos mais oportunidades aqui.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!



**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

**I PARTE – Dados de caracterização do respondente**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒

**2. Idade**      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação    ☐ Receio/preocupação    ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☒ A importância do Inglês na minha formação

☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☐ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☐ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☒ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☐      Ler ☐      Falar ☐      Ouvir ☐      Todas de igual forma ☒

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

6 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

1 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

2 Melhorei a concentração/atenção

5 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

- 7 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)  
4 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna  
3 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☒ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

---

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1.** Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:

---

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente  
☐ Discordo  
☐ Não concordo nem discordo  
☐ Concordo  
☒ Concordo totalmente

Temos um avanço maior e ficamos com mais conhecimentos para o futuro.

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☒ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto  
☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

---

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês  
Escola Superior de Educação do Porto  
Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

**II PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐

**2. Idade**      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☐ Entusiasmo/motivação    ☒ Receio/preocupação    ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☒ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☐ A importância do Inglês na minha formação

☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☒ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☐ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☐      Ler ☐      Falar ☐      Ouvir ☐      Todas de igual forma ☒

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

8 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

7 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

7 Melhorei a concentração/atenção

7 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

7 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

8 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna

8 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☒

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1. Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:**

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

Desenvolvi as minhas capacidades desde o 1.º ano.

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☒ Alunos ☒ Pais/Encarregados de Educação ☒ Professores envolvidos no Projeto

☒ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Porque ganhavam mais capacidades e quando fossem mais velhos saberiam muito.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.  
 O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐

**2. Idade**              12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação    ☐ Receio/preocupação    ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☐ A importância do Inglês na minha formação

☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☒ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☐ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☒ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☒              Ler ☒              Falar ☒              Ouvir ☐              Todas de igual forma ☐

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

3 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

2 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

4 Melhorei a concentração/atenção

6 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

5 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

7 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna

1 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1. Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:**

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☒ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☐ Concordo totalmente

Como nunca tive alguém que tivesse Inglês a partir do 1.º ano, não sei bem se concordo ou se discordo.

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☒ Alunos ☒ Pais/Encarregados de Educação ☒ Professores envolvidos no Projeto

☒ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Porque assim aprendemos coisas do 5.º ano no 7.º, começamos a aprender mais cedo.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.  
 O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐

**2. Idade**                      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒ Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação   ☐ Receio/preocupação   ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês
- ☐ A importância do Inglês na minha formação
- ☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade
- ☐ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue
- ☒ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores
- ☒ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☒ Todas de igual forma ☐

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 7 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês
- 2 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 1 Melhorei a concentração/atenção
- 3 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês
- 4 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

5 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna

6 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☒ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☒ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐

### III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1.** Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:

---

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☒ Concordo

☐ Concordo totalmente

---

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto

☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☒ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Sim, pois acho que os meus colegas iriam gostar da língua e mais tarde no futuro poderá ser muito importante.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!



**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.  
 O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

**I PARTE – Dados de caracterização do respondente**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐

**2. Idade**      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação    ☐ Receio/preocupação    ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☒ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☒ A importância do Inglês na minha formação

☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☒ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☒ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☐      Ler ☐      Falar ☐      Ouvir ☐      Todas de igual forma ☒

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

X Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

X Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

☐ Melhorei a concentração/atenção

X Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

- X Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)  
X Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna  
X Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral  
☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☒

### III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1. Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:**

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente  
☐ Discordo  
☐ Não concordo nem discordo  
☐ Concordo  
☒ Concordo totalmente

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto  
☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☒ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Porque é bom para o futuro deles e porque é fácil e interessante.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.  
O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐

**2. Idade**      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☐ Entusiasmo/motivação    Receio/preocupação                      ☐ Indiferença

Outro: Curioso

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☐ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☒ A importância do Inglês na minha formação

☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☒ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☐ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☐                      Ler ☐                      Falar ☐                      Ouvir ☐                      Todas de igual forma ☒

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

7 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

1 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

5 Melhorei a concentração/atenção

4 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

- 3 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)  
2 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna  
6 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☒ Falar ☐ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

Laboratório de línguas.

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1.** Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:

---

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente  
☐ Discordo  
☐ Não concordo nem discordo  
☐ Concordo  
☒ Concordo totalmente

---

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☒ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto  
☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Para aprenderem tanto como nós.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Muito obrigada pela tua colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Alunos**

Este questionário procura conhecer a tua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.  
 O questionário é anónimo. **A tua opinião é muito importante.**

Assinala com um **X** no quadrado correspondente à tua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐

**2. Idade**                      12

**3. Integras o Projeto Ensino Bilingue Precoce desde o 1.º ano de escolaridade?**

Sim ☒    Não ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**4. Quando soubeste que ias fazer parte do Projeto Ensino Bilingue Precoce, o que sentiste?**

☒ Entusiasmo/motivação    Receio/preocupação                      ☐ Indiferença

Outro: \_\_\_\_\_

**5. Na tua opinião, quais foram as 2 principais razões que levaram os teus pais a inscrever-te na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

☒ O meu entusiasmo/ motivação pela aprendizagem do Inglês

☐ A importância do Inglês na minha formação

☐ Facilitar a minha aprendizagem do Inglês no 5.º ano de escolaridade

☒ O Projeto Ensino Bilingue Precoce apresenta um método de ensino inovador (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Os meus pais desejam que eu me torne bilingue

☐ A utilidade do Inglês na continuação de estudos superiores

☐ A utilidade do Inglês numa carreira profissional futura

**6. Qual foi a capacidade/Quais foram as capacidades que mais desenvolveste em língua inglesa graças ao Projeto?**

Escrever ☒                      Ler ☒                      Falar ☒                      Ouvir ☐                      Todas de igual forma ☐

**7. Indica, por ordem crescente de importância, os benefícios da tua integração no Projeto Ensino Bilingue Precoce de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescentes outro benefício, deverás usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

4 Desenvolvi a minha competência linguística em Inglês

5 Desenvolvi atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

3 Melhorei a concentração/atenção

2 Aumentei a minha motivação para a aprendizagem do Inglês

- 1 Adquiri um maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)  
7 Desenvolvi/Aprofundei o meu conhecimento da língua materna  
6 Desenvolvi as minhas capacidades cognitivas de uma forma geral

☐ Outro: especifica \_\_\_\_\_

**8. Na tua opinião, o Projeto Ensino Bilingue Precoce levou os teus pais a interessarem-se mais pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1. Pensas que eles também alargaram os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.2. A que nível?** Escrever ☒ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐

### III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto

**9. O Projeto apresenta alguma limitação que gostarias de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**10. Alguma vez quiseste sair do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

Sim ☐ Não ☒

**10.1. Caso tenhas respondido SIM na pergunta anterior, indica o(s) motivo(s), s.f.f.:**

---

**11. Indica o teu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo se inicia a aprendizagem da língua inglesa, melhor.* Justifica a tua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente  
☐ Discordo  
☐ Não concordo nem discordo  
☒ Concordo  
☐ Concordo totalmente

---

**12. Quem ganha/ganhou com a implementação do Projeto Ensino Bilingue Precoce?**

- ☒ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto  
☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**13. Recomendarias a outros colegas o ensino bilingue precoce? Justifica a tua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

O Bilingue é muito interessante e eu também gostava que os meus outros colegas aprendessem o bilingue.

**14. Na tua opinião, o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☒

Muito obrigada pela tua colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☒    41 a 50 anos ☐    51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.<sup>a</sup> classe ☐                      6.<sup>o</sup> ano ☒                      9.<sup>o</sup> ano ☐                      12.<sup>o</sup> ano ☐
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☐                      Mestrado ☐                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☐                      Não ☐                      Um pouco ☒
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☐    Francês ☐    Alemão ☐    Espanhol ☒    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☒ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☒ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Círculo
- ☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☒ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 3 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 4 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 1 Melhoria da concentração/atenção
- 6 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

5 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

7 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

2 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

---

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☒ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☒ Professores envolvidos no Projeto

☒ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados



**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☒    51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.<sup>a</sup> classe ☐                      6.<sup>o</sup> ano ☐                      9.<sup>o</sup> ano ☐                      12.<sup>o</sup> ano ☒
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☐                      Mestrado ☐                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☒    Não ☐                      Um pouco ☐
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☐    Francês ☒    Alemão ☐                      Espanhol ☐    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☒ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Círculo
- ☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☒ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 2 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 3 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 6 Melhoria da concentração/atenção
- 5 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

7 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

1 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

4 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☒

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☒ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☒

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☐ Só parcialmente ☒

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

A não continuação do Bilingue no 3.º Ciclo.

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

Porque quanto mais cedo aprendemos, mais fácil é para aprender.

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☒ Alunos ☒ Pais/Encarregados de Educação ☒ Professores envolvidos no Projeto ☐

Agrupamento    ☐ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Recomendaria se o Bilingue continuasse ao longo dos anos.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☒    51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.<sup>a</sup> classe ☐                      6.<sup>o</sup> ano ☐                      9.<sup>o</sup> ano ☐                      12.<sup>o</sup> ano ☐
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☒    Mestrado ☐                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☒    Não ☐                      Um pouco ☐
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☒    Alemão ☐    Espanhol ☒    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☒ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Círculo
- ☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☒ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☐ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 1 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 7 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 4 Melhoria da concentração/atenção
- 2 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

5 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

6 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

3 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☒

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

O facto de terminar no 6.º ano.

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

Quanto mais cedo for iniciado, melhor qualidade ocorrerá, no domínio de uma língua estrangeira, para uma aprendizagem mais completa e sólida.

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐Alunos    ☐Pais/Encarregados de Educação    ☐Professores envolvidos no Projeto ☐Agrupamento ☐  
Concelho do Fundão ☒Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Dada a importância de uma língua estrangeira no futuro dos jovens alunos num munda cada vez mais global.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☒                      Feminino ☐

**2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☒    51 ou mais anos ☐

**3. Habilitações literárias**

antiga 4.<sup>a</sup> classe ☐                      6.º ano ☐                      9.º ano ☒                      12.º ano ☐

Bacharelato ☐                      Licenciatura ☐                      Mestrado ☐                      Outro ☐

**4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☒    Não ☐                      Um pouco ☐

**4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☐    Alemão ☐    Espanhol ☐    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

☒ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês

☒ Importância do Inglês na formação integral do seu educando

☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo

☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue

☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores

☐ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

☐ Desenvolvimento da competência linguística em Inglês

☐ Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro



- ☐ Melhoria da concentração/atenção
- ☐ Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês
- ☐ Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)
- ☐ Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna
- ☐ Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas
- ☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☒

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☒ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐

### III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoces pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☒ Não concordo nem discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

---

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto ☒ Agrupamento ☐

Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

---

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒

**2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☒    51 ou mais anos ☐

**3. Habilitações literárias**

antiga 4.<sup>a</sup> classe ☐                      6.º ano ☐                      9.º ano ☐                      12.º ano ☒

Bacharelato ☐                      Licenciatura ☐                      Mestrado ☐                      Outro ☐

**4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☒    Não ☐                      Um pouco ☐

**4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☒    Alemão ☐    Espanhol ☐    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☐ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo
- ☒ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☒ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☐ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

7 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês

- 3 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro  
6 Melhoria da concentração/atenção  
4 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês  
4 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)  
1 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna  
1 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas  
☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☒ Ler ☒ Falar ☐ Ouvir ☒ Todas de igual forma ☐

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☒ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐

### III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

Presentemente no 3.º ciclo, os alunos estão a repetir a aprendizagem iniciada há 6 anos.

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente  
☐ Discordo  
☐ Não concordo nem discordo  
☒ Concordo  
☐ Concordo totalmente
-

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☒ Alunos    ☐ Pais/Encarregados de Educação    ☒ Professores envolvidos no Projeto    ☒ Agrupamento  
☐ Concelho do Fundão    ☐ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim    ☒ Não    ☐

Pelo grau de exigência e rigor na aprendizagem.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim    ☒ Não    ☐

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒

**2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☒    51 ou mais anos ☐

**3. Habilitações literárias**

antiga 4.<sup>a</sup> classe ☐                      6.º ano ☐                      9.º ano ☐                      12.º ano ☒

Bacharelato ☐                      Licenciatura ☐                      Mestrado ☐                      Outro ☐

**4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☐                      Não ☐                      Um pouco ☒

**4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☒    Alemão ☐    Espanhol ☐    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês

☒ Importância do Inglês na formação integral do seu educando

☒ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo

☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue

☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores

☐ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 7 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 3 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 5 Melhoria da concentração/atenção
- 6 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês
- 4 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)
- 1 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna
- 2 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas
- ☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☒

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☒ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☒

### III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

Maior número de professores para lecionarem turmas de Bilingue.

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: Quanto mais cedo, melhor. Justifique a sua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo
- ☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

Quanto mais cedo se começa e com menor idade, mais facilidade se tem para adquirir conhecimentos e gosto pela língua.

---

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐ Alunos    ☐ Pais/Encarregados de Educação    ☐ Professores envolvidos no Projeto    ☐ Agrupamento  
☐ Concelho do Fundão    ☒ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim    ☒ Não    ☐

É sempre bom que as crianças comecem de pequenos a aprender línguas.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim    ☒ Não    ☐

Grata pela colaboração!



**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☒    41 a 50 anos ☐    51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.ª classe ☐                      6.º ano ☐                      9.º ano ☐                      12.º ano ☐
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☐                      Mestrado ☒                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☒                      Não ☐                      Um pouco ☐
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☐    Alemão ☐    Espanhol ☐    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☐ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo
- ☒ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☒ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☐ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 5 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 6 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 4 Melhoria da concentração/atenção
- 3 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

2 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

1 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

7 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☒

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☐ Só parcialmente ☒

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

A continuidade do projeto no 7.º ano não está a corresponder às expectativas criadas..

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☒ Concordo

☐ Concordo totalmente

Para aprofundar a relação com a segunda língua.

---

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☒ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto ☐ Agrupamento ☐

Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Pela exigência do trabalho necessário, aumenta a capacidade de aprendizagem do aluno.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☒    41 a 50 anos ☐    51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.<sup>a</sup> classe ☐                      6.<sup>o</sup> ano ☐                      9.<sup>o</sup> ano ☐                      12.<sup>o</sup> ano ☐
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☐                      Mestrado ☒                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☐                      Não ☐                      Um pouco ☒
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☐    Alemão ☐    Espanhol ☒    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☒ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo
- ☒ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☐ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 7 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 1 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 3 Melhoria da concentração/atenção
- 6 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

5 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

2 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

4 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☒

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.2. A que nível?** Escrever ☒ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☒

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☐ Só parcialmente ☒

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

A continuação do projeto não está a acontecer de acordo com o previsto.

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☒ Concordo

☐ Concordo totalmente

---

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto ☐ Agrupamento ☐

Concelho do Fundão ☒ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

A aprendizagem precoce do Inglês é mais natural do que quando efetuada mais tarde, o que torna a língua alvo fluente naturalmente.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☒    51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.<sup>a</sup> classe ☐                      6.<sup>o</sup> ano ☐                      9.<sup>o</sup> ano ☐                      12.<sup>o</sup> ano ☐
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☒                      Mestrado ☐                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☒                      Não ☐                      Um pouco ☐
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☒    Alemão ☐    Espanhol ☒    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☒ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo
- ☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☒ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 7 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 2 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 1 Melhoria da concentração/atenção
- 4 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

3 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

6 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

5 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☐ Só parcialmente ☒

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☐ Só parcialmente ☒

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor*. Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

---

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☒ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto ☒ Agrupamento

☒ Concelho do Fundão ☐ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua**



**resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Porque representa uma mais-valia.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☒

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☒    51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.ª classe ☐                      6.º ano ☐                      9.º ano ☒                      12.º ano ☐
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☐                      Mestrado ☐                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☐                      Não ☐                      Um pouco ☒
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☐    Alemão ☐    Espanhol ☐    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☐ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo
- ☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☒ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☒ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 6 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 5 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 1 Melhoria da concentração/atenção
- 7 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

2 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

3 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

4 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☒

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☒

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☐ Não ☒

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor*. Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

---

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto ☐ Agrupamento  
Concelho do Fundão ☒ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua**

**resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Porque é motivante.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☒

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☒    51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.ª classe ☐                      6.º ano ☐                      9.º ano ☐                      12.º ano ☐
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☒                      Mestrado ☐                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☒                      Não ☐                      Um pouco ☐
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☒    Alemão ☐    Espanhol ☐    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☒ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo
- ☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☒ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☐ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 7 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 4 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 2 Melhoria da concentração/atenção
- 6 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

5 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

3 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

1 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☒

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Um pouco ☒

**8.2. A que nível?** Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☐

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☐ Só parcialmente ☒

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

Aprofundar mais propriamente a língua inglesa a um nível mais avançado e deixar de lado as outras disciplinas dadas em Inglês por exemplo: Físico-Química, Ciências, Geografia que isso não será o mais importante para a vida futura mas sim desenvolver a língua corrente.

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☒ Não ☐

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

Porque o que foi prometido neste projeto não está a ser cumprido. Acho que ensinar os nossos educandos a falar a língua inglesa fluente seria mais apropriado e adequado às futuras necessidades deles, para a vida futura, e a necessidade que a vida de hoje pede.

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

Sim porque eles conseguem assimilar melhor e de uma forma mais correta. E aperfeiçoar aos longo dos anos letivos seguintes. Eles, novos, têm capacidades de aprender várias línguas ao mesmo tempo e conseguem pronunciar mais corretamente as várias línguas.

---

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☒ Alunos    ☐ Pais/Encarregados de Educação    ☐ Professores envolvidos no Projeto    ☒ Agrupamento  
☐ Concelho do Fundão    ☐ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☒

Sim porque acho que é uma vantagem e uma oportunidade para eles. Não porque não está a ser cumprido realmente o que foi prometido. Acho que os nossos educandos sendo a turma piloto deveria ter mais acompanhamento e principalmente mais meios. Principalmente este ano, acho que os educandos estão a ser postos de lado. Ao nível que estavam não há evolução nem melhorias. Pelo contrário acho que o Agrupamento está a negligenciar a turma bilingue piloto.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☒

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente à participação do seu educando no Projeto Ensino Bilingue Precoce. **Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☐    51 ou mais anos ☒
- 3. Habilitações literárias**
- antiga 4.ª classe ☐                      6.º ano ☐                      9.º ano ☐                      12.º ano ☐
- Bacharelato ☐                      Licenciatura ☒                      Mestrado ☐                      Outro ☐
- 4. Fala alguma língua estrangeira?**                      Sim ☒                      Não ☐                      Um pouco ☐
- 4.1. Qual/Quais?**    Inglês ☒    Francês ☒    Alemão ☐    Espanhol ☒    Outra ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Assinale as 2 principais razões que o levaram a inscrever o seu educando na primeira turma do Projeto Ensino Bilingue Precoce.**

- ☐ Entusiasmo/ motivação do seu educando pela aprendizagem do Inglês
- ☒ Importância do Inglês na formação integral do seu educando
- ☐ Facilitar a aprendizagem do Inglês no 2º Ciclo
- ☐ Método de ensino inovador do Projeto Ensino Bilingue Precoce (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☒ Desejo que o seu educando se torne bilingue
- ☐ Utilidade do Inglês no prosseguimento de estudos superiores
- ☐ Utilidade profissional futura do Inglês

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para o seu educando resultantes da sua integração no projeto, de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

- 7 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês
- 2 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro
- 3 Melhoria da concentração/atenção
- 5 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês



4 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

1 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

6 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que o seu educando mais desenvolveu?**

Escrever ☐ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☒ Todas de igual forma ☐

**8. O Projeto contribuiu para aumentar o seu interesse pela língua inglesa?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.1 Considera que também alargou os seus conhecimentos em língua inglesa graças ao Projeto?**

Sim ☒ Não ☐ Um pouco ☐

**8.2. A que nível?** Escrever ☒ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☒

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**9. A existência do Projeto Ensino Bilingue Precoce pesou na sua decisão em matricular o seu educando no 1.º ano de escolaridade no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☒ Só parcialmente ☐

**10. O alargamento do Projeto ao 2.º Ciclo influenciou a permanência do seu educando no Agrupamento?**

Sim ☐ Não ☒ Só parcialmente ☐

**11. O Projeto apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

Redução de competências em outras áreas fundamentais: a) saber; b) ser resultou numa exagerada concentração nos resultados académicos, em prejuízo das relações socioeducativas, cooperativas, de solidariedade.

**12. Alguma vez considerou a hipótese de retirar o seu educando do Projeto?**

Sim ☒ Não ☐

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:

Pelos motivos atrás enunciados. As interações do grupo/inter pares são mais de competição (pela negativa) que de cooperação.

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

No que respeita à aprendizagem da língua concordo em absoluto porque é mais fácil em termos fonéticos e da incorporação natural do uso da outra língua estrangeira.

---

**14. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐ Alunos    ☐ Pais/Encarregados de Educação    ☐ Professores envolvidos no Projeto    ☐ Agrupamento  
☐ Concelho do Fundão    ☐ Todos os anteriormente mencionados

**15. Recomendaria a outros pais/encarregados de educação o ensino bilingue precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☐ Não ☒

Mas em moldes diferentes em que as aprendizagens básicas não fossem tão prejudicadas e sobretudo de uma forma mais integradora e menos sujeita à pressão dos resultados virados para o exterior e mais centrada no valor da aprendizagem.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

ANEXO 33

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos docentes do 1.º CEB do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

**Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino **X**

**2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☐    51 ou mais anos **X**

**3. Habilitações literárias**

Bacharelato ☐    Licenciatura **X**    Mestrado ☐    Doutoramento ☐    Outro ☐

**4. Tempo de serviço**

1 a 10 anos ☐    11 a 20 anos ☐    21 a 30 anos ☐    Mais de 30 anos **X**

**5. Situação profissional**

Professor(a) do QA/QE **X**                      Professor(a) do QZP ☐    Professor(a) Contratado(a) ☐

**6. Integra o Projeto Ensino Bilingue Precoce**

☐ desde o primeiro ano da sua implementação (2011/2012)

**X** desde o segundo ano da sua implementação (2012/2013)

☐ desde o terceiro ano da sua implementação (2013/2014)

☐ desde o quarto ano da sua implementação (2014/2015)

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**7. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os seus alunos resultantes da sua integração no projeto de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante**

7 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês

2 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

3 Melhoria da concentração/atenção

6 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

5 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

1 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

4 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**8. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que os seus alunos mais**

**desenvolveram?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar X Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**9. Assinale o(s) motivo(s) que o(a) levou/levaram a integrar este Projeto.**

x Abraçar um novo desafio profissional

x Caráter inovador do projeto (ensino bilingue e metodologia CLIL)

x Adquirir conhecimentos em língua inglesa

☐ Desenvolver novas competências

☐ Outro(s): \_\_\_\_\_

**10. Já possuía conhecimentos de língua inglesa antes de integrar o Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Poucos x

**10.1. A que nível / níveis?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar x Ouvir x

**11. Na sequência da sua participação no Projeto, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que mais desenvolveu ao nível da língua inglesa?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma x

**12. Para além do desenvolvimento da proficiência linguística em Inglês, que outro(s) ganho(s) resultou/resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do desenvolvimento profissional:**

\_\_\_\_\_ - do ponto de vista do desenvolvimento pessoal:

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**13. O projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não x

**13.1.** Caso tenha respondido SIM, especifique, s.f.f.: \_\_\_\_\_

**14. Alguma vez considerou a hipótese de sair do Projeto?**

Sim ☐ Não x

**14.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.: \_\_\_\_\_

**15. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

☐ Discordo

☐ Não concordo nem discordo

☐ Concordo

☒ Concordo totalmente

Os meus alunos têm muita facilidade em aprender e com uma rapidez considerável.

**16. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto

☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☒ Todos os acima mencionados

**17. Recomendaria a outros colegas do 1.ºCEB a participação num Projeto de Ensino bilingue Precoce?**

**Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Um projeto muito desafiante quer para os alunos quer para os professores.

**18. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

Grata pela colaboração!

ANEXO 34

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos docentes do 1.º CEB do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

**Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Género** Masculino ☐ Feminino **X**

**2. Idade** ≤ 30 anos ☐ 31 a 40 anos ☐ 41 a 50 anos ☐ 51 ou mais anos **X**

**3. Habilitações literárias**

Bacharelato ☐ Licenciatura **X** Mestrado ☐ Doutoramento ☐ Outro ☐

**4. Tempo de serviço**

1 a 10 anos ☐ 11 a 20 anos ☐ 21 a 30 anos ☐ Mais de 30 anos **X**

**5. Situação profissional**

Professor(a) do QA/QE **X** Professor(a) do QZP ☐ Professor(a) Contratado(a) ☐

**6. Integra o Projeto Ensino Bilingue Precoce**

☐ desde o primeiro ano da sua implementação (2011/2012)

**x** desde o segundo ano da sua implementação (2012/2013)

☐ desde o terceiro ano da sua implementação (2013/2014)

☐ desde o quarto ano da sua implementação (2014/2015)

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**7. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os seus alunos resultantes da sua integração no projeto de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante**

6 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês

2 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

3 Melhoria da concentração/atenção

7 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

5 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

1 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

4 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**8. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que os seus alunos mais**

**desenvolveram?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma X

**9. Assinale o(s) motivo(s) que o(a) levou/levaram a integrar este Projeto.**

☐ Abraçar um novo desafio profissional

X Caráter inovador do projeto (ensino bilingue e metodologia CLIL)

X Adquirir conhecimentos em língua inglesa

X Desenvolver novas competências

☐ Outro(s): \_\_\_\_\_

**10. Já possuía conhecimentos de língua inglesa antes de integrar o Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Poucos X

**10.1. A que nível / níveis?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar X Ouvir X

**11. Na sequência da sua participação no Projeto, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que mais desenvolveu ao nível da língua inglesa?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma X

**12. Para além do desenvolvimento da proficiência linguística em Inglês, que outro(s) ganho(s) resultou/resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do desenvolvimento profissional:**

Experiência muito enriquecedora; Desenvolvimento de novas práticas; Aprendizagem de diferentes metodologias; Partilha de experiências, materiais.

**- do ponto de vista do desenvolvimento pessoal:**

Desenvolvimento da proficiência da língua inglesa que me permite poder fazer uso da mesma em diversas situações do quotidiano ou em contactos com pessoas de diferentes países; Enriquecimento pessoal e social; uma mais-valia na minha formação.

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**13. O projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não X

**13.1.** Caso tenha respondido SIM, especifique, s.f.f.: \_\_\_\_\_

**14. Alguma vez considerou a hipótese de sair do Projeto?**

Sim ☐ Não X

**14.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.: \_\_\_\_\_

**15. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente

- ☐ Discordo  
☐ Não concordo nem discordo  
☒ Concordo  
☐ Concordo totalmente

No início da escolaridade a criança revela gosto pelas novas aprendizagens e é nesta fase também que revela facilidade para absorver tudo o que lhe é transmitido e ainda vontade de ampliar os seus conhecimentos. Todas as aprendizagens realizadas, incluindo a aprendizagem de uma língua estrangeira, serão benéficas para o seu desenvolvimento e formação mais completa.

**16. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

X Alunos      ☐ Pais/Encarregados de Educação    X Professores envolvidos no Projeto      X  
Agrupamento    ☐ Concelho do Fundão    ☐ Todos os anteriormente mencionados

**17. Recomendaria a outros colegas do 1.ºCEB a participação num Projeto de Ensino bilingue Precoce?**

**Justifique a sua resposta.**

Sim X    Não ☐

Apesar de ser um projeto bastante trabalhoso e exigente por parte de todos os intervenientes (professores e alunos) é igualmente uma experiência muito enriquecedora a nível de conhecimento da língua inglesa e de novas práticas pedagógicas.

**18. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim X    Não ☐

Grata pela colaboração!



ANEXO 35

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos docentes do 1.º CEB do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação. É anónimo e procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

**Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Género** Masculino ☐ Feminino ☒

**2. Idade** ≤ 30 anos ☐ 31 a 40 anos ☒ 41 a 50 anos ☐ 51 ou mais anos ☐

**3. Habilitações literárias**

Bacharelato ☐ Licenciatura ☒ Mestrado ☐ Doutoramento ☐ Outro ☐

**4. Tempo de serviço**

1 a 10 anos ☐ 11 a 20 anos ☒ 21 a 30 anos ☐ Mais de 30 anos ☐

**5. Situação profissional**

Professor(a) do QA/QE ☒ Professor(a) do QZP ☐ Professor(a) Contratado(a) ☐

**6. Integra o Projeto Ensino Bilingue Precoce**

☐ desde o primeiro ano da sua implementação (2011/2012)

☐ desde o segundo ano da sua implementação (2012/2013)

☐ desde o terceiro ano da sua implementação (2013/2014)

☒ desde o quarto ano da sua implementação (2014/2015)

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**7. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os seus alunos resultantes da sua integração no projeto de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante**

6 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês

1 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

3 Melhoria da concentração/atenção

5 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

2 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

4 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

7 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**8. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que os seus alunos mais**

**desenvolveram?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☒

**9. Assinale o(s) motivo(s) que o(a) levou/levaram a integrar este Projeto.**

☒ Abraçar um novo desafio profissional

☒ Caráter inovador do projeto (ensino bilíngue e metodologia CLIL)

☒ Adquirir conhecimentos em língua inglesa

☒ Desenvolver novas competências

☐ Outro(s): \_\_\_\_\_

**10. Já possuía conhecimentos de língua inglesa antes de integrar o Projeto?**

Sim ☐ Não ☐ Poucos ☒

**10.1. A que nível / níveis?**

Escrever ☐ Ler ☒ Falar ☒ Ouvir ☒

**11. Na sequência da sua participação no Projeto, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que mais desenvolveu ao nível da língua inglesa?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☒ Ouvir ☒ Todas de igual forma ☐

**12. Para além do desenvolvimento da proficiência linguística em Inglês, que outro(s) ganho(s) resultou/resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do desenvolvimento profissional:**

Coragem para implementar mudanças e ensinar de uma forma mais desafiadora para os alunos. Maior clareza na priorização de conteúdos. Gestão eficaz do tempo. Maior atenção aos diferentes tipos de aprendizagem. Valorização das competências transversais.

**- do ponto de vista do desenvolvimento pessoal:**

Maior abertura para o mundo, por ter vencido a barreira da comunicação através do uso da língua inglesa.

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**13. O projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

**13.1. Caso tenha respondido SIM, especifique, s.f.f.:**

A garantia da manutenção das equipas, sem atraso na colocação dos professores e a diminuição do número de alunos por turma.

**14. Alguma vez considerou a hipótese de sair do Projeto?**

Sim ☒ Não ☐

**14.1. Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.:**

Pela falta de garantia da manutenção das equipas.

**15. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo
- ☒ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

Quanto mais cedo, mais natural será a aprendizagem e maiores serão os benefícios em termos das competências transversais, mas a questão do *como* é também muito determinante para aprendizagem efetiva.

**16. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

- ☐ Alunos      ☐ Pais/Encarregados de Educação      ☐ Professores envolvidos no Projeto
- ☐ Agrupamento      ☐ Concelho do Fundão      ☒ Todos os anteriormente mencionados

**17. Recomendaria a outros colegas do 1.ºCEB a participação num Projeto de Ensino bilingue Precoce?**

**Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Sim, se estiverem dispostos a aprender e se não se estiverem a debater com nenhum problema pessoal significativo, visto que o trabalho implica mudanças de paradigma e muito envolvimento.

**18. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☐ Não ☒

Nota: Em escolas de lugar único com turmas com os 4 anos de escolaridade, seria uma dificuldade acrescida.

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário aos docentes de Inglês envolvidos no Projeto EBP**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

Procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

**Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

- 1. Género**                      Masculino ☐                      Feminino ☒
- 2. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    **41 a 50 anos** ☐    51 ou mais anos ☐
- 3. Habilitações literárias**
- Bacharelato ☐    **Licenciatura** ☐    Mestrado ☐    Doutoramento ☐    Outro ☐
- 4. Tempo de serviço**
- 1 a 10 anos ☐    11 a 20 anos ☐    **21 a 30 anos** ☐    Mais de 30 anos ☐
- 5. Situação profissional**
- Professor(a) do QA/QE** ☐    Professor(a) do QZP ☐    Professor(a) Contratado(a) ☐
- 6. Integra o Projeto Ensino Bilingue Precoce**
- ☐ desde o primeiro ano da sua implementação (2011/2012)
- ☐ desde o segundo ano da sua implementação (2012/2013)
- ☐ desde o terceiro ano da sua implementação (2013/2014)
- ☐ **desde o quarto ano da sua implementação (2014/2015)**

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**7. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os alunos resultantes da sua integração no projeto de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

6 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês

2 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

3 Melhoria da concentração/atenção

7 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

4 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

1 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

5 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**8. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quaes foram as capacidades que os alunos mais**

**desenvolveram?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma ☐

**9. Assinale o(s) motivo(s) que a levou/levaram a integrar este Projeto.**

- ☐ Ajudar a combater o insucesso na disciplina de Inglês no 2.ºCEB
- ☐ Contribuir para angariar mais alunos para o Agrupamento
- ☐ Caráter inovador do projeto (ensino bilingue e metodologia CLIL)
- ☐ Abraçar um novo desafio profissional
- ☐ Desenvolver novas competências
- ☐ Outro(s): \_\_\_\_\_

**10. Enquanto docente de Inglês, indique os ganhos que resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento profissional:**

Implementação de novas estratégias, redescobrir formas de aprendizagem e ensino, aprender outras novas, perceber que apesar de as aulas serem dadas apenas em LE, os alunos acompanham e gostam, pois há uma maior cumplicidade entre professor/aluno, poder estar a coadjuvar colegas de 1º ciclo e perceber a dinâmica do nível de ensino, por não usarmos manual, leva-nos a construir os materiais didáticos necessários à nossa prática pedagógica diária. A partilha. Supervisão das nossas aulas. O querer sempre fazer melhor e conseguir ir mais além daquilo que somos e fazemos.

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento pessoal:**

Visto ser um ensino que exige muito de nos, pois todo o trabalho que temos de desenvolver é diário, levou-me a perceber que como pessoa consigo fazer sempre mais e que a minha parte criativa é imensa, a estar mais atenta a cada criança que comigo se cruza, pois ao ser professora sou também pessoa, uma pessoa que está atenta e se esforça para que cada criança se sinta integrada e motivada.

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**11. O projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☐ Não ☐

**11.1.** Caso tenha respondido SIM, especifique, s.f.f.: \_\_\_\_\_

**12. Alguma vez considerou a hipótese de sair do Projeto?**

Sim ☐ Não ☐

**12.1.** Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, indique o(s) motivo(s), s.f.f.: \_\_\_\_\_

**13. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

- ☐ Alunos
- ☐ Pais/Encarregados de Educação
- ☐ Professores envolvidos no Projeto
- ☐ Agrupamento
- ☐ Concelho do Fundão
- ☐ Todos os anteriormente mencionados

**14. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo
- ☐ Concordo
- ☒ **Concordo totalmente**

Quanto mais cedo mais facilidade as crianças tem de adquirirem conhecimento. Não estão moldadas a um padrão de ensino que muita das vezes as bloqueia e as desmotiva. Quanto mais cedo, mais capacidade de descoberta e redescobertas daquilo que lhes ensinamos. Estão muito mais motivadas, pois são muito mais curiosas.

**15. Recomendaria a outros colegas de Inglês a participação num Projeto de Ensino bilingue Precoce?**

**Justifique a sua resposta.**

**Sim** ☐ Não ☐

Com este programa, percebemos o quanto é importante, as aprendizagens serem iniciadas cada vez mais cedo. Nestas idades, as crianças estão muito mais despertas para o novo. Não estão ainda acomodadas ao que lhes é dado. Tudo é descoberta. Tudo é novidade. E como em cada ano de escolaridade que os alunos fazem, o grau de aprendizagem aumenta, de acordo com a sua faixa etária, mantém-se despertos para o que vem a seguir. Todos os dias perguntam se vão ter inglês. Introduzir um conteúdo tanto em língua materna e paralelamente, o fazer em LE, é para as crianças um desafio.

**16. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

**Sim** ☐ Não ☐

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário à Coordenadora do Projeto Ensino Bilingue Precoce / Professora de Inglês**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

Procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

**Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☐    51 ou mais anos **X**

**2. Habilitações literárias**

Bacharelato ☐ Licenciatura ☐    Mestrado **X**    Doutoramento ☐    Outro ☐

**3. Tempo de serviço**

1 a 10 anos ☐    11 a 20 anos ☐    21 a 30 anos **X**    Mais de 30 anos ☐

**4. Situação profissional**

Professor(a) do QA/QE **X** Professor(a) do QZP ☐    Professor(a) Contratado(a) ☐

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**5. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os alunos resultantes da sua integração no projeto de acordo com a seguinte escala: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

7- Desenvolvimento da competência linguística em Inglês

3 -Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

2 -Melhoria da concentração/atenção

4 - Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

5 -Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

1 -Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

6- Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐Outro: especifique \_\_\_\_\_

**6. Ao nível da língua inglesa, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que os alunos mais desenvolveram?**

Escrever ☐    Ler ☐    Falar ☐    Ouvir ☐    Todas de igual forma **X**

**7. Assinale o(s) motivo(s) que a levou/levaram a integrar este Projeto.**

☐Ajudar a combater o insucesso na disciplina de Inglês no 2.ºCEB

☐Contribuir para angariar mais alunos para o Agrupamento

☐Caráter inovador do projeto (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ Abraçar um novo desafio profissional

☐ Desenvolver novas competências

X Outro(s): Foi convidada a participar no projeto sem saber muito bem o que era, nem o que tinha que fazer. Apenas sabia que era para ensinar inglês a alunos do 1º ciclo. Não tinha conhecimento da metodologia utilizada (CLIL).

**8. 1. Na qualidade de Coordenadora do Projeto EBP, indique os ganhos que resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento profissional:**

Saber liderar uma equipa (por vezes não é fácil); Sabe motivar a equipa; Saber gerir problemas; Saber apoiar todos os membros do projeto; Conhecer melhor os alunos e os pais.

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento pessoal:**

Saber trabalhar em equipa; A importância de partilhar materiais e conhecimentos; Saber trabalhar com outros professores dentro da sala de aula e os benefícios que isso traz tanto para os alunos como para os professores;

**8. 2. Na qualidade de docente de Inglês, indique os ganhos que resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento profissional:**

Tem sido um projeto interessante mas muito trabalhoso. Um desafio bastante grande mas que mudou totalmente a minha forma de ensinar.

Ganhos:

- Ensinar uma língua estrangeira através de conteúdos de várias disciplinas (Estudo do Meio, Ciências e História), tornado o processo de ensino aprendizagem muito mais real, com sentido e autêntico;

- Ensinar expressões e frases idiomáticas (ex: I am going to pop downstairs to fetch my glasses. / Bless you! You are such a chatterbox, ...) em contexto;

- Integrar conteúdos gramaticais com conteúdos de outras disciplinas de forma natural;

- Captar o interesse dos alunos;

- Aulas mais actuais e motivantes, envolvendo mais os alunos;

- Introduzir atividades diferentes com sentido, com uma finalidade;

- Interligar os conteúdos das várias áreas.

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento pessoal:**

- Enriqueci os meus conhecimentos relativamente à metodologia CLIL;

- Enriqueci os meus conhecimentos ao nível da língua inglesa e a cultura anglo-saxónica;

- Enriqueci os meus conhecimentos ao nível das ciências, geografia e história;

- Aprendi a trabalhar em equipa;

- Aprendi a importância de partilhar materiais e conhecimentos;

- Aprendi a trabalhar com outros professores dentro da sala de aula e os benefícios que isso traz tanto para os



alunos como para os professores;

-Aprendi a elaborar materiais mais autêntico e reais, fazendo mais sentido para os alunos.

O único aspecto negativo é o tempo que é necessário dedicar ao projeto, são muitas horas que não são contempladas nos nossos horários. É pena.

**9. Na sequência da participação no Projeto, qual foi a capacidade/quais foram as capacidades que os docentes do 1.ºCEB mais desenvolveram ao nível da língua inglesa?**

Escrever ☐ Ler ☐ Falar ☐ Ouvir ☐ Todas de igual forma **X**

**10. Para além da proficiência linguística em Inglês, considera que o Projeto EBP permitiu aos docentes do 1.ºCEB desenvolverem outra(s) competência(s)/capacidade(s)?**

Sim **X** Não ☐

**10.1.** Caso tenha assinado SIM na pergunta anterior, indique qual/quais, s.f.f.:

trabalhar em equipa; a partilhar e a entreajuda; aceitar colegas dentro da sala de aula; aplicar a metodologia CLIL tanto no inglês como das disciplinas leccionada em português; conhecer melhor a cultura anglo-saxónica.

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**11. O projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim **X** Não ☐

**11.1.** Caso tenha respondido SIM, especifique, s.f.f.:

fornecer aos professores material e livros em inglês das várias disciplinas leccionadas. Os professores têm que elaborar todo o material utilizado;

no horário do professor deveria constatar mais horas para poder trabalhar em equipa, planificar as aulas e para elaborar os materiais necessários.

**12. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐Alunos ☐Pais/Encarregados de Educação ☐Professores envolvidos no Projeto

☐Agrupamento ☐Concelho do Fundão **X**Todos os anteriormente mencionados

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: *Quanto mais cedo, melhor.* Justifique a sua resposta.**

☐Discordo totalmente

☐Discordo

☐Não concordo nem discordo

☐Concordo

**X**Concordo totalmente

A aprendizagem de uma língua estrangeira deve ser o mais cedo possível porque a criança está no seu processo de desenvolvimento e aprende simultaneamente as duas línguas, a língua mãe e a língua estrangeira,

sem grandes dificuldades, conseguindo separar as duas, o chamado *code switch*. São esponjas que absorvem de forma natural os conhecimentos e desenvolvem as suas competências linguísticas sem medo e sem vergonha. Entendem essa aprendizagem como um método natural. A curiosidade da criança é maior, gerando maior motivação para aprendizagem de uma língua. - Os alunos desenvolvem muito mais as suas capacidades orais, de compreensão, de leitura e escrita de forma natural e em contexto.

**14. Recomendaria a outros colegas a participação num Projeto de Ensino bilíngue Precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ Não ☐

Para além de ser um projeto muito trabalhoso é bastante interessante e motivante fugindo à rotina e ao ensino tradicional. O professor enriquece os seus conhecimentos, desenvolve as suas competências linguísticas, aplica um método de ensino/aprendizagem muito mais natural e com sentido. As aprendizagens estão interligadas, não estando compartimentadas.

**15. Considera que o ensino bilíngue precoce deveria ser alargado a todas as escolas do país?**

Sim ☒ Não ☐

**16. O Projeto EBP tinha uma duração prevista de 4 anos. O que levou o Agrupamento a dar continuidade ao projeto no 1.º CEB nos anos letivos seguintes?**

Após os 4 anos verificou-se que este método de ensino tenha resultados bastante positivos. Os alunos desenvolveram as suas competências linguísticas tanto a português como em inglês, revelaram gosto pela aprendizagem, obtendo resultados muito bons e os pais manifestavam interesse em que o projeto continuasse.

**17. O Projeto EBP destinava-se aos alunos do 1.º CEB. O que levou o Agrupamento a alargá-lo ao 2.º CEB?**

Tendo sido os resultados bastante positivos após os 4 anos do projeto, o agrupamento achou por bem continuar esta boa prática e os encarregados de educação também manifestaram grande interesse que os seus educandos continuassem com a metodologia CLIL de forma a desenvolver as suas competências linguísticas relativamente ao inglês.

Grata pela colaboração!

**Mestrado em Ensino Precoce de Inglês**  
**Escola Superior de Educação do Porto**  
**Questionário à Diretora do Agrupamento**

Este questionário é parte integrante de um projeto de investigação.

Procura conhecer a sua opinião relativamente ao Projeto Ensino Bilingue Precoce.

**Por toda a colaboração prestada, manifesto desde já o meu agradecimento, uma vez que as suas respostas serão um contributo importante.**

**I PARTE - Dados de caracterização do respondente**

Assinale com um **X** no quadrado correspondente à sua resposta.

**1. Idade**    ≤ 30 anos ☐    31 a 40 anos ☐    41 a 50 anos ☐    51 ou mais anos ☒

**2. Habilitações literárias**

Bacharelato ☐    Licenciatura ☐    Mestrado ☒    Doutoramento ☐    Outro ☐

**3. Tempo de serviço**

1 a 10 anos ☐    11 a 20 anos ☐    21 a 30 anos ☐    Mais de 30 anos ☒

**4. Situação profissional**

Professor(a) do QA/QE ☒    Professor(a) do QZP ☐

**5. Exerce o cargo de Diretora do Agrupamento desde**    2002

**II PARTE – Benefícios do Projeto Ensino Bilingue Precoce**

**6. Indique, por ordem crescente de importância, os benefícios para os alunos resultantes da sua integração no projeto de acordo com a escala seguinte: 1- menos importante / 7- mais importante. Caso acrescente outro benefício, deverá usar a escala seguinte: 1- menos importante / 8- mais importante.**

7 Desenvolvimento da competência linguística em Inglês

5 Desenvolvimento de atitudes de aceitação/ respeito pelo Outro

6 Melhoria da concentração/atenção

6 Aumento da motivação para a aprendizagem do Inglês

6 Maior conhecimento/abertura a outra(s) cultura(s)

6 Desenvolvimento/Aprofundamento do conhecimento da língua materna

6 Desenvolvimento geral das capacidades cognitivas

☐ Outro: especifique \_\_\_\_\_

**7. Assinale o(s) motivo(s) que levou/levaram o Agrupamento a integrar este Projeto.**

☐ Ajudar a combater o insucesso na disciplina de Inglês no 2.ºCEB

☐ X Contribuir para angariar mais alunos para o Agrupamento

☐ X Caráter inovador do projeto (ensino bilingue e metodologia CLIL)

☐ X Abraçar um novo desafio profissional

☐ X Contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes

☐ Outro(s): \_\_\_\_\_

**8. Na qualidade de Diretora do Agrupamento, indique os ganhos que resultaram da sua participação neste Projeto:**

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento profissional:**

O conhecimento da metodologia de ensino bilingue; a participação em conferências internacionais; o aprofundamento das parcerias : DGE, British Council; a monitorização externa do desempenho do Agrupamento

**- do ponto de vista do seu desenvolvimento pessoal:**

O conhecimento de outras perspetivas pessoais do ensino e o contacto sempre enriquecedor com outros profissionais da Educação, a nível nacional e europeu.

**9. Na sua opinião, o Projeto EBP contribui para o desenvolvimento profissional dos docentes do 1.ºCEB e dos professores de Inglês envolvidos no mesmo?**

Sim ☒ Não ☐

**9.1.** Caso tenha assinalado SIM, indique a que nível/níveis, s.f.f.:

Metodologias de ensino; gestão articulada do currículo; melhoria do nível de língua inglesa

### **III PARTE – Balanço/Avaliação do Projeto**

**10. O projeto EBP apresenta alguma limitação que gostaria de ver melhorada?**

Sim ☒ Não ☐

**10.1.** Caso tenha respondido SIM, especifique, s.f.f.:

A formação em metodologia CLIL e o apoio do British Council

**11. Quem beneficia/ beneficiou com a implementação do Projeto?**

☐ Alunos ☐ Pais/Encarregados de Educação ☐ Professores envolvidos no Projeto  
☐ Agrupamento ☐ Concelho do Fundão ☒ Todos os anteriormente mencionados

**12. O Projeto Ensino Bilingue Precoce tem contribuído para manter e/ou angariar mais alunos para o Agrupamento?**

Sim ☒ Não ☐ Não disponho de dados ☐

**12.1.** Caso tenha respondido SIM, justifique a sua resposta s.f.f.:

Todos os anos há necessidade de seleccionar a entrada de alunos no 1º ano, pois os interessados ultrapassam o nº de alunos permitido por lei para constituição da turma.

**13. No que toca à aprendizagem do Inglês, refira o seu nível de concordância com a seguinte afirmação: Quanto mais cedo, melhor. Justifique a sua resposta.**

☐ Discordo totalmente  
☐ Discordo  
☐ Não concordo nem discordo  
☐ Concordo

☒X Concordo totalmente

As crianças que aprendem línguas estrangeiras desde muito cedo têm mais facilidade para aprender novas línguas e, em geral, têm também um melhor nível de língua materna e um melhor desempenho noutras áreas.

**14. Recomendaria a outros Agrupamentos de Escolas a participação num Projeto de Ensino bilingue Precoce? Justifique a sua resposta.**

Sim ☒ X Não ☐

Esta oferta é uma mais valia, pois permite uma oferta educativa diferenciada.

**15. Considera que o ensino bilingue precoce deveria ser alargado a todos os Agrupamentos de Escolas do país?**

Sim ☐ Não ☒ X

**16. O Projeto EBP tinha uma duração prevista de 4 anos. O que levou o Agrupamento a dar continuidade ao projeto no 1.ºCEB nos anos letivos seguintes?**

O interesse dos Pais e Encarregados de Educação e a qualidade da oferta educativa.

**17. O Projeto EBP destinava-se aos alunos do 1.ºCEB. O que levou o Agrupamento a alargá-lo ao 2.ºCEB?**

O interesse dos Pais e Encarregados de Educação e a qualidade da oferta educativa.

Grata pela colaboração!